FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

TERÇA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1965

ANO 45.º — NÚMERO 15 203

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL.: D I B O A — TELEX.: 363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O Papa Paulo VI recebeu o socialista Nenni

CIDADE DO VATICANO, 13. — (A. N. I.). — O Papa Paulo VI recebeu, ontem, á noite, na sua biblioteca, o socialista italiano Pietro Nenni, numa audiência que durou uma hora e que círculos ligados ao Vaticano declaram ter sido consagrada á revisão dos problemas da paz mundial á luz da enciclica «Pacem in Terris», do Papa João XXIII.

A audiência a Nenni, uma das mais longas que o Papa tem concedido, teve repercussões desde as primeiras notícias na Imprensa sobre a sua futura realização.

Nenni, detentor do Prémio Estaline da Paz, que se afastou dos comunistas e agora ocupa o cargo de vice-primeiro-ministro da Itália, como aliado dos democratas-cristãos do primeiro-ministro Aldo Moro, abandona, assim, o beligerante anticlericalismo que marcou a sua juventude, com o implícito reconhecimento do papel da Igreja na luta pela paz.

Antigo combatente das «brigadas internacionais» da guerra civil espanhola e ateu confesso, Nenni assistiu, em Março, a uma reunião de estudos sobre a paz, á luz da encíclica de João XXIII, realizada em Nova York, sob os auspícios das Nações Unidas.

Pelo seu lado, Paulo VI, que endureceu a posição da Igreja perante o comunismo, mas promoveu o estudo das raizes humanas do agnosticismo e do ateismo, teve o primeiro encontro pessoal com um socialista da antiga escola revolucionária.

Politicamente, a audiência foi o indirecto reconhecimento da política de aliança do democrata-cristão Moro com os socialistas — política que tem sido atacada pelos católicos da ala direita.

Há problemas muito concretos que podem também ter sido deba-

(Continua na ultima página)

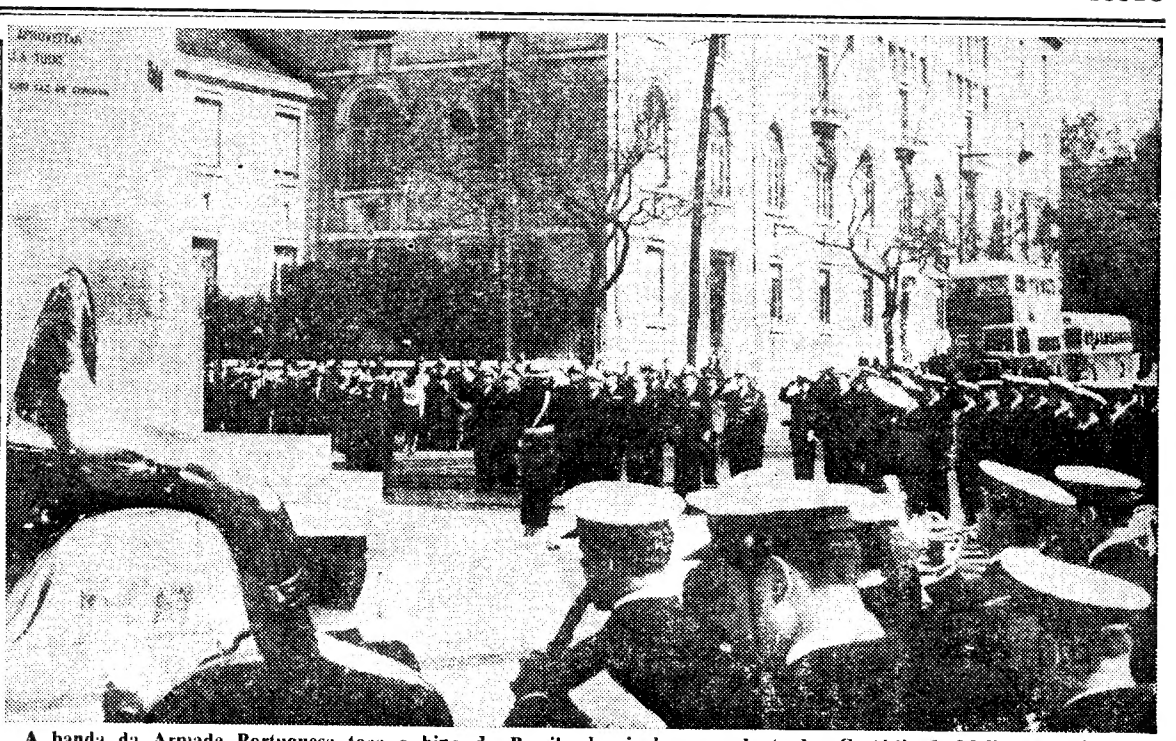
COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

As Pátrias e as alianças

Em 1914 a Grã-Bretanha não era obrigada a entrar na guerra ao lado da França e da Russia, atacadas pela Alemanha imperial e invadidas pelos seus exércitos. Os tratados anglo-francês, chamado Entente Cordiale, e anglo-russo, sobre a Pérsia, regulavam divergências extra-europeias daqueles países. A Entente Cordiale foi a transacção reguladora dos interesses da França e da Grã-Bretanha no Egipto e em Marrocos. O acordo anglo-russo estabeleceu um condomínio de duas nações europeias a um território que funcionava como tampão estratégico para evitar a sua colisão. Esses países tiveram no expansionismo alemão o denominador comum que os aproximou e juntou os seus soldados nos campos de batalha.

O seu encontro era fatal na Europa das pátrias e das alianças militares, aquela que existia há meio século. Após dois fratricídios europeus, as fórmulas aventadas para evitar a sua repetição malograram-se. A Europa não se federou nem confederou. Atravessou uma fase de dupla satelitização, dividida em zonas de influência de duas potências extra-europeias, a União Soviética, a Leste, os Estados Unidos, a Ocidente. Refeitas do traumatismo que sofreram, as velhas nações europeias tomam consciência da sua personalidade e autonomia. Mas nem os ensinamentos do passado, nem o instinto de sobrevivência ainda lhes inspiraram a lei da salvação na era atómica, embora todas reconheçam que o regresso á Europa das pátrias e das alianças, grato ao general de Gaulle, seria uma caricatura como o regresso ao estalão ouro.

VISADO PELA CENSURA



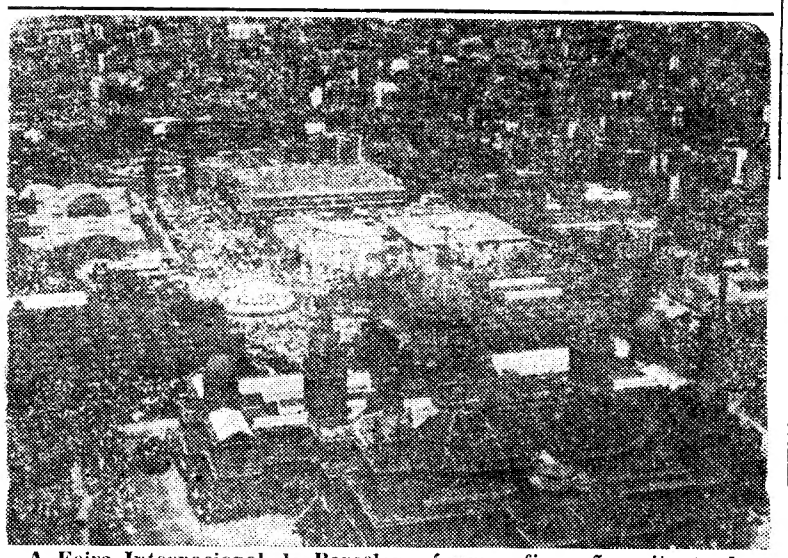
A banda da Armada Portuguesa toca o hino do Brasil, depois do comandante do «Custódio de Mello» ter colocado uma coroa de flores no monumento a Pedro Álvares Cabral

Homenagem da Armada brasileira à memória de Pedro Álvares Cabral e do almirante Barroso (herói de Riachuelo)

A Marinha de Guerra brasileira prestou hoje homenagem á memória de Pedro Alvares Cabral por meio de uma cerimónia que se efectuou, ás 10 e 40, junto do monumento em honra do grande navegador português. Na praceta, formaram deputações de guardas-marinhas, com fanfarra e banda, da Armada portuguesa e oficiais e um pelotão de guardas-marinhas, com banda de música, do navio-escola brasileiro «Custódio de Mello».

A' cerimónia, simples e muito significativa, assistiram os srs.: almirante Armando Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada; almirante Oliveira Junior, 1.º subchefe do Estado-Maior; almirante Joaquim Teixeira, comandante naval do continente; comodoro António Sanches, comandante da Força Na-

(Continua na página central)



A Feira Internacional de Barcelona é uma afirmação gritante do desenvolvimento e universalidade já conseguidos pela capital catalã. Na gravura, vê-se, em primeiro plano, a importância do recinto e das instalações ocupadas por aquele certame

BARCELONA — cidade de feiras e congressos

por CARLOS MACHADO

A extraordinária relevância de Barcelona, no quadro das actuais realidades espanholas, pode considerar-se fundamental para a compreensão de um processo evolutivo de marcado interesse humano, não só no que respeita ao fenómeno económico, tão influenciado pelo turismo, mas também por se tratar de uma verdadeira capital do espírito, onde se situa a maior parte das editoriais do país vizinho e o consumo do livro e de outras publicações diversas alcança os mais elevados índices de toda a Espanha. Cidade de feiras e congressos, assim Barcelona se define pelo seu sentido eminentemente universalista, pelo desejo das suas gentes em acertarem o passo com as realidades incontroversas da vida actual.

A interpretação da bela cidade catalã não pode ser feita a correr, numa breve visita. Requer estudo mais demorado e atento. Mas a personalidade própria das gentes barcelonenses, ciosas do seu idioma e da sua gramática, das suas tradições singulares, destaca-se, desde

(Continua na 20.ª página)

Nota do dia

ATÉ QUANDO?

A campanha de fiscalização dos preços levada a efeito pela Intendência-Geral dos Abastecimentos está a produzir os seus efeitos. É lícito perguntar, no entanto, se os resultados obtidos com tanto êxito e a acção desenvolvida com o aplauso unânime da opinião pública vão manter-se por muito tempo ou se, passada esta vaga de moralização comercial, ficará tudo como dantes, quartel-general em Abrantes. Enquanto os fiscais actuarem como nos últimos dias e a estatura imponente do sr. dr. Afonso Marchueta estender a sua sombra benéfica sobre os mercados de Lisboa, tudo vai bem. Mas quando essa vigilância afrouxar por falta de pessoal, de que a Intendência não dispõe para acudir a todos os focos de incêndio, ficaremos de novo entregues à ganância dos intermediários e dos comerciantes sem escrúpulos, que não se resignam a perder a partida e que, verificando a ausência da fiscalização, voltariam, inevitàvelmente, a aguçar as unhas com que arranham a pele ao consumidor. Com efeito, a ofensiva desencadeada nos mercados teve efeitos imediatos e surpreendentes. Verificaram-se descidas de preços da ordem dos cinquenta por cento e mais. Certas espécies de peixe tabeladas chegaram, mesmo, a embaratecer setenta por cento. Quanto a outras, porém, não foi possível conseguir qualquer baixa, por se tratar de espécies pescadas pelo sistema do artesanato e cujo preço é livre, prestando-se a abusos a que não é possível pôr cobro, tanto mais que a sua venda está ao abrigo de disposições gremiais contra as quais a fiscalização nada pode. Seja como for, parece-nos que não será fácil, de futuro, manter este ritmo de fiscalização, pôr um fiscal junto de cada lugar de venda, pois só assim se poderiam consolidar os resultados obtidos por esta corajosa, oportuna e indispensável campanha que o novo intendente em boa hora promoveu. Hão-de concordar que já não era sem tempo. Mas pergunta-se: até quando?

32 PÁGINAS

HOJE
JUVENIL

• • • TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

LEMBRANDO VAN GOGH

No auditório da F. I. L., onde a exposição de Arte Francesa continua a suscitar extraordinário interesse de toda a população, não apenas de Lisboa, mas até de vários pontos do País, sendo muitas as pessoas que a Lisboa se têm deslocado para visitar as obras-primas ali apresentadas, falou ontem á noite o prof. Jean Leymarie São três as suas conferências, que intitulou «Símbolo e Realidade». Versou na primeira o tema de Van Gogh, começando por assinalar que dois modos principais da experiência estética, que outrora se excluíam um ao outro, coexistem, hoje, na arte contemporânea: representação directa e realista, por meio da imagem, e a evocação alusiva, por meio do símbolo. «Cézanne — declarou — encarna a primeira atitude herdada do «impressionismo» e Gauguin inaugura a segunda. A originalidade essencial de Van Gogh não consiste em combinar estas duas atitudes diametralmente opostas, pois é impossível perceber e sonha ao mesmo tempo, mas transformar o real, ao qual fanáticamente se prende, com uma tal força passional e com uma tal riqueza de conteudo, que se torna igualmente simbólico no sentido profundo da palavra, sem perder a sua verdade. Estou preso á terra — dizia ele — por laços mais que terrestres». Salientou depois que a vida e a obra de Van Gogh, indissoluvelmente ligadas, possuem uma coerência interna vigorosa e são orientadas para a conquista da luz. A propósito disse: «Ele quis captar verdadeiramente a energia que irradia do Sol, fulcro da luz universal, e símbolo da fraternidade. Cada etapa do seu percurso, até á apoteose da Provença e a absorção final de Auvers-sur-Oise, tem a sua necessidade real e o seu pleno significado, de que é possível seguir o sistema e marcar o encadeamento. Cada tela do pintor impõe-se por si mesma, pela sua intensidade realista e pelo seu valor de mensagem. Ao mesmo tempo bocado do universo e grito do seu coração, ela deve ser lida, literalmente e em todos os sentidos. Os retratos surgem-nos como aparições.»

A ÚLTIMA LUTA

Eram muito unidos, a despeito da diferença de idades. Francisco Carvalho Novais, de 18 anos, e José Roque Moreira dos Santos, de 35, de Quintela, perto de Vila Real, andavam sempre juntos. Era noite e havia grande ajuntamento no centro do lugar O Francisco e o José resolveram medir forças. No alto de uma parede, com dois metros de altura, em contorções violentas, ora debaixo ora de cima, os dois amigos por várias vezes estiveram á beira de se precipitarem. Até que de facto caíram e, atrás deles, enorme pedregulho que matou o Francisco e deixou muito malferido o José Roque...

*

CONSELHO ULTRAMARINO

Novos membros do Conselho Ultramarino, por resolução do conselho de ministros, são os srs. brigadeiro Kaulza de Arriaga e dr. Mário de Oliveira, respectivamente antigo secretário de Estado da Aeronáutica e subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

*

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu em audiência, no Palácio Nacional de Belém, a sr.ª D. Maria do Carmo Oliveira e Carmo, e os srs. general Raul Martinho, eng. Tovar Faro, governador civil de Portalegre e visconde de Asseca.

FINAL DE TRAGÉDIA

Em Catarredor, no concelho da Lousã, estava a sr.ª Maria Rita á lareira. Aquecia os seus gélidos 80 anos. O fogo pegou-se-lhe ás roupas e, no seu desespero, a anciã atirou-se para um palheiro próximo onde havia palha centeia que ardeu. Quando os vizinhos acorreram, a sr.ª Maria Rita estava horrivelmente queimada e das queimaduras morreu pouco depois no hospital da Lousã.

*

O CARRO E O BURRO

Já lá vai o tempo em que burros, mulas e cavalos passavam anchos por estradas e caminhos como reis que eram da viação. O motor venceu o animal e o automóvel que passa parece dizer-lhe «retira-te para o lado, que aqui vou eu!». Ainda ontem, á noite, no lugar das Carrascas, lá para os lados de Alcobaça, uma furgoneta conduzida pelo sr. Manuel Coelho da Fonseca, comerciante de Lisboa, devido a encandeamento, foi colher um pobre burro em que ia montada a sr.ª Maria Isabel Duarte Pereira, de 29 anos, com uma filha de 2 anos, ao colo. O burro morreu, e mãe e filha deram entrada no hospital de Alcobaça, mas sem que o seu estado inspire cuidados.

MEDICINA E TRABALHO

No Instituto de Audiofonologia, no Hospital de Santa Maria, falou ontem á noite o prof. Carlos Larroudé sobre o tema «A importância do ouvido na Medicina do trabalho». Antes de proceder a demonstrações práticas, explicou os danos que os ruídos industriais causam á audição dos trabalhadores e a grave desvalorização social e profissional que acarretam Na segunda parte do seu trabalho descreveu os processos de protecção inaividual e de protecção colectiva, esta baseada no isolamento sonoro da maquinaria e dos locais de trabalho Finalmente, o prof. Carlos Larroudé insistiu na necessidade de as leis de protecção ao trabalhador incluirem o ruído industrial como causa de incapacidade no trabalho.

Esta inglesa, de 19 anos, chama-se Jennifer Gets e deve ser a mulher mais tatuada do Mundo. A primeira tatuagem foi-lhe feita quando tinha apenas 16 anos

Caiu de um eléctrico

o jovem encontrado inconsciente na Rua da Palma

Está esclarecido o caso do adolescente encontrado inconsciente em frente do Cinema Rex, a noite passada Trata-se de Manuel António Pires Filipe (e não Luís Filipe, como se julgava a princípio), de 14 anos, que trabalha no Hotel da Torre de Belém. Quando regressava a casa, caiu do eléctrico em que se transportava — conforme ele próprio esclareceu esta manhã

Também a princípio, havia surgido duvida quanto á sua morada, que ele indicara ser na Rua Abel Botelho, 27, 3.º, esq.º.

Esta residência foi apenas referida por Manuel António para indicar para onde podiam avisar telefónicamente o que lhe sucedera, uma vez que ele vive nesse mesmo prédio, mas na habitação destinada á porteira.

O Manuel António vive ali há dois anos, na companhia do seu padrinho sr. António Luís Garcia, e da esposa deste, sr.ª Sofia Rosa Monteiro — porteira do referido imóvel, devido a ser orfão de pai e mãe, protagonistas de um triste caso ocorrido, há dois anos, em Cabeço de Vide

Seu pai Manuel Filipe, num momento de desvairamento, matou a mulher Carlota Pires Filipe, atentando contra a sua existência, em seguida, e deixando três filhos, que foram distribuidos por alguns familiares Foi o padrinho do Manuel António que desejou que este viesse para a sua companhia.

Começara então para este rapaz de 14 anos, o fadário de ter que ser homem, enquanto menino. E o trabalho surgiu na sua vida como forma de atenuar os encargos que os cuidados a dispensar-lhe comportam. Foi ao regressar do trabalho que o acidente se verificou — experiência nova e dura para o rapaz feito homem.

Embora continue na sala de observações do Hospital de S. José, o seu estado é perfeitamente satisfatório, devendo ter alta ainda hoje ou amanhã.

Comentário do «Arriba» às declarações do dr. Franco Nogueira à Televisão sueca

MADRID, 13. — (A. N. I.) — Comentando as declarações do ministro português dos Negócios Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, á Televisão sueca, a correspondente em Lisboa do «Arriba» acentua que é «justificada a indignação de Portugal perante a incoerência dos seus aliados ocidentais», salientando, depois: «Onde, porém, melhor se revelam a segurança e a energia do regime português é perante a conjura interna, conjura existente ou simplesmente assoprada do exterior. «Há vinte anos que vivo em Portugal e atrever-me-ia a dizer (se a um simples jornalista é permitido diagnosticar) que nunca esteve tão firme como hoje a política portuguesa, por muito que isso doa ás andanças tartarinescas e pueris de um idiota como Holden Roberto, ás pequenas algazarras estudantis ou ás furiazinhas do senhor Cunha Leal».

Por seu lado, o correspondente do «ABC» em Lisboa consagra a sua crónica ás medidas governamentais contra a subida do custo na vida, descreve as batidas das brigadas da Intendência nos mercados lisboetas e observa que «tais medidas eram absolutamente necessárias em Portugal.

INCÊNDIO

a bordo de um cargueiro da Alemanha Oriental

Manifestou-se incêndio a bordo do cargueiro «Werner Seelenbinder», da Alemanha Oriental, que há dias atracara ao cais de Santa Apolónia procedente de Port Said.

O fogo declarou-se a bordo do porão n.º 2 e consumiu fardos de cortiça.

O foco de incêndio foi debelado pelos Sapadores Bombeiros.

Descoberto um «Te Deum» composto pelo imperador D. Pedro I do Brasil

RIO DE JANEIRO, 13. — (F. P.) — Um «Te Deum» composto por D. Pedro I constitui a mais recente descoberta da musicista e pesquisadora Cleofe Person de Mattos.

E' indiscutível a importancia histórica do achado, tanto mais que a existência da composição em causa se tornara objecto de grandes polémicas. Conheciam-se referências a este «Te Deum», entre as quais uma do próprio punho de D. Pedro II, relembrando a execução do texto pelo pai. Mas, na melhor das hipóteses, pensava-se que a partitura seria irrecuperável.

O secretariado do Turismo do Estado de Guanabara fará, provávelmente, executar dentro em breve aquela composição do antigo Príncipe da Beira.

Um bodo aos pobres

O grupo de beneficência do centenário Grémio Lisbonense vai distribuir, no próximo dia 15, ás 10 horas, na sua sede, Rua dos Sapateiros, 226-1.º, um bodo da Páscoa a cem pobres, constituído por géneros de mercearia.

O estudo da ponte sobre o Guadiana comentado pelo «Pueblo»

MADRID, 13. — (A. N. I.) — Sob o título «Um velho sonho de há trinta anos», o vespertino madrileno «Pueblo» publicou, ontem, uma crónica de Lisboa em que se refere ao estudo de uma ponte sobre o Guadiana.

«Duas equipas de técnicos espanhóis e portugueses, nomeadas pelos ministérios das Obras Publicas de cada um dos países peninsulares, realizam estudos e sondagens que hão-de determinar a localização da ponte sobre o Guadiana — um velho sonho de há trinta anos, que constituirá um grande passo no movimento turístico do Sul de Espanha e de Portugal». E acrescenta que existem dois possíveis pontos para construí-la, «de Vila Real de Santo António a Ayamonte, que é o projecto mais antigo, ou entre duas colinas, uma espanhola e outra portuguesa, existentes frente a frente a seis quilómetros de distancia, junto á povoação portuguesa de Castro Marim».

SAUDAÇÕES

AO «DIÁRIO DE LISBOA»

Continuamos a receber, por motivo da passagem do 44.º aniversário do «Diário de Lisboa», as mais penhorantes manifestações de apreço pelo nosso jornal e pela linha de conduta da qual jamais se afastou desde a sua fundação. Além das individualidades, e agremiações que já citámos em numeros anteriores, tiveram a gentileza de nos enviar saudações mais as seguintes: dr. Armando Rocha, director-geral dos Desportos; prof. dr. Barahona Fernandes; deputado dr. Pento Levy; Milton Moniz, adido de Imprensa á missão permanente de Portugal nas Nações Unidas; major dr. Joaquim Mendes Borges Ribeiro Simões; dr. Orlando Costa; Francisco Cazal-Ribeiro, vereador e vogal da comissão executiva da U. N.; Julio Gomes da Silva; dr. Alberto Mendes de Carvalho; eng. Zeferino Bernardes; António Fernandes da Silva Martins; João Pedro Ruivo; António Borga; Manuel Augusto Florêncio; Raul de Matos; António Zacarias da Silva; Inválidos do Volante; Clube Recreativo Alagoa, e Monotype Portuguesa.

«MIGRAÇÕES E POVOAMENTO»

— tema da próxima semana do Ultramar

A próxima «Semana do Ultramar», iniciativa da Sociedade de Geografia, que decorrerá, pela 37.ª vez, de 3 a 10 de Maio, subordinar-se-á ao tema «Migrações e povoamento».

O Chefe do Estado presidirá, na Sociedade de Geografia, á sessão inaugural. A sessão de encerramento efectua-se na Universidade de Coimbra, sob a presidência do ministro do Ultramar.

Para facilitar a tarefa aos oradores que desejem versar o tema escolhido, a Sociedade de Geografia prepara uma brochura que lhes será oferecida. E' autor deste trabalho o sr. dr. Óscar Barata, 1.º assistente do Instituto Superior de Ciências Sociais e Politica Ultramarina.

INSTITUTO de Alta Costura

O Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura, na sua ultima reunião, votou a atribuição de verbas, aprovadas pelo ministro da Educação, que ascendem a mais de 8500 contos e que se destinam a bolsas de estudo

Actor Álvaro Pereira

Do Hospital dos Capuchos transitou para a Associação de Socorros Mutuos dos Empregados no Comércio, o actor Alvaro Pereira.

O actor, que conta 75 anos, encontra-se bem, e aguarda o resultado de análises e radiografias.

MÚSICA GRAVADA PARA A PÁSCOA

no Instituto Britânico

Amanhã, ás 18 e 30, haverá no Instituto Britanico mais um recital publico de musica gravada para a Páscoa, com extractos da célebre obra de Handel «The Messiah». A apresentação está a cargo do professor do Instituto sr. Vincent-Smith.

Um morto e dois feridos

num acidente de viação

Com contusão craniana, deu entrada no Hospital de Leiria o soldado do Regimento de Artilharia Pesada 3, da Figueira da Foz, António Alberto Brás Gomes, de 21 anos, solteiro, residente em Vale do Aires, Casével, Santarém, em consequência de o automóvel em que seguia ter ido embater numa camioneta, próximo da Cruz da Légua, Porto de Mós.

Aquele veículo era conduzido pelo emigrante em França, Antero Gameiro Guerra, que se encontra em Portugal de visita aos seus familiares, no lugar de Carvalhal, S. Simão de Litém, Pombal, e em que viajava, também seu filho, Luís Matos Guerra, de 17 anos, solteiro, agricultor, que veio a falecer, vítima dos graves ferimentos sofridos, no Hospital de Alcobaça. O pai transitou para o Hospital de Pombal.

FORÇAS AÉREAS

da província da Guiné

Foi aprovado o orçamento privativo das forças aéreas ultramarinas da provincia da Guiné, que é da importancia total de 20 754 contos.

Ora, diga-nos...

—Tem frigorífico? Como aproveita a sua utilidade?

● *Em primeiro lugar, formulámos a nossa pergunta ao sr. Américo Amaral dos Santos, industrial. Respondeu-nos:*

— Tenho frigorífico e isso representa uma economia apreciável. A sua utilidade é aproveitada na conservação dos alimentos, que se compram para toda a semana. Economizo porque, numa saída á província, adquiro alimentos mais em conta. Utilizo o frigorífico de Verão e de Inverno, quer para ter bebidas frescas, quer, como lhe disse, para conservar a comida comprada ao sábado e destinada a consumir no decorrer da semana.

● *O sr. Armando Pau Ferro, aposentado da Alfandega de Lisboa, seguia por uma das ruas da cidade. Interrogado, disse-nos:*

— Tenho frigorífico e, de facto, reconheço que se poupa. Além de ser agradável ter gelo em casa, conservam-se os alimentos necessários. Compra-se uma porção de coisas de cada vez... O meu frigorífico é pequeno e, por isso, não cabem nele alimentos para uma semana. Habitualmente, conserva-se comida para dois ou três dias.

● *Por ultimo, interrogámos a sr.ª D. Maria Isabel dos Santos, empregada no comércio. Afirmou-nos:*

—Não tenho frigorífico, mas faz muita falta numa casa, porque, na verdade, é um aparelho doméstico muito util. Representa, além disso, uma grande economia, pois permite ter em casa alimento para diversos dias. Nunca tive frigorífico, por não se proporcionar, mas, ás vezes, pode dar-se o caso de vir a comprar um. Como lhe disse, faz muita falta!

VIDA SOCIAL

RECEPÇÃO NA EMBAIXADA BRITANICA

Na residência do embaixador britanico em Portugal ofereceram ontem á tarde uma recepção «sir» Archibald Ross e «lady» Ross. Assistiram várias personalidades conhecidas incluindo alguns membros do Governo, representantes do Corpo Diplomático, industriais e jornalistas. Num dos salões da residência foram passados três filmes: um com aspectos do funeral de Churchill, outro sobre a embarcação «Overcraft» e o ultimo sobre o desenvolvimento da Grã-Bretanha de nossos dias em que se procura combinar a tradição das terras e castelos de outrora com a investigação científica e a industria de hoje.

APRESENTAÇÃO DE PELES CANADIANAS NO HOTEL ESTORIL-SOL

Por iniciativa da Canadian Pacific Airlines e de uma comissão de senhoras, haverá na sexta-feira, 7 de Maio, no Hotel Estoril-Sol, um jantar durante o qual será apresentada uma colecção de peles canadianas, expressamente enviadas pela Canadian Fur Trade Association e transportadas para Lisboa pela Canadian Pacific Airlines.

O produto desta festa reverterá a favor do Movimento Nacional Feminino.

I FESTIVAL INTERNACIONAL DE ELEGÂNCIA NO PALÁCIO HOTEL

O I Festival Internacional de Elegância do Estoril — passagem de modelos de Primavera e de Verão, que terá a presença de «*miss* Inglaterra», «*miss* França», «*miss* Suécia», «*miss* Alemanha» e «*miss* Finlândia» — realiza-se no próximo dia 21, no Palácio Hotel do Estoril. A receita reverterá a favor do Bairro de Santo António do Estoril.

As marcações para a passagem de modelos fazem-se através do telefone 260400 (Palácio Hotel do Estoril).

Linha de SINTRA

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «Zorro na corte de Espanha» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «O terror» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Meio* — P D João I lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210) *Igreja* — P da Igreja, lote 7 (Tel 937740).

QUELUZ — *André* — Av Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — Rua Elias Garcia 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — *Química* — Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel 980456)

SINTRA — *Marrazes* — Vila — Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

VENDA NOVA — *Nova* — R Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel 299088)

Humberto Madeira

(em franca convalescença) deve ter alta na próxima semana

As melhoras do popular artista Humberto Madeira acentuam-se de dia para dia. Submetido a duas intervenções cirurgicas, no espaço de cinco dias, reagiu por forma a supôr-se que, no decorrer da próxima semana, abandonará o Instituto de Oncologia, onde se encontra internado, para voltar a sua casa e pensar depois no regresso aos palcos, o que deve verificar-se em breve.

Por ora, o apreciado actor, para não perder o hábito, entretém-se a visitar os outros doentes a quem conta saborosas anedotas, criando, assim, á sua volta um benéfico ambiente de alegria.

PALESTRA sobre agronomia

Na sede da Ordem dos Engenheiros, o eng.º agrónomo João Mendes Espada profere esta noite, ás 21 e 45, uma palestra subordinada ao tema: «Princípios de economia da produção que regem a cooperação técnico-económica na investigação agrária», a qual será seguida de discussão.

Foi presa uma quadrilha

que assaltava estabelecimentos em Coimbra

COIMBRA, 13

Na madrugada de ontem, um guarda da P. S. P. foi informado de que pretendiam assaltar o restaurante «Casa da Ponte». Dirigiu-se ao local e na verdade verificou que dois individuos procuravam entrar no estabelecimento, mas estes, ao verem-se pressentidos, fugiram, sendo perseguidos pelo guarda que deteve um, que ficou á guarda de populares continuando a perseguição do outro, chegando mesmo a disparar três tiros e a deitar-se ao rio, mas não o conseguiu deter.

O preso, Carlos Henriques Barcelos dos Santos, sem profissão, morador na Ladeira das Alpenduradas, confessou que fazia parte da quadrilha que nos ultimos tempos assaltou a Pastelaria Império, o Café Abadia, a Farmácia Rainha Santa, o Liceu Infanta D. Maria, o Café Esplanada, as mercearias Capela e Silva, a Serração S. José, etc., identificando os seus cumplices que foram imediatamente detidos. Trata-se de João Manuel dos Santos de Barros, que se encontrava na sua residência a dormir, tendo ao lado as roupas molhadas, devido á travessia do rio perseguido pelo guarda; Telmo Rodrigues Barcelos dos Santos, de 18 anos, empregado de «café», irmão do Carlos Henriques, e Jorge Manuel da Assunção, electricista.

Os detidos foram remetidos para a Polícia Judiciária, acompanhados do respectivo auto, com excepção do Jorge Manuel, que foi entregue ao Tribunal Especial de Menores.

Um esclarecimento

da Federação dos Produtores de Trigo

sobre a execução judicial do Grémio da Lavoura de Santarém

A propósito da carta que publicámos no domingo, da autoria do sr. António de Menezes, de Pombalinho, sobre a situação em que se encontra o Grémio da Lavoura de Santarém, recebemos da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, e assinado pelo respectivo presidente, sr. eng. agrónomo Luís Quartin Graça, o seguinte esclarecimento:

Sr. director: — No jornal a que V. tão distintamente preside, foi publicada uma carta da autoria do sr. António de Menezes na qual o mesmo senhor, queremos supor que por deficiência de informação, se permite responsabilizar este organismo por, deliberadamente, criar as maiores dificuldades ao Grémio da Lavoura de Santarém, na difícil conjuntura que atravessa.

Independentemente de quaisquer medidas que o conteudo dessa carta pudesse ainda merecer por parte desta Federação, o facto de lhe ter sido dada publicidade obriga a F. N. P. T., para que seja publicamente esclarecida a verdade a, pelo mesmo meio, vir rectificar as suas afirmações e o seu tom.

Assim:

1) — Quando a Federação instaurou procedimento judicial contra o Grémio da Lavoura de Santarém, já várias entidades bancárias haviam accionado o Grémio relativamente a créditos no montante de cerca de três mil e trezentos contos.

2) — Este organismo promoveu oportunamente *todas* as medidas ao seu alcance para conseguir que fossem sustados os procedimentos judiciais em causa e, nomeadamente, para que lhe fosse possível não ter ele próprio de distribuir acção contra o Grémio.

3) — Além de ter dado a quem de direito conhecimento da delicada situação em que se encontrava, esta F. N. P. T. colaborou em toda a lealdade com o Grémio da Lavoura em causa, durante os trabalhos empreendidos para estudo da crise que o tem vindo a afligir, pondo, concretamente, á disposição daquele organismo a colaboração dos seus próprios serviços.

4) — A F. N. P. T. recorreu, assim, ás vias judiciais unicamente quando, depois de atitudes semelhantes terem sido assumidas por outros credores, se lhe afigurou não ser tal medida prejudicial para o Grémio e ser indispensável para defesa dos seus legqtimos direitos e interesses, pelos quais lhe cumpre, como é óbvio, zelar. Não só — acentua-se — nunca este organismo tomou a iniciativa de um passo capaz de agravar a situação do Grémio, mas também só recorreu aos tribunais no ultimo momento, quando julgou gorados todos os seus apelos para debelar a crise em questão.

5) — E' assim especialmente desprovida de fundamento a afirmação de que, enquanto os bancos tudo têm facilitado para que se encontre uma solução, este organismo se compraz em criar maiores dificuldades, indicando áquelas entidades «o caminho que devem seguir».

6) — Continua este organismo, como até aqui, a esperar que a resolução de todos os angustiosos problemas em que se debate o várias vezes referido Grémio da Lavoura possa ser uma realidade, e com todas as suas possibilidades colaborará em qualquer solução que superiormente venha a ser proposta para lhes dar remédio. Neste capítulo, sim, este organismo não hesitará em indicar caminhos».

O Diario de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Espinho, às 18 h.
No Porto, às 19 h
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Guimarães, às 21 h
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

A CIDADE

Uma feira de antiguidades no Bairro de Alfama

O castiço Bairro de Alfama, em constante valorização, com vista a satisfazer a população local, cujo bairrismo e civismo são dignos de nota, e a formar novos motivos de agrado turístico, vai possuir brevemente uma Feira de Antiguidades, apoiada por dois edifícios construídos para esse fim, no Beco da Bicha e no Beco de S. Miguel, Escadinhas de S. Miguel, Calçadinha de S. Miguel e Beco da Bicha.

A feira funcionará duas vezes por semana e os estabelecimentos todos os dias uteis e, possívelmente, aos domingos, durante a temporada de maior afluência de turistas.

Formar-se-á um centro de antiguidades, a que não faltará a representação do artesanato de cada sector, como no de cerâmica artística e no de tapeçarias, na área circunscrita entre o Beco da Bicha e o de S. Miguel, uma das mais típicas e mais apreciadas de Alfama.

Jovem desaparecido

Desapareceu de casa dos seus pais, no ultimo sábado, Armando dos Santos Silva, de 18 anos, empregado numa garagem da Avenida Almirante Reis. Sua mãe, Edina dos Santos, preocupada com a sorte do filho, pede-lhe por nosso intermédio, que regresse, não se importando mais com o que o levou a tomar esta atitude extrema.

O jovem Armando vestia calças castanhas, casaco desportivo pintalgado de preto, branco e cinzento e calçava sapatos pretos.

Prémio Valmor - 1964

Após várias reuniões, o juri do Prémio Valmor - 1964 (arquitectura) resolveu não atribuir o galardão relativo a este ano, em virtude de os projectos apreciados não corresponderem ás condições do respectivo regulamento.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): anel de ouro (encontrado na Amadora); carteira com documentos de Alfred Louis Francis; pulseira de ouro; sombrinha articulada; par de luvas; dois boiões de plástico; carteira com documentos de Adelino Gouveia Rodrigues; dois pares de óculos graduados; dinheiro (nota); bomba de ar (automóvel); bomba de ar (bicicleta); relógio de senhora; porta-moedas com dinheiro; chapéu de feltro; dois casacos (um tipo samarra); estola de pele; requerimento de Maria José da Silva; cédula pessoal de Eduardo Julio Mignolet O. da Silva; boletim de sanidade de Maria Augusta Vaz; bilhete de identidade de Maria Luisa Zurzica Coia; luva; tampão de depósito de gasolina; pasta com voltímetro; filtro (auto pesado); duas placas com indicação de estacionamento proibido; e diversas argolas com chaves.

VIDA POLÍTICA

Presidência do Conselho

O presidente do Conselho trabalhou, esta manhã, com o sr. ministro das Finanças.

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu o sr. José Manuel de Melo, da administração da Sociedade Geral.

● Ministro do Exército

O ministro do Exército recebeu, esta tarde, um grupo de militares distinguidos com os prémios «Governador-Geral da Guiné» e «Governador-Geral de Angola».

● Ministro do Ultramar

O sr. ministro do Ultramar teve hoje uma reunião com o governador-geral de Moçambique, general Costa e Almeida. Recebeu, ainda, os vogais do Conselho Ultramarino.

Ovos incubados em estrume

MANZANARES (Espanha), 13 — (A. N. I.) — O fazendeiro local José Sanchez acaba de conseguir, com completo êxito, a incubação de ovos de galinha em estrume dos currais.

Sanchez afirma que a incubação pelo dito método «sem a «colaboração» da galinha nem o recurso de qualquer chocadeira ou outro aparelho semelhante, resultou num êxito económico e fácil de realizar».

A Inglaterra dispõe-se a entrar em 1968 no Mercado Comum

— Segundo os liberais

LONDRES, 13 — (R.) — Segundo um documento especial publicado hoje, nesta capital, pelo Partido Liberal, de Jo Grimond, a Grã-Bretanha irá declarar que está pronta a assinar o tratado do Mercado Comum Europeu em 1 de Janeiro de 1968.

Segundo o mesmo documento, a Inglaterra, apoiará também a ideia de uma comunidade autónoma europeia política e de defesa dentro da estrutura da aliança ocidental.

Este documento, ultimo de uma série de comunicados pró-europeus apresentado tanto por liberais como pelo Partido Conservador afirma que, depois de publicar a sua «declaração de intenção», a Inglaterra deve adaptar a sua economia de forma a poder reunir-se ao Mercado Comum o mais cedo possivel.

O ministro das Corporações visita amanhã o concelho de Cascais

Desloca-se amanhã, a Cascais, onde deverá chegar cerca das 10 horas, o ministro das Corporações e Previdência Social. Ali, na Camara Municipal, terá uma reunião com o respectivo presidente, sr. eng.º Azevedo Coutinho, e outras individuelidades.

Terminada a reunião, aquele membro do Governo percorrerá diversos terrenos e observará, na área do concelho, obras em curso de construção de blocos habitacionais, com a aplicação dos fundos da Previdência.

ENVIADO A JUIZO

por ter furtado uma bicicleta

VIANA DO CASTELO, 13. — Por ter roubado uma bicicleta ao sr. Luís Gonçalves Viena, casado, marítimo e residente no lugar da Povoença, Amora, foi enviado a juizo José de Sousa Rodrigues da Silva, de 18 anos, solteiro, marítimo e residente na Portela de Baixo, n.º 10, nesta cidade.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *A peça «Braço Direito, Precisa-se», dá, na quinta-feira, a sua ultima representação de «tournée» no Barreiro, estreando-se em Lisboa no sábado.*
- *Manuel Santos Carvalho está a dirigir, no Variedades, os ensaios da peça «Lições de Divórcio» que em breve ali será estreada, com Eunice Muñoz e Igrejas Caeiro nos protagonistas.*
- *Sobe amanhã á cena, no Sá da Bandeira, do Porto, a peça «O Bem Amado», interpretada por Virgílio Teixeira, Irene Isidro, João Lourenço, Irene Cruz, Henrique Santos e Helena Vieira.*

CASINO ESTORIL

APRESENTA TODAS AS NOITES

A PÉROLA NEGRA DOS PALCOS DA BROADWAY

CHRIS RAYBURN

GIL & FREDDY LAVEDO

FAMOSOS COMÉDIANTES DA ACROBACIA

NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO

INTÉRPRETE CONSAGRADA DO FADO

BALLET DE BUENOS AIRES

O COLORIDO E EXPRESSÃO DAS DANÇAS SUL-AMERICANAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias consumo mínimo 40$00. Todos os dias jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos).

NO CINEMA, às 17 e às 21.30 horas

«ARMA SECRETA»

À TARDE E À NOITE PARA MAIORES DE 12 ANOS

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» ás 17 horas
COM O «SHOW» HABITUAL — CHÁ COMPLETO 25$00
(Taxas e impostos não incluidos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES no

Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

A OBRA MÁXIMA DE OTTO PREMINGER

Notável de concepção cinematográfica, notável como documento humano, ele ficará na memória de quantos puderem apreciá-lo como uma das páginas mais sublimes que o Cinema nos tem oferecido nestes últimos 10 anos; do «DIÁRIO DE NOTICIAS».

"Tom Tryon ràpidamente se tornou um dos mais brilhantes actores americanos!" — New York Daily News

"Romy Schneider é notável!" — McCall's Magazine

"Carol Lynley a melhor interpretação da sua carreira!" — Detroit News

"Jill Haworth é extraordinário!" — San Francisco News Call Bulletin

"John Saxon dá-nos uma expressiva interpretaçao!" — Dallas Morning News

"John Huston uma sensacional interpretação!" — Time Magazine

ALGUNS DOS MAIS NOTÁVEIS ACTORES DE HOJE... NO FILME MAIS FALADO DO MOMENTO!

TIVOLI

2ª SEMANA

CARDEAL

Um filme

ADULTOS

UM FILME DE OTTO PREMINGER

COM TOM TRYON, ROMY SCHNEIDER, CAROL LYNLEY, JILL HAWORTH, RAF VALLONE, JOHN SAXON, JOSEF MEINRAD, BURGESS MEREDITH, OSSIE DAVIS, DOROTHY GISH, TULLIO CARMINATI, MAGGIE McNAMARA, BILL HAYES, CECIL KELLAWAY E JOHN HUSTON AS GLENNON *Also: Bobby (Morse) and his Adora-Belles*
ARGUMENTO DE ROBERT DOZIER. BASEADO NO BEST SELLER INTERNACIONAL «HENRY MORTON ROBINSON.
MÚSICA DE JEROME MOROSS. DESENHOS DE LYLE WHEELER. PHOTOGRAPHED DE LEON SHAMROY
EM TECHNICOLOR® E PANAVISION® PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE OTTO PREMINGER.

Para uma Páscoa Feliz um lar confortável

Magicote

GRILL FLÓRIDA

ALMOÇOS JANTARES E CEIAS

ESPECIALIDADE EM COZINHA PORTUGUESA

TODAS AS NOITES (EXCEPTO 2.ªS-FEIRAS), DAS 21.30 ÀS 3.30

MÚSICA DE DANÇA PELO CONJUNTO Engelmann Malanza

(Maiores de 15 anos)

HOTEL FLÓRIDA Telef. 5 41 71

MÓVEIS-USADOS

Vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha), telef. 46928

Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA FARIA, R. Bernardo Francisco da Costa, 72.

EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

S. A. R. L.

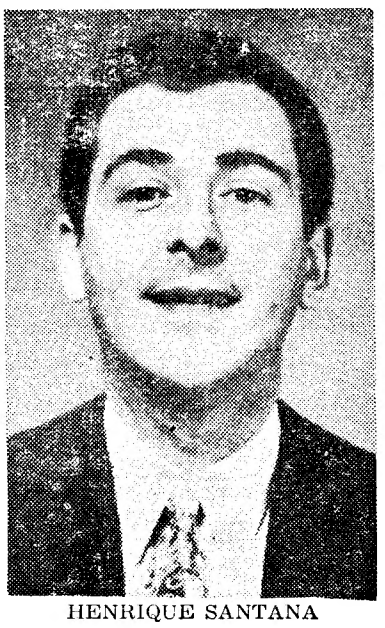
Paquete «CARVALHO ARAÚJO»

Avisam-se os senhores passageiros que a saída deste navio para a sua viagem à Madeira e Açores, se efectua dia 23 às 11 horas, da Estação Marítima de Alcântara, e não dia 24, às 12 horas.

A PEÇA PORTUGUESA «TRÊS EM LUA DE MEL»

FAZ APOTEÓTICA CARREIRA NO BRASIL E NA ARGENTINA

No Teatro Sá da Bandeira do Porto continua a sua carreira apoteótica a peça «Paris-Hotel», interpretada pela Companhia Teatro Alegre, dirigida por Henrique Santana, que desempenha também o principal papel. Sobre aquele actor e encenador chegam-nos agora notícias, que sobremodo o honram, bem como a Ribeirinho, pois ambos são os autores da peça «Três em Lua de Mel», que é um dos grandes êxitos do repertório da Companhia Teatro Alegre, e está agora a ser um grande êxito internacional.



HENRIQUE SANTANA

Na verdade, «Três em Lua de Mel», que já esteve um ano no cartaz dum teatro do Rio de Janeiro, estreou-se no passado dia 2 de Janeiro em Buenos Aires, com o nome de «Que hago yo con dos maridos». Tal é o êxito que a peça portuguesa ali está a obter que só sairá do cartaz em Junho ou Julho, até terminar a época normal. «Três em Lua de Mel» subirá á cena, na proxima época, noutro teatro da capital argentina, de acordo com a decisão dos empresários que a apresentam naquele país.

Em relação á peça «O Gato», de Henrique Santana da qual foi já feita uma versão francesa, com vista á sua representação em Paris e Bruxelas, prevê-se para breve a sua estreia no Rio de Janeiro, pois a direcção dum teatro daquela cidade entrou em negociações para adquirir os direitos da representação.

UM HOMEM ÍNTEGRO, OBRIGADO A ARRISCAR A VIDA DOS FILHOS PERANTE AS PAIXÕES DESENFREADAS DA SUA COMUNIDADE!

UM FILME DE EXCEPÇÃO

NA SOMBRA E NO SILÊNCIO

(TO KILL A MOCKINGBIRD)

Maiores de 17 anos

COM A MAGISTRAL INTERPRETAÇÃO DE

GREGORY PECK

e MARY BADHAM PHILLIP ALFORD · JOHN MEGNA

Magnífica realização de ROBERT MULLIGAN

Produção de ALAN PAKULA

Música de ELMER BERNSTEIN

Baseado no famoso romance de HARPER LEE

NÃO MATEM A COTOVIA

Um filme Universal International

Distr. pela PARAMOUNT

3 OSCARES

- Melhor interpretação masculina para GREGORY PECK
- Melhor adaptação cinematográfica
- Melhor direcção artística

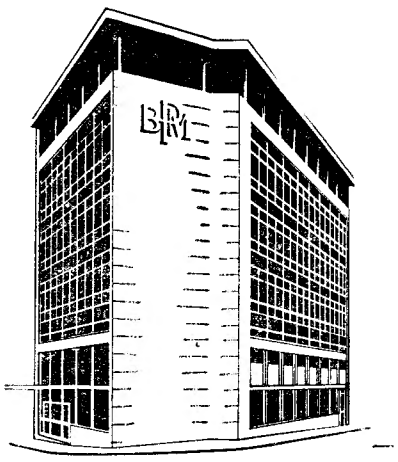
PREMIADO NO FESTIVAL DE CANNES

AMANHÃ GRANDIOSA ESTREIA NO IMPÉRIO

GUARDA O SEU DINHEIRO FECHADO A 7 CHAVES ?

CONNOSCO ELE ESTÁ MAIS SEGURO E DÁ-LHE RENDIMENTO

Não fossem sete — fossem catorze — e a segurança, ainda aí, seria muito relativa. Já isto não ocorre numa organização bancária: além de métodos modernos de segurança — caixas fortes à prova de roubo, fogo e de qualquer outro risco — o seu dinheiro, ali, está garantido pela responsabilidade dos banqueiros. Em todas as suas dependências, Pinto de Magalhães tem os mais modernos sistemas de segurança. Mas, acima e além desses sistemas, responde em qualquer hipótese pelos valores que lhe são confiados.



Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

Rua de Sá da Bandeira, 53 — PORTO

Rua do Ouro, 95 — LISBOA

AMARANTE · ARCOS DE VALDEVEZ · CHAVES · COVA DA PIEDADE

ELVAS PENICHE · TOMAR · VILA DA FEIRA · FÁTIMA

A Companhia Nacional de Teatro estreia esta noite, no Trindade um espectáculo vicentino

Está a terminar em Lisboa a temporada da Companhia Nacional de Teatro, dirigida por António Manuel Couto Viana. Com efeito, depois da carreira da peça «O Centro do Mundo», de Américo Durão, aquele agrupamento artístico estreia esta noite, ás 22 horas, no Trindade, um espectáculo vicentino, com o qual colabora nas comemorações do 5.º centenário do nascimento do dramaturgo. Será representada «A Farsa de Inês Pereira» e uma «Evocação Vicentina», da autoria de David Mourão Ferreira. Estas peças destinam-se a uma curta carreira pois a Companhia Nacional de Teatro inicia no dia 19, em Torres Vedras, uma «tournée» pela província, com a peça «A Traição Inverosímil», de Domingos Monteiro. Além daquela localidade serão ainda dados espectáculos nos dias 21, em Caldas da Rainha, dia 22, no Bombarral, dia 26, em Setubal, dia 28 no Montijo e dia 30 no Barreiro.

DAS DUAS UMA OU TEM OU NÃO TEM:

Se tem qualquer avaria eléctrica no seu automóvel, visite a

AUTOMAREL, c/ serviço permanente até às 0 h.

AV. CASAL RIBEIRO, 17-A

ENCONTROS INTERNACIONAIS de jovens em Avignon

Vão realizar-se, em Avignon, de 18 de Julho a 4 de Agosto, os tradicionais Encontros de Jovens, por ocasião do XIX Festival de Arte Dramática, sob a orientação de Jean Vilar e a colaboração do Teatro Nacional Popular, sob a direcção de Georges Wilson. Patrocinam esse Encontro os Ministérios dos Negócios Estrangeiros e da Educação Nacional de França, o Secretariado para a Juventude e Desportos, a Municipalidade de Avignon e outras entidades oficiais.

Os jovens portugueses têm este ano mais uma possibilidade de estarem presentes em Avignon. Basta dirigirem-se aos Serviços Oficiais do Turismo Francês em Lisboa, onde lhes serão facultadas todas as informações de inscrição.

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ T V ★ RÁDIO

NO A B C

A revista popular «Zona Azul» em 4.ª semana

Em sessões ás 20 e 45 e 23 horas, na sua quarta semana de representações e enchentes, o activo empresário José Miguel apresenta a alegre revista popular «Zona Azul», novo e feliz original dos consagrados escritores teatrais Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, os melhores do ano, com musica do inspirado compositor maestro João Nobre. Espectáculo onde a graça e a alegria alternam com os mais belos momentos de fantasia. «Zona Azul», que é uma nova e brilhante realização plástica de Pinto de Campos, é também o indiscutível triunfo do maior e melhor elenco da actualidade, á frente do qual se encontram: Hermínia Silva, Badaró, a insinuante vedeta popular Yvone Silva, Spina, Maria Adelina, Maria Valejo, Braga Santos, Maria Nazaré, Octávio Matos, Linda Silva, um elegante friso de jovens e bonitas artistas, discípulas, bailarinas e «gir's» e ainda, em sensacional e brilhantíssima reaparição, o grande e querido actor cómico António Silva.

Espectáculo para adultos.

NO CAPITÓLIO

«É Canja!», uma revista aplaudida como nunca

«É Canja!», é a revista melhor e mais aplaudida das revistas até hoje apresentadas em palcos portugueses. Nesta produção encontram-se reunidos os mais idolatrados nomes do teatro português de revista. Assim, notam-se as presenças, além de Salvador, de Aida Baptista, José Viana e Carlos Coelho (que Vasco Morgado cedeu expressamente para alguns quadros da revista «É Canja!»), da nóvel atracção nacional Maria Alice Ferreira, de Emílio Correia, Anita Guerreiro, Carlos Nascimento, Orlando Fernandes, do agrupamento brasileiro Trio Bossa Nova, das jovens e talentosas discípulas Dina Maria, Simone Maria, Dora Leal, Odete Antunes, Aurora Cruz e Mitó, das bailarinas francesas Jacqueline, Michele e Lília, da bailarina russa Natacha, das bailarinas portuguesas Matilde, Vladimira, Vitaliana, Carmen e Clementina, das modelos Gina Canado, Fátima Verde, Belinha, Maria do Céu, Leonor, Tó, Virgínia e Anita Roma, dos bailarinos internacionais Arturo, Esteban, Ribas e Bastos, da excelente orquestra dirigida pelo maestro-compositor Carlos Dias e ainda grandiosos momentos ruborizados por torrentes de gargalhadas. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 22 horas.

NO MARIA VITÓRIA

«Sopa no mel», uma revista excepcional

Pela graça do texto, beleza de montagem e esplêndida interpretação, a revista «Sopa no mel» é um êxito que fez esquecer todos os êxitos e foi considerada, por todos os que já tiveram o bom gosto de a ver, como o melhor espectáculo de revista dos ultimos anos! Esta é a opinião unanime do publico e da crítica e a sua confirmação está nos estrondosos aplausos com que, todas as noites, são premiados todos os numeros da revista!

Os autores deste super-espectáculo, que Eduardo Damas apresenta, ás 20 e 45 e 23 horas, são Anibal Nazaré, António Cruz e Eduardo Damas, e a musica, também excepcional, é de Manuel Paião e João de Vasconcelos.

Do elenco, fazem parte alguns dos mais notáveis artistas do nosso teatro ligeiro: Camilo de Oliveira, Florbela Queiroz, António Anjos, Mariema, Suzana Prado, Óscar Acurcio, a atracção nacional Deolinda Rodrigues e, como actor-convidado, o grande artista cómico Ribeirinho, á frente de um grande elenco, com as atracções do Poloni, Sacha Alexander, Cristine Martini e o famoso «ballet» «King Danser's».

COLISEU

4.ª-feira, 14 de Abril, pelas 18.30

OURO NEGRO SHOW

COM O

CONJUNTO MISTÉRIO

«Lugar aos novos» — Apresentação de:

«SHEIKES» «EKOS» «DELTONS»

BRINDE DE PASCOA: um espectador será brindado com um «Fim de semana em Paris» com o Ouro Negro.

Espectáculo para maiores de 6 anos

TEATRO CAPITÓLIO

A's 20.45 e 23 h.

A MELHOR REVISTA EM CENA CHAMA-SE

É CANJA!

Maria Alice Ferreira

Adultos

com

SALVADOR

Anita Guerreiro * Emilio Correia Carlos Nascimento * Orlando Fernandes * a atracção TRIO BOSSA NOVA

e ainda a colaboração especial de **AIDA BAPTISTA, JOSÉ VIANA e CARLOS COELHO**

OS ESPECTÁCULOS pela Companhia «Gente sem Nome»

A Companhia de Teatro «Gente sem Nome», animada pelo êxito com a representação da peça «Deus lhe pague!...», leva á cena, a 2 de Maio, em estreia, na Junta de Freguesia de Santa Engrácia a peça «Meu amor é traiçoeiro», de Vasco Mendonça Alves, espectáculo que fora anunciado para 24 do corrente, mas sofre esse adiamento pelo facto de a actriz Tany Mello estar doente, o que motivou a suspensão dos ensaios.

O elenco é constituído por Tany Mello, Nunes Guerreiro, Jorge Manuel e Carlos Canduzeiro.

TEBO TEATROS DE BOLSO, LDA.

TEATRO VILLARET

AV. F. P. DE MELO, 30-A - TEL: BILHET. 53 85 86

Às 21 e 23 horas M/ 17 anos

SINHÁ EUFÉMEA

Hilariante farsa de COELHO NETO

com

ARTUR SEMEDO

e

ELVIRA VELEZ

á frente de um grande elenco

RIA COMO NUNCA RIU

Sábado, 17: V. FRANCA DE XIRA

Domingo, 18: ÉVORA

ÚLTIMOS DIAS

T. N. T.

Dir. JACINTO RAMOS

18,30 h.

ANTÍGONA

A TRAGÉDIA DO DESTINO DOS HOMENS

M/ 17 anos

DIA 17 RIA CÁ CA GENTE!

E COM

SOLNADO

NA COMÉDIA DE GARGALHADA

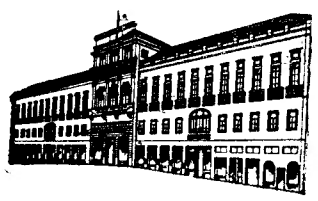
BRAÇO DIREITO, PRECISA-SE!

POIS

RIR COM SOLNADO É O MELHOR REMÉDIO

M/ 17 anos

DE - TUDO - PARA - TODOS



GRANDES ARMAZÉNS DO CHIADO

RUA DO CARMO · 2 · LISBOA Telef: 321071/2

MEIAS-ELÁSTICAS — PÉS

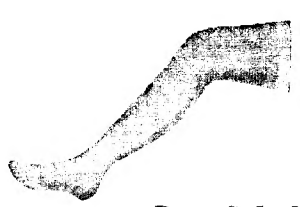
ELÁSTICOS — JOELHEIRAS

GRANDE VARIEDADE

SECÇÃO ORTOPÉDICA DA:

FARMÁCIA AZEVEDO, F.ª

TEL. 327478 ROSSIO, 31-32



Dr. Scholls

CASA ÂNGULO

ARTIGOS PARA BRINDES

QUADROS — AGUARELAS — ÓLEOS — ESTAMPAS

R. DA PRATA, 148

ELECTRÍGIA, LDA.

Rua de St.ª Justa, 87 a 93

LISBOA

Telefs.: 321221 - 33446

MATERIAL ELECTRODOMÉSTICO — RADIO — T. V. — GIRA-DISCOS—GRAVADORES — DISCOS

PERFUMARIA

Quintans

R. DA PRATA, 196—Telef. 322020

COSMÉTICA

PERFUMARIA

NOVIDADE

BIJUTARIAS

LUSODEX

R. DA MISERICÓRDIA, 2-1.º / LISBOA

Para uma Páscoa Feliz um lar confortável!

Magicote

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Yvone Silva

Hoje em 2 sessões As 20.45 e 23 h. NO

ABC

Telef. 366745

José Miguel apresenta a nova e vitoriosa

REVISTA POPULAR

ZONA AZUL

com HERMÍNIA SILVA — BADARÓ — YVONE SILVA — SPINA — M.ª ADELINA

e ainda ANTÓNIO SILVA

A' FRENTE DO MAIOR E MELHOR ELENCO DA ACTUALIDADE!!!

Ad. M/17 anos

NO ROMA

«Alibi Destruido»—um grande êxito

Toda a crítica e todo o público foram unanimes em considerar «Alibi Destruído» como o melhor filme policial do ano. Realizada por mestre Alfred Vohrer, esta soberba e emocionante película que há duas semanas enche a acolhedora e vasta sala do Roma, mantém a assistência presa da maior expectativa, desde princípio até final — um final inesperado e pleno de «suspense».

«Alibi Destruído», com os grandes comediantes Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck nos principais papéis, é, no seu género, um programa de galvanizante interesse, e tem a valorizá-lo uma estupenda musica de fundo. História de amor e mistério, focando um crime quase perfeito e a odisseia de uma advogada que luta até á ultima para defender aquele que ela supunha inocente. «Alibi Destruído» cota-se entre as melhores produções de origem alemã dos ultimos anos, e como um dos mais qualificados cartazes da presente temporada!

Subsídios do S. N. I. para espectáculos em França

O Secretariado Nacional da Informação concedeu á empresa de espectáculos Vasco Morgado um subsídio para auxílio das despesas com a realização de cinco espectáculos, nos próximos dias 17, 18 e 19, no Teatro Alhambra, de Paris, destinados aos emigrantes portugueses residentes em França.

IO APOLONI

MARIA VITÓRIA

AS 20.45 E 23 H. — AD. M/ 17 ANOS

LOTAÇÕES ESGOTADAS

SÃO A PROVA EVIDENTE DO AGRADO COM QUE O PÚBLICO RECEBEU O NOVO ESPECTÁCULO DE

EDUARDO DAMAS

A REVISTA

SOPA NO MEL

UM MEMORÁVEL SUCESSO DE GARGALHADA com

CAMILO DE OLIVEIRA
FLORBELA QUEIROZ

António Anjos, Mariema, Susana Prado, Óscar Acurcio, Manuela Novais, a atracção nacional Deolinda Rodrigues e, como actor convidado, o notável artista

RIBEIRINHO

ao lado das grandes atracções internacionais

IO APOLONI
SACHA ALEXANDER
CHRISTINA MARTINI

e

AURELIANO

e o seu famoso

BALLET «THE KING DANCER'S»

NO

MONUMENTAL

Hoje, ás 21.45 h. (Adultos)

VASCO MORGADO apresenta

UMA COMÉDIA FRANCESA de CLAUDE MAGNIÉR

3 MESES

NO CARTAZ DE LISBOA

Entre Marido e Mulher...

com AIDA BATISTA
JOSÉ VIANA
CARLOS COELHO

2 HORAS SÓ A RIR!

NO

VARIEDADES

HOJE, ás 21.45 h. (ADULTOS)

VASCO MORGADO apresenta

O maior sucesso da actualidade nos palcos do Mundo em

ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

Mary Mary

com EUNICE MUÑOZ
IGREJAS CAEIRO
HENRIQUETA MAYA
ROLANDO ALVES
RODOLFO NEVES

7 MESES NO CARTAZ

AVENIDA

HOJE, ás 22 horas (Adultos)

DUAS DÚZIAS DE ROSAS VERMELHAS

com um brilhantíssimo elenco do Teatro Nacional D. Maria II

SÁBADO — TARDE POPULAR

FRIGORÍFICOS ALUGO

Telef. 321053

TRINDADE (F. N. A. T.)

APRESENTA

HOJE em ESTREIA

AMANHÃ e DEPOIS

ÀS 22 HORAS — (Maiores de 12 anos)

PARA ENCERRAMENTO DA ÉPOCA TEATRAL

e COMEMORAÇÃO DO QUINTO CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

a «COMPANHIA NACIONAL DE TEATRO» (subsidiada pelo Fundo de Teatro) na

«FARSA DE INÊS PEREIRA»

precedida de uma

«EVOCAÇÃO VICENTINA»

escrita por

DAVID MOURÃO-FERREIRA

INTERPRETAÇÕES DE:

ASSIS PACHECO ● HORTENSE LUZ ● ÁLVARO BENAMOR
VIRGÍLIO MACIEIRA ● LÍGIA TELES ● MÁRIO PEREIRA
MARIA ALBERGARIA ● FERNANDA MONTEMOR ● MANUEL DE OLIVEIRA ● JUAN SOUTULHO ● HERMÍNIA TOJAL ● PEDRO PINHEIRO

Cenários e figurinos de: ANTÓNIO VAZ PEREIRA
Musica de: HERMÍNIO DO NASCIMENTO
Execução musical de: DUARTE COSTA
Sonoplastia de: CASTELA ESTEVES
Direcção de guarda-roupa de: MARIA ALICE NICHOLSON
Execução cenográfica de: JOSÉ MANUEL

Contra-regra: Orlando Rodrigues — Maquinista: Joaquim Esteves
Electricista: António Ferreira — Ponto: Mário Torres
Encenação, Marcação e Direcção de Ensaios de: ANTÓNIO MANUEL COUTO VIANA

A PÁSCOA no CHICOTE

Maria Alice Ferreira

inicia-se hoje com a voz romântica do Brasil

ERNANI FILHO

o maior intérprete das inesquecíveis canções de Ary Barroso num «show» em que colaboram as principais figuras do folclore português á frente das quais a grande revelação nacional

MARIA ALICE FERREIRA

a vedeta-espectáculo nos magistrais tangos de Carlos Gardel

Ernani Filho

O CHICOTE oferece todos os dias nos seus jantares-espectáculos as maiores atracções nacionais

Marcação de mesas pelos telefs. 72 06 72 e 71 16 72. M/ de 12 anos

Para uma Páscoa feliz um lar confortável/ Magicote

PHILIPS

PHILIPS PORTUGUESA, S. A. R. L.

COMUNICA QUE ENCERRA OS SEUS ESCRITÓRIOS, ARMAZÉM E OFICINAS, NO PRÓXIMO DIA 15, QUINTA-FEIRA, ÀS HORAS NORMAIS, REABRINDO NA SEGUNDA-FEIRA, DIA 19, ÀS 9 H.

Descobertos os autores

de um crime de fogo posto e de diversos roubos

PORTO, 13

Em 2 de Março, a Polícia Judiciária tomou conhecimento de um incêndio ocorrido num armazém de papelaria, na Rua do Almada, pertencente á firma Lino & Ferreira, Limitada.

Porque o sinistro ocorresse em circunstancias um tanto suspeitas, agentes daquela Polícia inspeccionaram o local e, por elementos ali colhidos, chegaram á conclusão de que o incêndio não teria sido casual, mas antes criminosamente posto para encobrir um importante furto ali praticado.

Principiadas, assim, as investigações, nas quais colaborou o Laboratório Científico da P. J., averiguou-se que, aqueles delitos haviam sido praticados pelo ex-empregado da firma, Luís Alberto Macedo Vitorino, de 25 anos, solteiro, natural de Tomar, que, após o incêndio, se ausentou para parte incerta.

Entretanto, aquele indivíduo era capturado em Lisboa, juntamente com Fernando Emílio da Costa Lapa, de 26 anos, solteiro, desenhador, natural da Amadora, que se apurou ter, também, participado naqueles actos criminosos.

Inicialmente negaram a acusação que sobre ambos pesava, mas acabaram por confessar a sua actuação naqueles graves delitos.

No acto da prisão, foram apreendidas ao Vitorino 300 chaves falsas de automóveis e diversas ferramentas. Foi igualmente apreendida parte dos artigos furtados, cujo valor atinge algumas dezenas de contos. Os presos confessaram, ainda, outros furtos, praticados em diversas localidades do País.

FORAM BURLADOS

pelo engajador nove trabalhadores que pretendiam seguir para França

FREIXO DE NUMÃO, 13 — O comandante do posto da G. N. R. desta localidade, 2.º cabo José António Santos, prendeu António de Paiva Tenreiro, natural do lugar de Verdial, concelho de S. João da Pesqueira, por ter engajado nove trabalhadores, de quem recebeu a importância total de 67 500$00 ou seja 7500 escudos de cada um.

Depois de ter percorrido com eles 25 quilómetros, num carro de aluguer, o engajador abandonou-os, dizendo-lhes que ia combinar o dia para a entrada deles em França. E' claro que não voltou a aparecer, deixando os pobres homens em situação deveras crítica.

Quando o burlão foi preso, restituiu as quantias recebidas a quatro dos engajados. Foi-lhe, ainda, apreendido 1800$00 em dinheiro. O preso foi entregue, com a respectiva participação, pela G. N. R., á P. I. D. E.

NECROLOGIA

SUFRAGIOS

Eng.º Augusto Cancella de Abreu

No sétimo dia do falecimento do sr. eng.º Augusto Cancella de Abreu, e por determinação de sua família, foi rezada, ao princípio da tarde, missa de sufrágio, na Basílica da Estrela.

A cerimónia, oficiada pelo rev.º Tobias Gomes Duarte, prior da freguesia, decorreu no altar-mor, e a ela assistiram, além da família do extinto, entre outras personalidades, os srs. dr. Fernandes Tomás, em representação do ministro do Estado adjunto do Presidente do Conselho; subsecretário da Presidência do Conselho, eng.º José Caetano Velez, que representava o secretário de Estado da Agricultura; generais Santos Costa e Cotta de Morais; profs. Marcello Caetano, Fernando Emígdio da Silva e Castro Freire; almirante Lopes Alves, comodoro dr. Emídio de Tovar Faro, eng.º Sá e Melo, Julio Cayola, dr. Adolfo de Andrade, eng.º Branco Cabral, marquês de Abrantes e D. José Vaz de Almada.

Termina hoje

o encontro luso-espanhol de universitários

O encontro luso-espanhol de universitários, promovido pela Associação de Estudantes do Colégio Universitário Pio XII, termina hoje, com uma sessão ás 21 e 30, que decorrerá na sala de cinema do Secretariado Nacional da Informação.

Haverá então um acto de variedades, com a participação da Tuna Universitária de Valladolid.

Durante a tarde, efectua-se a terceira jornada dos jogos luso-espanhois de universitários.

Os estudantes do país vizinho regressam amanhã a Espanha.

COM A CABEÇA ESMAGADA

por um tractor que limpava

AGUADA DE CIMA, 13. — No lugar do Vale do Grou, Aguada de Baixo, quando o ajudante de motorista Nelson Tavares, de 17 anos, solteiro, natural do lugar da Murta, Oliveira do Bairro, procedia á limpeza de um tractor, ficou debaixo do mesmo, com a cabeça esmagada.

Conduzido ao Hospital de Águeda, chegou ali já morto.

Proibidas em França três publicações em língua espanhola

PARIS, 13 — (R.) — O Ministério do Interior proibiu hoje, a publicação do órgão da União da Juventude Comunista espanhola, «Horizonte», e de dois periódicos comunistas em língua espanhola, o «Bulletin d'Information», do Partido Comunista francês destinado aos leitores espanhois, e «Defensa Obrera», boletim noticioso publicado pelos sindicatos comunistas franceses.

Ao abrigo de uma lei aprovada em 1939, o ministro do Interior tem poderes para proibir publicações em língua estrangeira sem ter que apresentar justificações.

O Diario de Lisboa encontra-se à venda

Em Coimbra, às 17 h.
Em Aveiro, às 17 e 30
Em Espinho, ás 18 h.
No Porto, às 19 h.
Na Figueira da Foz, às 19 e 30
Em Barcelos, às 20 h.
Em Viana do Castelo, às 20 e 30
Em Braga, às 21 h.
Em Guimarães, ás 21 h.
Em Viseu, às 21 e 30
Em Valença, às 22 h.
Na Guarda, às 23 h.

Os participantes de um dos cursos promovido em Lisboa pela Escola Móvel Rootes trabalhando sob a orientação do eng.º Charles Bushell

A Escola Móvel da Rootes

encerra hoje os cursos em Lisboa

Terminam hoje os cursos da Escola Móvel da Rootes que durante 3 semanas funcionaram em Lisboa com assinalável êxito. Para esse fim deslocou-se ao nosso País um camião, equipado com todos os órgãos e ferramental necessários, que saiu de Inglaterra nos princípios de Novembro do ano findo e realizou cursos na Bélgica, Alemanha, Austria, Itália, Suíça e França. De Paris seguiu para o Porto, onde começou os cursos em 15 de Março passado, vindo depois para Lisboa.

A iniciativa que obteve grande êxito naqueles países, é um exemplo expressivo da orientação dinamica imprimida pela Rootes no sentido de melhor servir o publico. Nos cursos em Lisboa, que principiaram no dia 29 passado, sob a orientação do engenheiro do grupo Rootes Charles Bushell, participou em turnos sucessivos o pessoal da empresa J. Coelho Pacheco, representantes para o Sul do País da grande organização industrial inglesa e seus agentes.

As aulas, que decorreram nas oficinas daqueles representantes permitiram ministrar importantes conhecimentos e confrontar técnicas e métodos de trabalho no domínio da assistência e reparação mecanica. Embora as explicações tenham versado todos os modelos da Rootes, incidiram especialmente sobre a mecanica do Hillman Imp, o pequeno-grande automóvel que em todo o Mundo alcançou rápidamente tão largo sucesso.

No decorrer do curso foram exibidos numerosos diagramas e quadros que, ilustrando a exposição técnica, muito contribuiram para o notável aproveitamento registado. Expondo a sua opinião sobre os mecanicos portugueses, o eng. Charles Bushell afirmou que não os considerava inferiores aos dos outros países técnicamente mais evoluídos e que reconhecia neles, até, um singular desejo de aprender e bons conhecimentos de mecanica geral.

A Escola Móvel da Rootes segue agora para Espanha, promovendo cursos em Barcelona e Madrid, e passará depois por França antes de regressar a Inglaterra, no próximo mês de Junho.

FOGÕES E ESQUENTADORES

ignis

UMA INDÚSTRIA NACIONAL

consulte as melhores casas da especialidade

Prosseguem as investigações

para esclarecimento do assalto à ourivesaria da Rua Ferreira Borges

Continuam, no maior sigilo, as investigações da Polícia Judiciária para esclarecer o assalto á ourivesaria da Rua Ferreira Borges, de onde audaciosos «especialistas» roubaram jóias avaliadas em mais de 300 contos.

A P. J. deteve já um conhecido receptador lisboeta — o Vasco — que se dedica a negociar artigos usados, e tem figurado em diversos processos, como receptador.

A posição da Polícia é, no entanto, a de não dar informações. «*Os homens continuam na rua e não podemos espantar a caça...*», justificou, amàvelmente, o sr. dr. Garcia Domingues, inspector-adjunto da Subdirectoria daquela Polícia, quando se recusou, polidamente, a informar o nosso repórter.

Esperemos que a demonstrada eficiência da P. J. leve á revelação publica do modo como se perpetrou o roubo.

Prevenção rodoviária

A comissão de estudo designada por todas as entidades interessadas nos problemas do transito, apresenta, esta tarde, ao director-geral dos Transportes Terrestres os estatutos da futura associação de prevenção rodoviária.

Logo que aprovados pelo Governo, aguarda-se que, simultaneamente, seja reconhecida a utilidade publica da instituição, dado o superior objectivo que se propõe atingir e o alto alcance social e humano da obra empreendida.

Como se sabe, trata-se de um organismo de iniciativa particular e sem fins lucrativos.

Em ALCACER DO SAL é nosso agente distribuidor o SR. JOÃO ANDRÉ MONRAIA.

CERCA DE 10 000 CAMISOLAS, COLETES, PULLOVERS, FATOS, SAIAS, FATOS PARA MENINO E MENINA, CALÇAS E VESTIDOS EM MALHA DE LÃ ORLON, DRALON, ALGODÃO, ETC., ETC., — MÁQUINAS DE ESCREVER, DE SOMAR, DE CONTABILIDADE, FICHEIROS, SECRETÁRIA, ETC., ETC.

LEILÃO JUDICIAL

ÂMANHÃ E DIAS SEGUINTES, ÀS 15 E 21 HORAS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, 30, 1.º ANDAR

Por determinação do Meritíssimo Juiz Síndico de Falências da comarca de Lisboa daremos início ao leilão para venda do enorme stock de malhas existentes no estabelecimento da falida Silva, Fernandes e Antunes, Ld.ª.

A LEILOEIRA, LDA.

Avenida 5 de Outubro, 23, 1.º — Lisboa — T. 45934 - 46259

3

PONTOS CERTOS

Peça uma demonstração e

CONSULTE-NOS SOBRE O VALOR DO SEU CARRO E CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

Para uma Páscoa Feliz um lar confortável Magicote

ARTES PLÁSTICAS

Henrique Ruivo expõe em Estocolmo

O artista Henrique Ruivo que, com outros artistas de vanguarda, espanhóis, italianos e argentinos, tomou parte na exposição inaugural da Galeria Latina, em Estocolmo, no Verão passado, expõe agora individualmente na mesma galeria.

A exposição consta sobretudo de relevos, colagens e desenhos, incluindo entre os primeiros um com o título «Évora».

Henrique Ruivo exporá em breve na Galeria 111, ao Campo Grande.

Exposição de Victor Belém na S. N. B. A.

O artista Victor Belém, que foi discipulo de Julio Pomar, abre a sua exposição ao publico, esta tarde, na S. N. B. A.

É a primeira exposição individual do artista em Lisboa.

O pintor Michael Barrett abre hoje a sua exposição

Na S. N. B. A. abre esta tarde ao publico a exposição do pintor Michael Barrett. Ficará aberta ao publico até o dia 22 do corrente.

Fausto Boavida vai expor no Casino do Estoril

Fausto Boavida que é um dos nossos pintores mais em destaque, vai inaugurar a sua exposição amanhã, no Casino do Estoril.

Fausto Boavida, que foi discípulo de Artur Bual, apresenta os seus ultimos trabalhos neste certame promovido pela Sociedade Estoril-Sol.

A ELIMINAÇÃO PROGRESSIVA

dos encargos da exportação

Considerando que «se julga conveniente prosseguir na política anteriormente traçada relativamente á execução de uma plano de eliminação progressiva dos encargos que ainda afectam a exportação», foi publicado um decreto-lei, determinando o seguinte: «São isentas de direitos de exportação as mercadorias compreendidas na classe 6.ª da respectiva pauta, com excepção das classificadas pelo seu artigo 115.º, que continuam sujeitas á actual tributação».

CONCURSO

para provimento de lugares de engenheiros electrotécnicos

Estão abertos concursos documentais para o provimento de lugares de engenheiros electrotécnicos de 1.ª e 2.ª classes do quadro do pessoal técnico superior dos serviços autónomos de electricidade da provincia de Moçambique.

Mocidade Portuguesa

Foi nomeado comissário provincial adjunto da Mocidade Portuguesa de Angola o dr. René Charles Dupont Prendi Rodrigues da Silva, que vai ocupar a vaga resultante da nomeação do dr. Fernando Augusto Simões Alberto como comissário provincial daquela divisão.

CASA DE REPOUSO dos Motoristas Portugueses

Está marcada para amanhã, ás 21 horas, na sede do Sindicato dos Motoristas do Distrito de Lisboa, Avenida Visconde Valmor, 31, a assembleia geral da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — «Inválidos do Volante» —, a fim de apreciar e votar o relatório e contas do exercício de 1964.

Lavra uma certa desorientação entre a numerosa massa associativa de tão importante organização assistencial, em consequência de estar em curso um inquérito, determinado pela sua ultima assembleia geral extraordinária, requerida por 102 dos seus sócios, em pleno gozo dos seus direitos.

Os associados da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses — «Inválidos do Volante» —, aguardam, decerto, as explicações claras, não só do sr. Carlos Santos, presidente do conselho directivo em exercício em 1964, como ainda as do sr. Domingos Dias, presidente da Comissão de Inquérito, para depois poderem tomar uma atitude digna.

É de esperar grande concorrência á assembleia geral, pois todos os sócios daquela instituição assistencial devem ter em consideração não só a sua qualidade de sócio, como ainda, a situação dos internados de Camarate, velhos companheiros de trabalho, dignos de respeito, não só dos corpos directivos como ainda de todos os sócios da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na AGENCIA CONDE, Rua Vasco da Gama, 12.

Abelardo não podia ficar insensivel ao apelo de Heloísa. Mas, havendo dominado a antiga paixão, não tem outro cuidado senão o de a levar a transferir para Deus esse amor em que ela se debate ainda. Aplica-se em sábias exortações, e tenta, sobretudo, guiar e fortalecer essa alma que lhe pertence e que ele julga perdida.

SEGUNDA CARTA – (De Abelardo a Heloísa)

A Heloísa, sua amada, irmã em Jesus Cristo, Abelardo, seu irmão:

Se, desde que ambos trocámos o mundo por Deus, te não dirigi ainda uma palavra de consolação, não o deves atribuir a negligência minha e sim á tua sageza, em que sempre depositei a mais absoluta confiança. Não julguei, pois, necessário socorrer aquela a quem Deus ofereceu todos os dons da sua Graça, aquela que, por palavras e exemplos, é capaz de esclarecer espíritos perturbados, fortalecer corações vacilantes, e retemperar os que se tenham adormentado. Desde que velas por tuas filhas com zelo semelhante ao que outrora, prioreza, usavas com tuas irmãs, autorizas-me a julgar supérfluas quaisquer instruções ou exortações. (...) Bendito seja Deus que vos inspira tanta solicitude por minhas cruéis e incessantes provações, e que voz faz participar de meus tormentos. Fazei, com a assistência de vossas orações, que a misericórdia divina me proteja (...) ó irmã outrora tão amada no século, mas mais ainda hoje em Jesus Cristo. (...) Se, como diz o Apóstolo, «a oração assidua de um justo é poderosa», quanto não poderá esperar-se das orações reunidas de uma santa congregação? (...) Hoje que tão longe de vós estou, é-me bem necessária a assistência de vossas orações, porquanto me debato na angustia de grandes perigos.

(...) Vivei em paz e com saude, tu e tuas irmãs. Vivei, e recordai-me, em Jesus Cristo.

As sábias palavras de Abelardo e o tom em que se lhe dirige não demovem Heloísa — antes lhe aumentam a mágoa. Escreve uma segunda epístola em que tudo são lembranças, saudades, amarguras. Cada vez mais lucida e desesperada, verifica a perda irreparável, e a desventura de Abelardo. Acusa-se, lamenta-se, mas nada, nem ninguém poderá fazer esmorecer-lhe o seu imenso amor.

TERCEIRA CARTA – (De Heloísa a Abelardo)

Espanta-me, ó meu supremo bem, que, dando de mão as regras do estilo epistolar, e até a ordem natural das coisas, tenhas escolhido, nas saudações da tua carta, pores meu nome antes do teu, isto é, a mulher antes do homem, a esposa antes do marido, a serva antes do senhor, a religiosa antes do religioso e abade seu. Está, com efeito, estabelecido na ordem das conveniências, quando escrevemos a um superior ou nosso igual, apormos seu nome antes do nosso; quando nos dirigimos a inferiores, a ordem deve seguir a da dignidade. Uma outra coisa nos espantou e comoveu: a tua carta, que deveria ter-nos trazido um pouco de consolação, mais não fez que agravar a nossa mágoa; a mão que devia enxugar-nos as lágrimas, só lhes espevitou a fonte. Qual de nós poderia, sem mergulhar em pranto, ouvir o passo da tua carta que diz: «Se acontecer que o Senhor me entregue ás mãos de meus inimigos, e que meus inimigos, triunfantes, me provoquem a morte...» O' meu bem-amado, como podes dar guarida a um tal pensamento, e permitir a teus lábios semelhantes palavras! Não olvide Deus as suas humildes servas a ponto de as fazer sobreviver á tua perda! Que nos não deixe uma vida que nos seria mais insuportavel do que todas as espécies de morte! (...) Poupa-me, te suplico, ó mestre, poupa-me a palavras tais que levam ao rubro a dor de mulheres já tão magoadas: não nos retires, antes da nossa morte, o que representa toda a nossa vida. Basta a cada dia seu penar, e esse dia fatal, embrulhado em amargura, trará mágoa que baste áquela que encontrar ainda neste mundo. (...) Recomendas, amado, que, se algum acidente puser fim á tua vida, longe de nós, façamos transportar teu corpo ao nosso cemitério, para que o constante relembrar da tua presença se transforme num vivo brasido de orações. Admites então que a tua lembrança pudesse algum dia desvanecer-se? E seria, aliás, hora propicia á oração essa em que os nossos corações assombrados nos arrebatariam todo o sossego de alma? E que de nossos espíritos conturbados se varreria a mais pequena sombra de razão?, em que os lábios não poderiam pronunciar palavra?, em que o coração em delírio e rebelado contra o próprio Deus, em vez de se resignar, se mostraria menos disposto a apaziguá-lo com orações do que a irritá-lo com seus lamentos? Chorar, chorar, eis o que nos seria dado fazer no meio do nosso infortunio; orar, não o saberiamos. (...) Mais depressa estariamos prontas a seguir-te do que a cuidar-te da sepultura, pois preferiríamos enterrarmo-nos contigo a preparar-te a campa. Em ti teríamos perdido a nossa vida, sem ti não poderiamos viver. (...) Um coração esmagado pela dor não tem descanso, um espírito profundamente agitado, contristado, não consegue ocupar-se sinceramente de Deus. Poupa-me, pois, te suplico. Poupa ao menos aquela para quem és tudo. Basta de palavras que me trespassam o coração como lanças e me provocam uma agonia mais dolorosa do que a morte (...) O' desgraçada das desgraçadas, ó mais desgraçada das mulheres, foi preciso que o teu amor me tivesse elevado acima de todas, para dessa altura ser precipitada por um golpe tão doloroso para ti como para mim! (...) Praza a Deus que eu transforme o meu pecado em longa penitência, e que por uma longa expiação resgate, se for possivel, o castigo cruel que te foi infligido; [illegible] que o que sofreste por momentos na carne o sofra eu, como é justo, na contrição da minha alma, durante toda a minha vida, e que assim possa oferecer-te, a ti, senão a Deus, uma espécie de satisfação.

Com efeito, pondo a nu a fraqueza do meu pobre coração, não encontro em mim arrependimen-

(Continua na 20.ª página)

BANCO DE ANGOLA, S. A. R. L.

EMISSOR DA PROVÍNCIA DE ANGOLA — **CAPITAL: — 250.000.000$**

Sede em Lisboa: Rua da Prata, n.° 10

EXCERTO DO RELATÓRIO ANUAL DO GOVERNO DO BANCO E BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1964

Usando da faculdade concedida pelo artigo 37.º dos Estatutos, a reunião da Assembleia Geral Ordinária dos Accionistas do Banco de Angola, para apreciação e votação do Relatório e Contas, tinha lugar habitualmente no final do mês de Maio, em virtude de ter de se aguardar o apuramento dos dados necessários à elaboração do capítulo do Relatório do Banco sobre a situação económica e financeira de Angola.

Contudo, dado que os elementos sobre a actividade e posição do Banco estão disponíveis algum tempo depois de findo o respectivo exercício, foi decidido promover a reunião da Assembleia Geral dos Accionistas em data anterior à habitual.

Desta forma, os Senhores Accionistas tomam mais cedo conhecimento da evolução e posição do Banco no exercício findo, sem prejuízo de, na altura própria e à semelhança dos anos anteriores, serem também informados sobre os grandes dados da vida económica e financeira de Angola.

Com efeito, embora se realize neste 1.º quadrimestre de 1965, a reunião da Assembleia Geral, será oportunamente distribuído a todos os Senhores Accionistas o estudo sobre a situação económica e financeira de Angola no ano findo, redigido nos termos habituais, tão depressa se possam completar os elementos de estudo com os que os serviços oficiais da Província habitualmente nos fornecem.

A Economia da Província em 1964

No momento em que elaboramos o presente relatório, não se conhecem ainda os principais indicadores sobre o comportamento da economia angolana durante o ano de 1964.

Contudo, na base dos elementos disponíveis referentes apenas a uma parte do ano, pode desde já antecipar-se a conclusão de que se registou uma evolução favorável da actividade económica, plenamente comprovada pela significativa variação das grandezas características dos mais importantes sectores da Província.

Salienta-se antes do mais, a movimentação havida nas actividades relacionadas com o comércio externo da Província, que permitiu a obtenção de um saldo positivo da balança comercial de cerca de 1,2 milhões de contos, no final do mês de Dezembro. Nesta mesma data, os valores referentes ao comércio global (exportações e importações) atingiam perto de 10,6 milhões de contos, o que representa um acréscimo de 1,7 milhões de contos em relação aos montantes respectivos do ano anterior.

Para esta melhoria substancial verificada nas transacções comerciais, contribuiu fundamentalmente o comércio do café, cujas exportações atingiram, no final de Dezembro, o elevado montante de 2,8 milhões de contos, o que representa um acréscimo de quase um milhão de contos em relação a igual período de 1963.

Salienta-se ainda a melhoria verificada nas exportações de farinha de peixe, que beneficiaram de melhores cotações, dos minerios de ferro e do milho.

Além do sector do comércio externo, registaram também um progresso significativo as actividades extractivas e transformadoras, cujo valor bruto de produção excedeu razoàvelmente o nível correspondente do ano anterior.

A extracção de petróleo prosseguiu no seu ritmo de crescimento espectacular; a produção de minério de ferro excedeu também largamente o quantitativo atingido no ano anterior, mas a actividade diamantífera acusou uma certa contracção, aliás pequena.

No campo das indústrias transformadoras, assinalam-se os acréscimos registados nas indústrias de pasta, papel e cartão, derivados do petróleo, cerveja, tabaco, açúcar e cimento.

Também os sectores relacionados com o movimento portuário, caminhos de ferro e transportes aéreos acusaram um progresso em relação ao nível correspondente que caracterizou o ano de 1963.

O crescimento da actividade económica foi acompanhado por uma expansão moderada dos meios de pagamento e o volume de crédito concedido não foi de molde a apresentar riscos inflacionistas.

A Função Emissora

A circulação de notas do Banco de Angola manteve-se, ao longo de todo o ano de 1964, em nível superior ao assinalado no ano anterior. No final de Dezembro, o valor das notas emitidas atingia 2 739 984 000$00; as notas inutilizadas representaram 57 171 880$00 e a importância das notas em poder do Banco ascendia a 1 084 087 520$00; portanto, o quantitativo das notas em circulação, em 31 de Dezembro de 1964, elevava-se a 1 598 724 600$00.

Em relação a igual data do ano anterior, registou-se um incremento de 149 867 620$00 no montante das notas em circulação, que era de 1 448 856 980$00. O acréscimo verificado corresponde a uma variação moderada (10,3 %).

O valor máximo das notas em circulação, durante o ano de 1964, foi atingido no mês de Agosto (1 647 504 180$00); em 1963, o mês a que correspondeu o máximo de circulação fiduciária foi Outubro (1 472 416 400$00).

A Função Bancária

O montante das operações de crédito realizadas pelo Banco ascendeu, durante o exercício de 1964 a 10 386 561 556$45, o que traduz um acréscimo de 11,8 % em relação ao ano anterior.

Para este incremento contribuiu, principalmente, o valor das operações efectuadas em Angola, superior em 1 520 527 198$11 ao nível atingido em 1963.

Quanto às operações praticadas na Sede, o acréscimo verificado de 1963 para 1964 foi modesto (78 632 850$39), pelas razões já apontadas em Relatórios anteriores.

O incremento verificado em relação às operações de crédito efectuadas em Angola representou 22,5 % do montante referente ao ano anterior. No conjunto do crédito concedido pelo Banco de Angola, o montante das operações realizadas na Província atingiu 79,5 % do respectivo total.

Continuou, assim, a realizar-se uma política de crédito que visa fundamentalmente os interesses económicos da Província, satisfazendo as suas necessidades de capitais dentro de um critério preferencial e sujeitando a concessão de crédito ao desenvolvimento gradual da actividade económica, sem pôr em risco a estabilidade monetária.

Apoiando firmemente o comércio de exporação e as actividades internas ligadas à expansão do potencial produtivo, o Banco de Angola tem-se colocado ao serviço de uma política de fomento económico, cujas linhas fundamentais são traçadas e definidas a nível nacional. Dentro de tal orientação, o comércio de importação mereceu uma atenção especial, que visou a aplicação de uma política selectiva, tendente a facilitar designadamente a importação de bens de equipamento.

Em complemento do apoio concedido na Província às actividades comerciais, anota-se ainda o importante auxilio concedido pela Sede aos exportadores metropolitanos, representado pelo valor das letras descontadas sobre a Provincia, que se elevou a cerca de 750 mil contos durante o exercício de 1964.

Em relação às operações de crédito praticadas na Província, os aumentos mais significativos registaram-se no desconto de livranças e de letras sobre outras praças (+919 mil contos) e no desconto de letras sobre o estrangeiro (+506 mil contos).

Teve lugar, durante o exercício de 1964, a tomada firme de mais 400 mil contos do Empréstimo Interno Amortizável — 2,5 % — Província de Angola, tendo sido colocado à disposição da Província o contravalor em escudos angolanos (Decretos n.º 44 359, de 23-5-62 e 44 429, de 29-6-62). Atingiu-se, assim, no final do ano, a totalidade do empréstimo de 1 milhão de contos, previsto no Decreto n.º 41 429, concedido à Província de Angola, para financiar obras integradas no II Plano de Fomento.

No conjunto das operações efectivadas ao abrigo dos Decretos n.ºs 38 379 e 45 651, salientam-se as seguintes: empréstimo de 41 000 contos à Direcção dos Serviços de Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Angola para satisfação dos encargos provenientes da aquisição de dois aviões; empréstimo de 4765 contos à Hidro-Eléctrica do Alto Catumbela para aquisição de equipamento a instalar na central do Lomaum; empréstimo de 4500 contos à Câmara Municipal de Salazar a aplicar na iluminação de bairros, aquisição de acessórios destinados à central eléctrica, pavimentação, asfaltagem e construção de lancis e passeios, beneficiação de construções e obras e diversos trabalhos de urbanização; empréstimo de 3000 contos para construção de um bairro de casas económicas em Malanje; empréstimo de 1300 contos à Câmara Municipal de General Machado para obras de saneamento e asfaltagem das ruas.

Capital e Reservas

De acordo com as resoluções aprovadas nas Assembleias Gerais Extraordinárias de 30-5-1959 e 8-12-1960, que autorizaram o aumento do capital social do Banco de Angola, procedeu-se no exercício findo a uma primeira elevação de 50 mil contos, por incorporação de reservas, tendo-se atribuído aos Senhores Accionistas uma acção por cada quatro que possuíam e obrigando apenas ao desembolso dos encargos fiscais respectivos. Desta forma, o montante do capital social do Banco, em 31 de Dezembro de 1964, ascendia a 250 mil contos.

Por sua vez, o total das reservas constituídas, nos termos da lei e dos respectivos Estatutos e não entrando em consideração com a reserva de reavaliação atrás referida, elevar-se-á a 226 564 contos, desde que a proposta de distribuição dos lucros referentes ao exercício de 1964 seja aprovada pelos Senhores Accionistas.

EVOLUÇÃO DO BANCO NOS ÚLTIMOS SEIS ANOS

(contos)

Anos	*Activo*	*Carteira Comercial*	*Empréstimos e Contas Correntes Caucionados*	*Depósitos*	*Receitas e Lucros*	*Dividendos Pagos*	*Capital e Reservas*
1959	6 592 907	645 867	1 610 922	2 532 901	180 680	16 000	385 561
1960	6 204 072	662 489	1 936 074	2 600 177	221 851	16 000	404 090
1961	6 468 679	687 065	2 051 367	2 661 151	236 861	16 000	422 668
1962	7 793 797	596 955	1 903 253	2 721 472	250 942	16 000	441 505
1963	9 138 571	961 277	1 584 035	2 762 672	284 196	18 000	450 802
1964	11 096 197	1 309 306	1 630 410	3 163 979	315 735	22 500	476 564 (*)

(*) Incluindo as dotações constantes da proposta de distribuição dos lucros referentes a 1964.

Variação das Contas do Balanço

Comparando as situações do Banco em 31 de Dezembro de 1963 e de 1964, traduzidas pelos respectivos balanços, regista-se o incremento de 1 957 625 882$55 em relação aos totais do Activo e Passivo.

Do lado do Activo, contribuiram essencialmente para este acréscimo as variações havidas nas rubricas do Activo Disponível e Realizável e, em particular, nas contas de Carteira de Títulos, Carteira Comercial e Correspondentes no Estrangeiro. As Outras Contas do Activo, que compreendem as contas transitórias e de regularização, apresentaram também um aumento importante.

No 2.º membro do balanço, os acréscimos mais significativos situaram-se no Passivo não Exigível (que inclui as provisões e as contas transitórias e de regularização) e no Passivo Exigível, designadamente no que respeita a depósitos.

Efectivos de Pessoal e Obras Sociais

No final de 1964, havia 1264 empregados ao serviço do Banco, ou seja, mais 20 do que no ano anterior.

Na Sede, trabalhavam 340 (menos 6 que no ano anterior), enquanto nas dependências de Angola o número de empregados ascendia a 924 (mais 26 do que em 1963).

Do número total de empregados do Banco, 993 pertenciam à classe do pessoal maior, enquanto os restantes 271 constituíam o efectivo do pessoal menor.

A fim de facilitar o prosseguimento da política social, que tem sido realizada pelo Banco, teve lugar em 1964 a conveniente estruturação do Departamento de Relações Sociais, que compreende quatro sectores (serviço social, serviço médico, grupo de estudos e de aperfeiçoamento profissional e secção de informação).

Foi ainda regulamentada a aplicação do Fundo de Aperfeiçoamento Profissional, dele podendo beneficiar tanto os empregados da Sede como os de Angola, no tocante à obtenção de subsídios de estudo e frequência de cursos e estágios. Na sua administração, participa um grupo de empregados.

O Fundo de Construção de Casas para empregados, cuja criação foi decidida em Assembleia Geral de 26 de Maio de 1956, atinge já o elevado montante de 10 750 contos, devendo acrescer-se de 1700 contos, no caso de ser aprovada a proposta de distribuição dos lucros referentes ao exercício de 1964. Continuaram a efectuar-se, no exercício findo, as diligências necessárias para a realização dos objectivos a que obedeceu a criação do Fundo.

Senhores Accionistas:

Conforme lhe cumpre, o Conselho de Administração do Banco de Angola vem prestar contas da sua actuação e da actividade do Banco durante o exercício de 1964, publicando mais tarde, conforme se diz no início do presente Relatório — e pelas razões ali expostas — a parte respeitante à análise da situação económica da Província no decorrer do mesmo período.

Durante o ano de 1964 toda a Nação continuou, com determinação inquebrantável, a defender-se dos insidiosos ataques que lhe são movidos do exterior, convindo assinalar que a virulência de tais ataques diminuiu e continua, felizmente, a decrescer consideràvelmente na medida em que a posição do nosso País começa a ser mais claramente compreendida no concerto das Nações.

Com a mesma determinação e com o mesmo vigor prosseguiu a batalha na frente económica em favor do desenvolvimento de todas as parcelas que integram a Nação Portuguesa.

O Banco de Angola orgulha-se de ter, em relação à Província, continuado a cumprir o seu dever, como os números e os comentários deste Relatório abundantemente documentam.

De novo, em 1964, o mais alto magistrado da Nação pisou terras de Angola e pôde, mais uma vez, testemunhar o portuguesismo de todas as suas populações e o

(Continua na página seguinte)

BANCO DE ANGOLA, S. A. R. L.

(Continuação da página anterior)

carinho e a simpatia que o povo de Angola dedica à veneranda figura do Senhor Presidente da República, Almirante Américo Thomaz.

Durante a curta estada em Luanda, de regresso da sua triunfal viagem a terras de Moçambique em que foi acompanhado pelo Ministro do Ultramar, o Chefe do Estado inaugurou novas actividades industriais que são outros tantos índices do crescimento economico de Angola.

Igualmente são de registar, pelo seu significado, as visitas feitas a Angola, em datas diferentes, pelos Ministros do Exército, dos Negócios Estrangeiros e Subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, tendo os dois últimos realizado ali conferências integradas nas comemorações do centenário da Associação Comercial de Luanda.

Em 31 de Outubro de 1964 foi festejado condignamente, não só em Lisboa como em todas as nossas dependências de Angola, o XXXVIII aniversário do Banco, com cerimónias idênticas às do ano anterior, que culminaram com jantares de confraternização e distribuição de galardões aos empregados mais antigos.

A distribuição realizada em Lisboa foi presidida pelo Governador do Banco e, em Luanda, pelo Administrador Sr. Eng.º António Camacho Teixeira de Sousa, que ali se encontrava nessa data.

Durante o ano de 1964, além deste Administrador, deslocaram-se também a Angola, o Governador do Banco — com muito curta demora — e os Administradores Srs. Conde de Paço d'Arcos e Dr. Ruy de Lima Pereira de Mello dando-se, assim, continuidade à orientação de se manter em Angola um dos membros da Administração do Banco.

Pela leitura do presente Relatório podereis avaliar da solidez do vosso Banco e do cuidado com que a Administração conduziu a sua actuação, sem prejuízo do constante e volumoso apoio que em cada momento, o Banco pôde prestar às actividades economicas de Angola no âmbito de uma política de crédito que harmònicamente se integra na política económica geral da Província e do País inteiro.

Seríamos ingratos se não salientássemos a constante confiança e o generoso apoio com que sempre pudemos contar por parte do Governo da Nação e do Governo Geral de Angola, em especial no tocante aos sectores da Administração Pública mais directamente ligados à actuação do Banco. A todos endereçamos a expressão do nosso mais sincero reconhecimento.

Em 29 de Julho de 1964 deixou de exercer as funções de Delegado do Governo o Sr. Doutor Alvaro Rodrigues da Silva Tavares, que foi chamado a ocupar idêntico cargo junto do Banco Nacional Ultramarino. Aqui queremos deixar a nossa palavra de homenagem e de muito apreço pelas suas excelsas qualidades de inteligência, bondade e alta competência, constantemente postas ao serviço da Nação.

Ao Ex.mo Conselho Fiscal ficamos devendo, mais uma vez a desvelada atenção com que se dignou acompanhar a nossa actuação e o prudente conselho com que sempre pudemos contar.

A todo o pessoal do Banco, tanto de Angola como de Lisboa, queremos agradecer a colaboração dedicada e leal que nos prestou, à qual se deve também parte relevante no progresso verificado na Instituição que tão devotadamente serve.

Terminam este ano o seu mandato, o Administrador, Sr. Engenheiro António Camacho Teixeira de Sousa e o membro do Conselho Fiscal, Sr. Dr. Carlos Miguel Antunes Ferreira Gonçalves, cumprindo-nos lembrar que nos termos estatutários podem ser reeleitos.

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Administração do Banco tem a honra de submeter à apreciação da Assembleia Geral a seguinte proposta de distribuição do saldo da conta de Lucros e Perdas.

Saldo da conta de Lucros e Perdas		59 755 967$42
5 % para Fundo de Reserva Legal (n.º 1.º do § 1.º do art.º 30.º dos Estatutos)	2 987 798$37	
10 % para Fundo de Reserva Complementar (n.º 2.º do mesmo parágrafo)	5 975 596$74	
Dividendo de 8 % (n.º 3.º do mesmo parágrafo)	20 000 000$00	28 963 395$11
		30 792 572$31
Provisão para Créditos de Cobrança Duvidosa	7 000 000$00	
Reserva Especial	8 250 000$00	15 250 000$00
		15 542 572$31
Dividendo Complementar de 1 %		2 500 000$00
		13 042 572$31
10 % em conformidade com o n.º 1.º do § 2.º do art. 30.º dos Estatutos	1 304 257$23 (*)	
Para o Pessoal	7 500 000$00	
Para o Fundo de Assistência da Caixa de Previdência dos Empregados do Banco	2 150 000$00	
Para o Fundo de Construção de Casas para empregados na Metropole e em Angola de acordo com a moção votada em Assembleia Geral de 26 de Maio de 1956	1 700 000$00	
Para o Fundo de Aperfeiçoamento Profissional	200 000$00	12 854 257$23
Para Conta Nova		188 315$08

(*) Esta verba não é integralmente aplicavel por força da Lei n.º 2 105

Lisboa 24 de Março de 1965.

O GOVERNADOR
Carlos João da Silva Moreira Rato

O VICE-GOVERNADOR
Fernando Correia Pessoa

OS ADMINISTRADORES
Henrique Belford Corrêa da Silva
António Teixeira de Sousa
Ruy de Lima Pereira de Mello

Balanço Geral do Banco de Angola, em 31 de Dezembro de 1964

ACTIVO

Fundo Cambial da Província de Angola — C/ Emissão Monetária		16 045 832$80	
Banco de Portugal — C/ de Compensação (em s/ livros)		169 587 572$62	
Banco Nacional Ultramarino — C/ de Compensação (em s/ livros)		9 500 293$16	195 133 698$58
DISPONÍVEL E REALIZÁVEL			
Caixa e Depósito no Banco de Portugal	212 604 772$83		
Depósitos noutras Instituições de Crédito	197 353 246$84		
Promissórias de Fomento Nacional	46 000 000$00	455 958 019$67	
Correspondentes no Estrangeiro	345 570 612$02		
Ouro, Moedas e Notas Diversas	2 411 161$60		
Carteira de Títulos	1 933 187 863$90		
Carteira Comercial	1 309 305 669$02		
Letras sobre o Estrangeiro	27 865 771$60		
Correspondentes no País	9 487 294$36		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	1 630 410 551$76		
Débito Caucionado pelo F. Gar. e Amortização	17 255 712$13		
Devedores e Credores	1 634 716 028$10		
Outros Valores Realizáveis	—$—	6 910 240 664$49	7 366 198 681$16
Operações ao Ab.º Dec. n.º 38 379 e 45 651			323 550 821$45
IMOBILIZADO			
Participações Financeiras		232 491$77	
Imóveis	207 760 521$85		
Amortizações (a deduzir)	12 912 104$37	194 848 417$48	
Imobilizações Diversas		7 239 127$47	202 320 036$72
OUTRAS CONTAS DO ACTIVO			
Contas Diversas			3 008 993 683$29
			11 096 196 924$20
CONTAS DE ORDEM			
Valores de Conta Alheia	401 752 820$12		
Valores Recebidos em Caução	2 102 972 560$03		
Devedores por Garantias e Avales Prestados	350 522 097$57		
Devedores por Créditos Abertos	39 604 724$18		
Devedores por Aceites	36 779 608$60	2 931 631 810$50	
Valores em C/C. com o Tesouro	2 642 914 211$16		
Valores em C/C. com as Caixas Distritais	23 091 596$19		
Valores em C/C. com as Caixas de Circunscrição	2 002 095$46	2 668 010 903$11	
Outras Contas de Ordem		233 531 542$80	5 833 174 256$41
			16 929 371 180$61

PASSIVO

Notas em Circulação			1 598 724 600$00
Fundo Cambial da Província de Angola — C/ Meios de Pagamento s/ o Exterior		16 045 832$80	
Fundo Monetário da Zona do Escudo — C/ Emp. Concedidos ao Fundo Camb. da Prov. de Angola		350 000 000$00	
Banco de Portugal — C/ de Compensação (em n/ livros)		808 518 575$96	
Banco Nacional Ultramarino — C/ de Compensação (em n/ livros)		12 625 808$25	1 187 190 217$01
EXIGÍVEL			
Depósitos à Ordem — Moeda Nacional	3 034 917 566$12		
Depósitos à Ordem — Moeda Estrangeira	6 611 359$20		
Depósitos a Prazo — Moeda Nacional	122 420 225$60	3 163 979 150$92	
Cheques e Ordens a Pagar	88 844 441$70		
Exigibilidades Diversas	244 773$88		
Correspondentes no País	916 907$24		
Correspondentes no Estrangeiro	799 013$40		
Empréstimos e Contas Correntes Caucionados	109 534 268$26		
Devedores e Credores	422 241 234$69	622 580 630$17	3 786 559 790$09
NÃO EXIGÍVEL			
Contas Diversas e Provisões			3 797 990 382$07
CAPITAL E RESERVAS			
Capital		250 000 000$00	
Fundo de Reserva Legal		39 373 453$88	
Outros Fundos de Reserva		376 602 513$73	665 975 967$61
RESULTADOS			
Lucros e Perdas			
Saldo do Exercício Anterior		137 346$43	
Resultados do Exercício		59 618 620$99	59 755 967$42
			11 096 196 924$20
CONTAS DE ORDEM			
Credores por Valores de C/ Alheia	401 752 820$12		
Credores por Valores Recebidos em Caução	2 102 972 560$03		
Garantias e Avales Prestados	350 522 097$57		
Créditos Abertos	39 604 724$18		
Aceites	36 779 608$60	2 931 631 810$50	
Tesouro Público em C/ Corrente	2 642 914 211$16		
Caixas Distritais em C/ Corrente	23 094 596$49		
Caixas de Circunscrição em C/ Corrente	2 002 095$46	2 668 010 903$11	
Outras Contas de Ordem		233 531 542$80	5 833 174 256$41
			16 929 371 180$61

(Continua na página seguinte)

BANCO DE ANGOLA, S. A. R. L.

(Continuação da página anterior)

Conta de Lucros e Perdas do Exercício de 1964

DÉBITO			CRÉDITO		
Juros e Comissões a n/ Cargo	14 236 053$18		Saldo do exercício anterior		137 316$43
Contribuições e Impostos	24 735 209$71				
Despesas com o Pessoal	115 478 307$94				
Despesas Gerais	18 984 864$88		Juros e Comissões a n/ Favor	240 627 616$06	
Encargos Diversos	18 258 538$03		Resultados em Oper. Cambiais e s/ Títulos	20 593 285$19	
Provisões e Amortizações	64 423 536$03	256 116 509$77	Rendimento de Títulos de Crédito	45 093 647$50	
Saldo		59 755 967$42	Outros Rendimentos, Receitas e Lucros	9 420 582$01	315 735 139$76
		315 872 477$19			315 872 477$19

Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Em conformidade com a Lei e os Estatutos, o Conselho Fiscal do Banco de Angola apresenta o seu parecer sobre o Relatório e Contas da Gerência relativos ao ano de 1964, que merecem amplamente a aprovação deste Conselho pela competência e criterio com que foram elaborados.

Além duma exposição clara, focando o essencial, é de registar a elevada orientação da gerência perante as excepcionais dificuldades que subsistem na conjuntura actual e o prosseguimento, em bases sólidas, da política social.

No decurso do referido ano, o Conselho Fiscal desempenhou a sua missão com a costumada regularidade, realizou balanços à Caixa, exames e conferência de valores e os mais actos da sua competência, encontrando tudo em ordem.

O Conselho Fiscal acompanha a Administração nas suas referências ao prestigioso Chefe de Estado na última viagem ao Ultramar

Ao Ex.mo Delegado do Governo, Desembargador Silva Tavares, chamado a desempenhar outras funções, apresenta os protestos da sua mais alta consideração.

Ao Conselho de Administração agradece as referências com que se dignou distinguir este Conselho Fiscal.

O pessoal do Banco merece uma palavra de louvor pelo seu zelo e competência.

Por último, o Conselho Fiscal tem a honra de propor aos Senhores Accionistas:

1.º — Que sejam aprovados o Relatório e Contas da Gerência de 1964 com um voto de louvor ao Conselho de Administração;

2.º — Que seja aprovada a aplicação dos resultados pela forma indicada no mesmo Relatório;

3.º — Que se proceda ao preenchimento das vagas existentes, respectivamente nos Conselhos de Administração e Fiscal, resultantes de terminarem este ano os seus mandatos os Srs. Eng.º António Camacho Teixeira de Sousa e Dr. Carlos Miguel Antunes Ferreira Gonçalves, que nos termos dos estatutos podem ser reeleitos.

Lisboa, 24 de Março de 1965.

O CONSELHO FISCAL

Miguel Homem de Azevedo Queiroz Sampaio e Melo
Carlos Miguel Antunes Ferreira Gonçalves
Ricardo Malhou Durão

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES
COMENTÁRIOS

É possível educar adultos

sem que passem pela alfabetização?

— Foi examinada em Roma uma fórmula nova de pedagogia

Os representantes de sessenta países (ocidentais, socialistas e do «terceiro mundo») reuniram-se em Roma, para encarar a criação de uma «cidade científica internacional». A este organismo incumbiria a tarefa de estudar as condições técnicas visuais modernas para a educação de adultos nos países subdesenvolvidos e fabricar o material apropriado. Foi presidida pelo ministro italiano da Investigação Científica, Carlo Arnaudi, essa conferência mundial em Roma.

A iniciativa é o resultado de um certo numero de estudos efectuados, principalmente pelo Instituto de Filmologia da Universidade de Paris que Cohen-Seat dirige. Assenta igualmente na verificação dos malogros da alfabetização feita, há vários anos, pela U. N. E. S. C. O.

Segundo os promotores da *«cidade científica internacional»*, a concepção tradicional que fez da aprendizagem da leitura o ponto de partida de um progresso económico e social dos países subdesenvolvidos não pode dar uma solução aos problemas consideráveis que se põem ao «terceiro mundo».

O custo da aplicação é demasiado elevado; o numero de professores será sempre insuficiente (apesar dos esforços despendidos pelos organismos internacionais ou pelos países correspondentes, a quantidade de analfabetos, em consequência da «explosão demográfica» longe de regressar, não faz, actualmente, senão aumentar); enfim, a pedagogia tradicional não está adaptada no que se refere aos adultos.

● A transmissão de um «saber-fazer»

Para permitir aos países subdesenvolvidos vencerem algumas etapas, em particular tecnológicas, sem esperar que a alfabetização das massas tenha progredido largamente, Cohen-Seat sugere que se recorra a uma pedagogia original que repousa em técnicas puramente visuais.

Essencialmente concreto este ensino permitiria a aquisição de gestos ou de técnicas elementares: processos de cultura, criação, irrigação, conservação dos produtos, cuidados com as crianças, etc.; e transmitiria um «saber-fazer» susceptível de provocar progressos económicos rápidos, fixando-se como fim uma melhoria imediata do rendimento. O material empregado deveria ser de simples manejamento e construído em grande quantidade para que a aprendizagem pudesse ser colectiva. O projecto prevê uma produção de quatrocentos a quinhentos filmes por mês. De facto, poderia tratar-se de sucessões de imagens (a cores ou a preto e branco) sem comentário sonoro, accionadas por processos mecânicos rudimentares. Noutros casos, a composição de curtas sequências poderia ser encarada — utilizando a televisão ou aparelhos de projecção. Estes filmes, ou séries de imagens, seriam concebidos de modo pedagógico, seguindo uma produção regular, segundo o método do ensino programado.

● Investigação e produção

A *cidade internacional científica*, que poderia ser construída em Magenta, num terreno concedido pela municipalidade, compreenderia três categorias de serviços:

Um Centro de Investigações, que teria por tarefa definir e coordenar os programas, aperfeiçoar e experimentar os processos técnicos, avaliar os resultados, formar técnicos e pessoal científico. Este centro reuniria psicólogos da percepção, sociólogos, economistas, agrónomos — e trabalharia em relação com os institutos especializados que existem já em diferentes países.

Um Centro de Produção, que teria de produzir, ao nível industrial, o material aperfeiçoado. Tratar-se-ia de uma sociedade em co-propriedade entre os países membros.

Serviços Nacionais — Cada país membro da *cidade* seria proprietário de uma pavilhão dirigido por um representante designado por ele; o secretariado asseguraria a ligação com os organismos nacionais. Este edifício receberia os estagiários e o pessoal necessário para experimentar o material. O custo aproximado deste projecto, foi avaliado em 24 milhões de francos.

A conferência vai permitir saber se este ambicioso programa é suficiente para ser rápidamente aplicado e se numerosos países estão prontos a fazer o esforço financeiro necessário.

Justificam as alunas

a sua presença nas universidades

Em recente inquérito, efectuado pelo «Tempo», jornal universitário de informação, as raparigas que frequentam as nossas universidades justificaram a sua presença nas Escolas Superiores do seguinte modo:

À pergunta «Porque vieste para a Universidade?» 40 por cento declararam «porque desejo tirar um curso»; 13% afirmaram «porque um curso dá melhor situação social» e 11% esclareceram que «á procura de um alargamento de cultura».

Da segunda pergunta «Terias vindo para a Universidade se vivesses no tempo da tua avó?» 40% disseram «não»; 36%, «sim» e 13% declararam «não sei».

À terceira pergunta «Onde vives?» 40% declararam «em casa dos pais»; 30%, «numa residência universitária» e 9%, «em quarto particular».

Da quarta pergunta «Por quem são pagos os teus estudos?» 83% afirmaram «pelos pais»; 8% disseram «estudo com ajuda de bolsa».

(Continua na 17.ª página)

Professores precisam-se...

Um dos pontos críticos, e talvez o crucial, da formação dos jovens, ou, melhor dizendo, de toda a construção do futuro, reside na penuria de vocação para o professorado.

A missão de professor — vocação e modo de vida (e, neste aspecto, confiemos ainda em que brevemente sejam alteradas as condições deficientes e injustas da actualidade) — não pode deixar de conter motivos aliciantes para os jovens que a experimentem. Nessa certeza e no intuito de informar, esclarecer e «orientar» os jovens estudantes universitários que nos lêem, e com base na «Evolução da Estrutura Escolar Portuguesa», do C. E. E. E. (1 volume), elucidamos que as licenciaturas que mais fácil acesso darão á carreira docente, no ensino liceal, são as de filologia românica, filologia germânica, história e filosofia e filologia clássica, das Faculdades de Letras; matemática, ciências físico-químicas e ciências biológicas, das Faculdades de Ciências; cursos de Belas-Artes, da Escola Superior de Belas-Artes; educação física, do I. N. E. F.

Para professores do ensino técnico, o maior numero de vagas é para os lugares a que dão acesso as licenciaturas em filologia românica, filologia germânica e história e filosofia, das Faculdades de Letras; matemática e físico-químicas das Faculdades de Ciências, bem como as licenciaturas nos cursos do Instituto Superior Técnico e do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

Como se afirma na citada «Evolução da Estrutura Escolar», «a matéria é de importância relevante e deverá constituir um dos elementos da orientação profissional para alunos que entrem nas Universidades do País».

Um prémio

de Anatomia Patológica

Foi instituído um prémio em memória dos professores que regeram a cadeira de Anatomia Patológica da Faculdade de Medicina do Porto.

O prémio, no montante de vinte e cinco contos, distinguirá o aluno mais classificado.

CURSOS EM INGLATERRA

para engenheiros especialistas em Hidráulica

Na Embaixada britanica estão abertas, até 17 de Maio, as inscrições de engenheiros que desejem participar, durante uma semana, a começar em 14 de Junho, no Centro de Investigações Hidráulicas de Wallingford, na Grã-Bretanha, num curso destinado a engenheiros estrangeiros interessados no ramo da Hidráulica. No curso serão versados os princípios básicos de Hidráulica na abertura de canais, de importancia para os engenheiros civis — com particular referência aos resultados obtidos pelos mais recentes estudos neste domínio — e a aplicação destes princípios na prática. Entre os principais assuntos a tratar destacam-se: medição de caudais; colheita de amostras de água e sedimentos; condução de caudais por tubagem e por canais de limites fixos; «contrôle» de níveis e prática de cursos de água; problemas especiais apresentados por rios, canais e estuários; acção das ondas: portas e quebra-mares, variações e problemas de ancoradouros para navios; hidráulica litoral: erosão das praias, medição de correntes litorais, obras de defesa.

As aulas decorrerão em ambiente livre e os alunos terão amplas oportunidades de discutir problemas de especial importancia para o seu trabalho.

OS CORREDORES

do Instituto Superior Técnico

Várias gerações se têm constipado nos extensos corredores do Instituto Superior Técnico, e muitos alunos têm sido vítimas de violentas gripes.

As instalações de aquecimento existem para inglês ver... e português sofrer, pois, de facto, não funcionam desde há anos...

O REGULAMENTO

do «Prémio Prof. Aureliano Pessegueiro»

O «Diário do Governo» publicou o regulamento do «Prémio Prof. Aureliano Pessegueiro», no montante de 30 contos.

Instituído em homenagem ao prof. dr. Aureliano Nazaré dos Santos Pessegueiro, antigo catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, o prémio será atribuído, anualmente, a um aluno pobre e distinto, cuja classificação na cadeira de Propedêutica Médica não seja inferior a 17 valores.

A China parece preparar-se para uma prolongada guerra com armas convencionais

PARIS, 13. — (A. N. I.). — A China continental está a espalhar, pelas vias diplomáticas, que os Estados Unidos tentem destruir o poder militar de Pequim antes de dispor a China de armas nucleares.

E está a dar indicações de que se prepara para uma prolongada luta, que afirma ir ganhar com as armas convencionais e, sobretudo, com o seu inesgotável potencial humano.

A propaganda chinesa é feita junto dos diplomatas dos países «não alinhados», entre os quais Pequim tem estado a proceder, nas ultimas semanas, a uma intensa campanha de aliciamento.

Na mesma linha, Pequim faz constar que não depende do auxílio militar russo para a luta directa ou indirecta com os Estados Unidos.

Os motivos que levam á nova estratégia de Pequim intrigam os diplomatas ocidentais e comunistas em Londres.

PREPARATIVOS PARA A SEGUNDA EXPLOSÃO NUCLEAR CHINESA

Uns supõem que Pequim está apenas a arregimentar a seu favor a opinião publica mundial, preparando-se para uma longa guerra.

Outros afirmam que, espalhando a ideia das alegadas intenções americanas de atacar a China, os dirigentes de Pequim podem, com efeito, criar um pretexto para eventuais negociações de paz com os americanos sobre o Vietnam, apresentando-as como o menor de dois males.

A actual campanha de mentalização tem por objectivo estabelecer que a intervenção militar dos Estados Unidos no Vietnam foi um mero pretexto e se destina a destruir mais tarde as instalações nucleares chinesas.

Julga saber-se que estas se situam na província de Sinkiang e que a China se tem estado a preparar para a segunda explosão nuclear

A explosão estava prevista para algumas semanas atrás, e supõe-se que não foi efectuada devido ás preocupações do regime chinês com a actual crise do Sueste da Ásia

Alguns observadores julgam que um golpe lançado contra as instalações nucleares da China continental atrasaria de muitos anos a obtenção das armas nucleares por Pequim

Já se disse por outro lado, que os dirigentes chineses estão convencidos de que os Estados Unidos não utilizarão armas nucleares contra a China e que, numa luta com armas convencionais, Pequim se considera com vantagem.

Em poucas linhas

● A LOLLO RECUPEROU AS JÓIAS

HOLLYWOOD, 13 — (F. P.) — Gina Lollobrigida já recuperou as jóias apreendidas pelo fisco, por relaxe de contribuições e impostos, na Califórnia. Para tanto, foi obrigada a pagar 14 200 dólares ás Finanças.

● DESAPARECERAM OITO AVIADORES BRITANICOS

KUCHING (Sarawak), 13 — (R.) — Um informador dos Serviços de Segurança revelou, hoje, que desapareceram oito aviadores britanicos, presumindo-se que tenham morrido afogados, a seguir a uma colisão que ocorreu ontem entre dois helicópteros sobre Sarawak. Os aviadores eram tripulantes dos dois aparelhos britanicos, que se despenharam num rio, após o choque, numa área perto da fronteira com o Bornéu indonésio.

● PONTE SOBRE O ESTREITO DE MESSINA

MESSINA, 13 — (F. P.) — Foi hoje oficialmente constituída uma sociedade para a construção de uma ponte sobre o estreito de Messina.

● TRANSMISSÃO ATRAVÉS DO «PÁSSARO MADRUGADOR»

WASHINGTON, 13 — (R.) — Sinais telegráficos foram transmitidos, ontem, com êxito, entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, por meio do novo satélite de comunicações «Pássaro Madrugador». Os sinais foram transmitidos da estação terrestre americana em Andover, no Maine, e das estações em Goonhilly Downs, na Inglaterra, Pleumeur-Bodu, na França, e Raisting, Alemanha Ocidental.

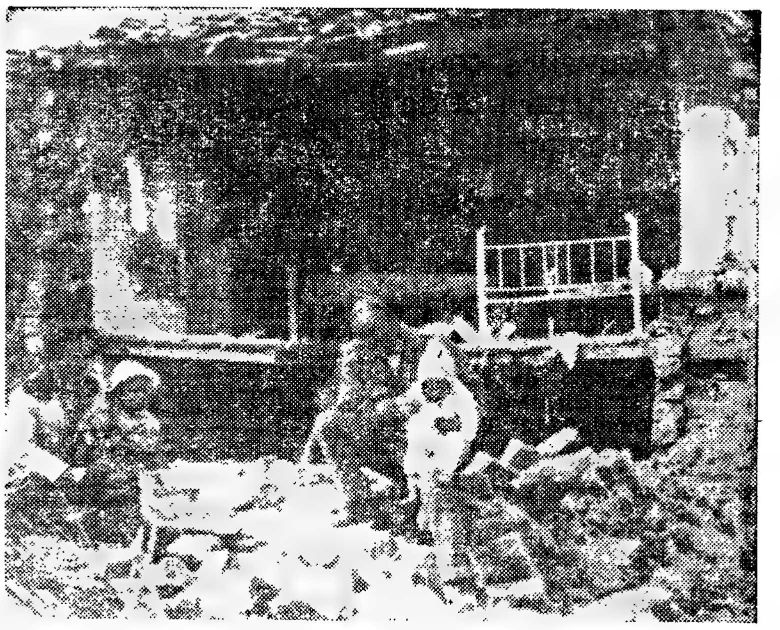
Graves incidentes na fronteira da Índia com o Paquistão

KARACHI, 13 — (R.) — Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Paquistão revelou, a noite passada, que forças paquistanesas destruiram ontem dois tanques indianos e imobilizaram quatro outros no Rann de Kutch. O informador acrescentou que as sérias consequências do ataque que foi precedido de fogo de morteiros e metralhadora, foram comunicadas ao alto comissário indiano.

(O Rann de Kutch está situado na fronteira entre o oeste do Paquistão e a India, a cerca de 290 quilómetros de Ahmedabad).

Fora também entregue uma nota que culpava a India por criar uma situação tensa na área da fronteira.

Em Nova Delhi, o ministro do Interior indiano, Gulzarilial Nanda, afirmou que a India protestara enérgicamente junto do Paquistão contra «agressão não provocada» em território indiano na fronteira e exigira a retirada imediata das forças paquistanesas do território indiano, acrescentando que 21 paquistaneses, incluindo dois oficiais, foram mortos e mais quatro feitos prisioneiros durante um ataque que ocorreu na sexta-feira passada contra um posto fronteiriço indiano. As baixas indianas foram quatro polícias mortos, cinco feridos e 19 dados como desaparecidos, incluindo o comandante adjunto da força da raia.



A terra tremeu na Grécia, trazendo consigo o habitual cortejo de misérias. Esta família, por exemplo, ficou reduzida a pai, filho e dois netos, que choram a sua desdita em frente do que resta da sua habitação

Reacção de cepticismo à hipótese russa da descoberta de uma «supercivilização espacial»

LONDRES, 13. — (F. P.). — A hipótese, formulada por cientistas soviéticos, de que um mundo «extremamente civilizado» estaria na origem dos misteriosos sinais de rádio provenientes do espaço, suscitou vivo interesse nos círculos científicos britanicos. Entretanto, os astrónomos britanicos acolhem com cepticismo as teorias soviéticas. Assim, o secretário da Sociedade Interplanetária Britanica considera que «esse facto não significa de modo algum que tivesse sido descoberta uma «supercivilização». Há a admitir várias hipóteses, entre as quais a de um fenómeno que se explicasse em termos puramente físicos».

Um informador do Observatório Radioastronómico de Jodrell Bank (Cheshire), disse que «os referidos sinais são muito fracos. As observações de Jodrell Bank não mostram que tenha havido variações nos sinais captados».

O dr. Davies, professor do curso de Astronomia no mesmo observatório: «Esses sinais assemelham-se aos denominados «Quasers», captados em Jodrell Bank. Não sabia que havia variações de cem em cem dias, mas é perfeitamente dispensável recorrer a uma civilização remota para explicar o facto. Poderá tratar-se de uma oscilação natural, como o ciclo das manchas solares».

Sirharry Massie, presidente da Comissão de Pesquisas Espaciais: «É muito interessante... mas não é concludente».

«É muito improvável que os russos tenham captado sinais provenientes do espaço que não sejam naturais» — afirmou por sua vez, «sir» Bernard Lovell, director do Observatório de Jodrell Bank, comentando a captação por cientistas soviéticos de ondas-rádio misteriosas, susceptíveis de provir de uma «civilização superior». «Sir» Bernard acrescentou: «Não conseguimos verificar a descoberta de qualquer origem de emissões-rádio que não sejam naturais».

A OPINIÃO DO CIENTISTA QUE DESCOBRIU A «CTA-102»

PASADENA (Califórnia), 13. — (R.). — O homem que descobriu a fonte do espaço exterior, que um cientista russo asseverou ser ocupada por uma «supercivilização», afirmou, na noite passada, que os sinais de rádio dessa origem «não eram certamente feitos pelo homem».

O dr. Allan Sandage, do Observatório de Mont Wilson — Palomar — declarou á Reuter que a fonte, conhecida como «STA-102», emite energia de rádio quase 100 triliões de vezes mais potente do que o Sol

O dr. Sandage acrescentou que o cientista russo Gennadi Sholomitski declarara que descobrira variações de cerca de 20 por cento na radiação do sinal de cem em cem dias. [illegible]

[illegible]

[illegible] tão associados com o Instituto de Tecnologia da Califórnia e registaram nesse estabelecimento a sua descoberta. O seu prefixo de «STA» refere-se á lista «Cal Tech «A».

O dr. Sandage, prosseguindo, disse ainda que as fontes de rádio quase-estelar, conhecidas também como «Quasers», eram uma das recentes descobertas mais emocionantes da rádio-astronomia.

«Não sei o que elas são» — confirmou o cientista. — «Tudo o que sabemos é que são objectos astronómicos anormais. Poderão ser galaxias no processo de formação».

A radiação de Rádio de «CTA-102» «de nenhum modo prova a existência de uma civilização externa».

Ao ser-lhe pedido para dizer se era possível existir vida no «STA-102», o cientista respondeu que ninguém o podia afirmar.

Os «Quasers», que se encontram a milhões de quilómetros de distancia nas profundezas do espaço, têm também variações na luz que emitem. O dr. Sandage acrescentou: «A variação na luz é tão grandiosa que tem de ser natural».

UM ELEMENTO NOVO?

NOVA YORK, 13. — (F. P.). — A hipótese emitida pelos astrónomos soviéticos no sentido de que misteriosas emissões radioeléctricas recebidas do espaço poderiam provir de um mundo desconhecido, povoado por seres altamente civilizados não é rejeitada pelos astrónomos americanos que, no entanto, para a aceitarem definitivamente, entendem necessárias numerosas informações complementares.

O dr. Fred Haddock, astrónomo da Universidade de Michigan, em Ann Harbor, declara, a propósito: «Antes de aceitarmos a hipótese de nova supercivilização, teremos de eliminar as causas naturais possíveis». Admite, no entanto, que, se os astrónomos soviéticos captaram «sinais regulares de intensidades variáveis, isso constituiria, efectivamente, elemento novo, nesta ordem de ideias».

COMENTÁRIOS DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 13. — (A. N. I.). — A possibilidade de haver seres inteligentes no espaço exterior, que estejam a tentar entrar em contacto com outros planetas, «não pode ser menosprezada» — afirma-se hoje em editorial no «New York Times», comentando uma comunicação das autoridades soviéticas, que teriam detectado sinais que podem ter sido emitidos por seres de uma civilização existente no espaço

[illegible] seres extraterrestres [illegible] profundas implicações para a concepção humana do Universo, [illegible] em relação ás teorias dos teólogos e dos filósofos que [illegible] teriam de reexaminar [illegible] as suas doutrinas» — salienta [illegible]

Trinta e dois mortos num bombardeamento efectuado pelo Vietcong

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — Trinta e dois mortos, dos quais 30 civis, e 20 feridos (nove civis, seis policias sul-vietnamianos e três militares americanos) foi o resultado de um bombardeamento do Vietcong, com morteiros, a noite passada, na região de Quang Tri, a umas dezenas de quilómetros da linha de demarcação do paralelo 17.

Durante a noite, os «Vietcongs» dispararam quase simultaneamente perto de 150 granadas de morteiro de 81 e de 60 mm sobre três objectivos diferentes da cidade de Quang Tri e arredores — ao que indicam de fonte americana. Um dos alvos foi o posto de comando das forças americanas, na própria cidade.

AMERICANO EXECUTADO

SAIGÃO, 13 — (A. N. I.) — Joseph W. Grainer, que fora raptado pelos «Vietcongs» em Agosto, foi executado, — segundo anunciou, hoje, a Embaixada dos Estados Unidos.

DESAPONTAMENTO INGLÊS

LONDRES, 13 — (R.) — Patrick Gordon Walker declarou, hoje, que estava «profundamente desapontado com as respostas desencorajantes da China» e do Vietnam do Norte, que rejeitaram a proposta para que ele visitasse Pequim e Hanoi — a fim de efectuar conversações sobre a paz no Vietnam.

O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros britanico parte amanhã, de avião, para uma missão na Ásia destinada a encontrar uma base para as negociações de paz.

HO CHI MINH CRITICOU JOHNSON

TÓQUIO, 13 — (R.) — O presidente do Vietnam do Norte, descreve a recente oferta do presidente Johnson de conversações incondicionais sobre o Vietnam como «o sonho de um louco».

Um telegrama da agência noticiosa «Nova China» de Hanoi, captado nesta capital na noite passada, citava, tambem, Ho Chi Minh como tendo afirmado: «O nosso povo nunca se submeterá»

NOVO ATAQUE AEREO AO VIETNAM DO NORTE

SAIGÃO, 13 — (F. P.) — Sete caças-bombardeiros «Skyraiders», sul-vietnamianos bombardearam hoje, a ponte de caminho de ferro norte-vietnamiana de Than Yen, no Rio Rao Da, a 20 quilómetros a noroeste da cidade de Dong Hoi e a uns 90 quilómetros a norte do 17 paralelo — segundo fonte vietnamiana autorizada.

JOHNNY E SYLVIE EM LUA-DE-MEL CHEGARAM A MADRID

MADRID, 13. — (F. P.) — Passou despercebida a chegada de Johnny Hallyday e de Sylvie Vartan a Madrid, num avião que aterrou no aeroporto de Barajas á 1 hora (hora local).

Apenas duas pessoas aguardavam o jovem casal. Com efeito, só á meia-noite é que foi anunciada a sua próxima chegada á capital espanhola, e a essa hora os seus «fans» não puderam ser mobilizados.

A partida de Paris, os recém-casados eram acompanhados apenas por alguns amigos fiéis quando chegaram ao aeroporto, pouco antes de o avião levantar voo. Ali os aguardavam apenas três ou quatro fotógrafos. Johnny vestia um fato de alpaca e Sylvie estava muito elegante no seu casaco cor-de-rosa, em que sobressaía um laço branco «a Lavallière». Muito pálidos, depois de se terem despedido dos amigos, os dois jovens subiram para o avião de mãos dadas. O aparelho deslocou ás 23.30 para Madrid, primeira etapa de uma viagem de núpcias que os levará amanhã a Las Palmas.

A TRAVERS LE MONDE

Nouvelles courtes du pays et de l'étranger

● Hommage a Pedro Alvares Cabral

La mémoire du navigateur portugais Pedro Alvares Cabral, qui a découvert le Brésil a été aujourd'hui hommagée par l'équipage du navire-école brésilien «Custodio de Mello» se trouvant actuellement à Lisbonne. Le commandant du navire, Gaspar de Oliveira, à la tête de ses officiers et hommes s'est rendu ao monument à Cabral où il a déposé des gerbes de fleurs.

D'autre part et à l'issue de cette cérémonie, le commandant et l'equipage ont inauguré une plaque commémorative en honneur de l'amiral Barroso, à la maison où naquit le vainqueur de la bataille de Riachuelo.

A 13h15 le Ministre des Affaires Étrangères portugais, M. Franco Nogueira, a offert un déjeuner en honneur aux officiers du «Custódio de Mello».

● Des tanks indiens detruits

Des forces armées Pakistanaises ont détruit hier deux tanks de l'Union Indienne et ont immobilisé quatre autres dans la région Rann de Wutch, sur la frontière, a annoncé un porte-parole du Ministère des Affaires Etrangères à New Delhi.

● Y a-t-il une «super civilisation spatiale»?

L'hypothèse émise par des savants sovietiques suivant laquelle une «super civilisation» pourrait exister dans l'espace cosmique est accueillé avec um vif intérêt aussi bien aux Etats Unis qu'en Grande Bretagne dont les astronomes cependant se montrent plutôt sceptiques à ce sujet.

● Lune de miel

Les jeunes époux Sylvie Vartan et Johnny Hallyday, mariés hier dans une commune près de Paris, sont arrivés à Madrid d'où ils poursuivent leur voyage de noces vers Las Palmas (Canaries).

● Deux helicos tombent au Sarawak

A la suite d'une collision deux helicoptères ayant a bord 8 aviateurs britanniques se sont precipités sur une fleuve au Sarawak. On craint pour le sort des aviateurs.

● Bombardement vietcong dans le Vietnam-Sud

32 morts, dont 30 civils et 2 soldats vietnamiens-sud, tel est le bilan d'un bombardement des vietcong aujourd'hui, contre une installation à Quang Tri où se trouvent des unités des forces armées sud-vietnamiennes et des conseillers militaires americains.

● Les tornades aux Etats Unis ont fait 235 morts

235 morts et 2500 blesses environ, onnonce-t-on a la suite des 37 tornades qui viennent de balayer six états nord-americains.

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — danços typiques
Cuisine Portugaise
M/17 (Air conditioné)

CAMINHO DE FERRO

Com a mudança da hora em Portugal e entrada em vigor do horário de Verão, inicia-se o serviço directo internacional Lisboa-Corunha-Lisboa, a partir de 4 de Abril, utilizando-se uma carruagem mista de 1.ª e 2.ª classes.

O Rotary Clube
saudou o «Diário de Lisboa» na sua reunião semanal

A reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa presidiu o prof. Dias Marques, secretariando o dr. Carlos Estorninho e estando o protocolo a cargo do dr Ramos Taborda.

O presidente referiu-se em termos de muita simpatia e apreço, ao «Diário de Lisboa», por motivo do seu recente aniversário, e dirigiu uma saudação muito especial aos respectivos director e director-adjunto drs. Norberto Lopes e Mário Neves.

A reunião foi especialmente dedicada á Fundação Rotária Portuguesa, sendo a palestra regulamentar pronunciada pelo tesoureiro da mesma, o rotário sr. Fernando Vieira Ferreira.

O palestrante começou por afirmar que se a «Rotary Foundation» como organização internacional conseguiu destacar-se das suas congéneres, pelos grandes benefícios que tem distribuido ao longo dos anos em que vem actuando, a nossa Fundação, proporcionalmente ao numero de companheiros do distrito português, representa já um elemento de grande valor na sua ajuda a muitos jovens

Afirmou que esta magnifica obra que é de todo o distrito, portanto, em que todos os rotários, em maior ou menor escala contribuiram para a sua formação ou engrandecimento, é através dos quase 40 anos em que existe o Rotary em Portugal a unica que tem expressão condigna e projecta o movimento rotário.

Mais adiante afirmou:

— No ano findo, a receita da Fundação, constituida exclusivamente por ofertas de rotários portugueses, atingiu 277 contos. Com esta receita foram mantidas 60 bolsas de estudo anuais, para alunos dos diversos graus de ensino, com os quais se despenderam 176 contos. O saldo, depois de pagar as despesas administrativas, foi incorporado no capital da Fundação que atinge agora 1214 contos Nos cinco anos de vida desta Fundação foram concedidas 175 bolsas. Alguns dos primeiros bolseiros completaram já os seus cursos.

A terminar disse que se espera elevar para 100 o numero de bolsas a conceder, exortando todos os rotários a prestarem a sua melhor atenção e auxílio á Fundação Rotária Portuguesa.

OS LIVROS DO MÊS

FOGO NA NOITE ESCURA

Uma das maiores obras de **FERNANDO NAMORA**. No dizer de Óscar Lopes um livro fundamental para a compreensão da obra do autor. O unico original português inserido na criteriosa Biblioteca Fomentor. Um tema de flagrante actualidade

Um volume de grande formato, 450 páginas 50$

SITUAÇÃO DA ARTE MODERNA

Uma tradução que se exigia. Um autor consagrado e uma obra consagrada. Quais as relações da arte com a sociedade mecanizada dos nossos dias? **JEAN CASSOU** esclarece esta e muitas outras questões básicas neste ensaio de absoluta e surpreendente clareza.

Colecção «Estudos e Documentos» 30$

A PROMESSA

Por **FRIEDRICH DURRENMATT**, autor de **«A Visita da Velha Senhora»** e de **«O Acidente»**, um dos maiores escritores suiços do pós-guerra. **A PROMESSA** é uma lucida crítica a um falso racionalismo que assenta numa ideia abstracta e descarnada de homem. Lê-se sôfregamente da primeira á ultima página pois é, também uma perfeita novela policial

Col «Os Livros das Três Abelhas» 15$

AS MÃOS SUJAS

Uma das peças mais representativas de **JEAN PAUL SARTRE**. Depois da recusa do Prémio Nobel **AS MÃOS SUJAS** ganha nova força e convicção. A conduta coerente de **SARTRE** na sociedade em que vive confere á sua obra a honestidade e a autenticidade que o leitor necessita e procura.

Col. «Os Livros das Três Abelhas» 15$

EXODUS

O livro de que foi adaptado o filme com o mesmo título. **EXODUS** é a extraordinária aventura de um povo que soube unir-se, morrer e viver pelo direito á vida e á felicidade. **EXODUS** é o livro que consagrou o seu autor, **LEON URIS**.

Col. «Século XX», 800 páginas 78$

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

APARTADO 8—MEM-MARTINS

Utilize a nossa modalidade de pagamentos suaves

Se deseja conhecer a nossa actividade editorial e receber gratuita e periodicamente **GALERIA DE LETRAS E ARTES** (boletim de P. E. A.) e outras informações bibliográficas, basta que nos envie preenchido o presente cupão.

NOME: .....

MORADA .....

O primeiro turno de estagiários da Colónia Infantil de «O Século»

Partiram esta tarde, para S. Pedro do Estoril, as crianças que constituem o primeiro turno do ano da Colónia Balnear Infantil de «O Século».

A concentração dos pequenos colonos fez-se na estação do Cais do Sodré onde, em esfusiante alegria, embarcaram no comboio que dali partiu.

Este primeiro turno é constituído por 350 crianças, de ambos os sexos, que ali vão permanecer até 3 de Maio, ou seja um estágio de 20 dias.

Haverá, este ano, nove turnos, e o regresso do ultimo verificar-se-á em 1 de Novembro.

Os turnos aumentarão gradualmente de numero de estagiários, que chega a 800, em pleno Verão

Todos os dias, homens e mulheres, se desempenham das mais variadas tarefas no aglomerado industrial do Barreiro. Beneficia-os uma assistência social a que, oportunamente, nos referiremos

A C. U. F. tem um séc
O complexo industrial do Bar
emprega milhares de
e fabrica toneladas de

por PEDRO ALVIM

Atravessa-se o Tejo para o Barreiro em pouco mais de trinta minutos. As instalações do grande aglomerado industrial da C. U. F. imediatamente se impõem á atenção. As chaminés, válvulas e escapes sujam de fumo e vapores o azul do céu. São manchas que testemunham, á luz do dia, uma intensa actividade fabril.

Em extenso artigo anterior, tivemos ocasião de mencionar o progresso da ciência e da técnica em paralelo com a actividade da Companhia União Fabril. Passámos em revista os principais acontecimentos verificados em cem anos — e as efemérides por nós evocadas serviram para sublinhar datas importantes da grande empresa. Datas, enfim, em que se tomaram resoluções de vulto, em que homens, continuadores da obra de Alfredo da Silva, prosseguiram com um programa de industrialização a todos os títulos notável, uma vez que abria novas perspectivas á economia nacional. Temos, em primeiro plano, os nomes de D. Manuel de Mello, dr. Jorge de Mello, José Manuel de Mello, eng. Eduardo Candido Bravo Madail, eng. Daniel Maria Vieira Barbosa, D. Luís Henriques de Lencastre e Nicolas de Goyri O'Neill — e, como dirigentes técnicos das instalações do Barreiro, os de A. L. Stinville, químico francês, João da Rocha e Mello e Faustino de Sousa, ambos engenheiros.

Mas qual é, em suma, a actividade da C. U. F.? Como se processa? Qual a sua organica? Qual a sua projecção na vida do País?

● Descrição de um gráfico

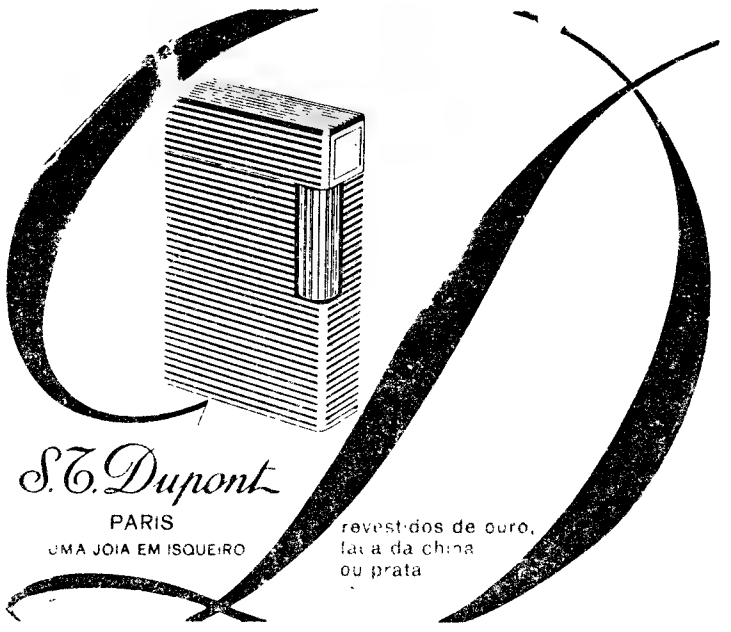
Temos, á nossa frente, um gráfico

Deserevamo-lo e interpretemo-lo.

A nossa atenção é atraída por uma roda dentada. Diversas setas, simbolizando as matérias-primas, convergem para essa roda, a qual sugere a transformação das mesmas: fosforite, pirite, amoníaco, sal, enxofre, minério de cobre, manganês, juta, sisal, lã, algodão, cairo, aço laminado, lingotes e sucatas e diversos.

Os produtos fabricados distribuem-se por três nucleos, representados por três círculos no gráfico a que vimos aludindo: indústria têxtil, metalurgia química e industria metalomecanica.

A industria textil dá origem a tapetes, alcatifas e carpetes; fios e



ZEBÚ

UNIÃO TECIDOS, LDA.
grande sortido em
ATOALHADOS e MALHAS
Rua da Assunção, 52-1.º
LISBOA

Grémio Nacional dos Bancos e Casas Bancárias

AVISO

Os estabelecimentos bancários estarão encerrados na Quinta-feira, dia 15, a partir do meio-dia e na Sexta-feira, dia 16, durante todo o dia, reabrindo no sábado.

Exceptuam-se porém, quanto à Sexta-feira, os serviços do Tesouro a cargo do Banco de Portugal.

Lisboa, 13 de Abril de 1965 — A DIRECÇÃO

are-
cial

Homenagem da Marinha do Brasil à memória de Pedro Álvares Cabral

(Continuação da 1.ª página)

val; comandantes Teixeira da Mota, Patacho e Trindade dos Santos, 1.º tenente Pereira Leite, oficial de ligação, e outros oficiais portugueses.

Estas individualidades receberam ali o comandante do «Custódio de Mello», capitão-de-mar-e-guerra Paulo Theophilo Gaspar de Oliveira, dr. Donatello Grieco, ministro conselheiro da Embaixada do Brasil em representação do embaixador, ausente no seu país, adido naval brasileiro junto da Embaixada, oficiais e guardas-marinhas do navio-escola surto no Tejo.

A fanfarra e a banda da Armada portuguesa entoaram o hino do Brasil, seguindo-se a banda do navio-escola que tocou o hino nacional, depois do comandante do «Custódio de Mello» ter colocado uma coroa de flores no sopé do monumento e onde se lia: «A Cabral, homenagem do Navio-Escola «Custódio de Mello».

A cerimónia terminou com toque a sentido, no momento em que o local era sobrevoado por um aparelho da Força Aérea Portuguesa.

A's 11 e 30, o comandante Gaspar de Oliveira, acompanhado das individualidades acima referidas, descerrou uma lápida comemorativa na casa onde nasceu o almirante Barroso, herói da batalha de Riachuelo e cujo centenário se celebra no próximo dia 11 de Junho. Esta casa é o edifício onde actualmente se encontra instalada a firma Jerónimo Martins, ao Chiado

Almoço no Palácio das Necessidades

Às 13 e 30, o ministro dos Negócios Estrangeiros ofereceu um almoço, no Palácio das Necessidades, em honra do comandante do «Custódio de Mello» e oficialidade, a que assistiram diversas individualidades portuguesas e brasileiras, nomeadamente o ministro da Marinha.

Além destes dois membros do Governo, estiveram presentes trinta e seis convidados, entre os quais os srs.: ministro dr. Donatello Grieco em representação do embaixador do Brasil, comandante do navio-escola brasileiro, capitão-de-mar-e-guerra Gaspar de Oliveira; almirante Armando Roboredo, adido naval da Embaixada do Brasil Baltazar da Silveira, ministro dr. Manuel Guilhon, almirante Lopes Alves, comodoro Jerónimo Jorge, prof. Sylvio Elia, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, chefe do gabinete do ministro da Marinha, oficiais das Marinhas portuguesas e brasileira, altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros, etc.

A noite, na Embaixada do Brasil, há um jantar oferecido pelo encarregado de Negócios daquele país.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros e da Marinha em agradável convívio com o comandante do «Custódio de Mello», o ministro conselheiro da Embaixada do Brasil e o almirante Roboredo, antes do almoço no Palácio das Necessidades

Uma passeata que não se recusa...

Como já referimos nas colunas deste jornal, é no sábado próximo, pelas 23 horas, que se realiza na Misericórdia de Lisboa o sorteio da lotaria extraordinária da Páscoa. A extracção dos prémios será integralmente transmitida pelos Emissores Associados de Lisboa pelo que, ao começar o domingo de Páscoa, muitas pessoas terão conhecimento de que ganharam o direito a verdadeiras «amêndoas» de milionário...

Como geralmente sucede, muitos dos contemplados apresentar-se-ão logo pela manhã da proxima segunda-feira nos serviços de pagamento de prémios da Lotaria Nacional, que funcionam a partir das 9 horas.

Uma passeata matinal, a que certamente, nenhum dos nossos leitores se recusaria...

E esses são os nossos votos.

...n século 2

...do Barreiro

...res de operários ...das de produtos

...inu- / ime- / s su- / ham, / pro- / primei- / Manuel / o, José / duardo / Daniel / s Hen- / olas de / igentes / Barrei- / uímico / Mello e / enge- / ctivida- / ocessa? / a sua

fico

m grá- / emo-lo. / da por / s setas. / primas, / a qual / s mes- / oníaco, / cobre, / , juta, / o lami- / versos. / distri- / repre- / no grá- / indus- / a e in- / m a ta- / fios e

cordas de sisal; lonas, sarjões e precintas; velas e encerados; tecidos de juta; fios de juta e diversos.

A industria química subdivide-se em três sectores: organico, inorganico e metalurgico. Do primeiro resultam o óleo de mendobi, farinha de mendobi, «tourteaux», sabão e azeites refinados; do segundo — ácido sulfurico, ácido cloridrico, ácido fosfórico, superfosfatos, sulfato de amónio, sulfato de cobre, sulfato de sódio, sulfato de ferro, carbonato de sódio, sulfureto de carbono, silicato de sódio e enxofre; e, finalmente, do terceiro, cobre electrolítico, chumbo electrolítico e cinzas de pirite. Considere-se, ainda, a metalurgia do cobre, do ouro e da prata.

Finalmente a industria metalomecanica, vaza aço, fabrica ferro fundido e constrói estruturas metálicas, caldeiras, reservatórios e gasómetros, guindastes e pontes rolantes, parafusos, porcas e rebites.

● Toneladas de matérias-primas em ritmo crescente

Há quem considere os numeros aborrecidos. A actividade de uma grande empresa, no entanto, avalia-se por cifras. Vamos apresentar os quantitativos de matérias-primas utilizados pela C. U. F., num período de cinquenta anos (1907/1957), mediante uma pergunta e uma resposta. Assim:

— *Fosforite.* Quantas toneladas na década de 1907/1917?

— 300 000.

— Quantas em 1918/57?

— 1 400 000.

— *Pirite.* Quantas toneladas em 17 e quantas em 18/57?

— 18 000 e 800 000.

— *Minérios de cobre.* Quantas toneladas em 1907?

— 1900.

— E cinquenta anos depois?

— 33 100.

— *Sal:* (mantendo aquelas duas

(Continua na 21.ª página)

Matou o irmão por causa de duas abóboras

MUNGARI (Moçambique), 13 — (L) — Depois de se terem envolvido numa desordem por causa da partilha de duas abóboras, um indivíduo matou o irmão.

O caso ocorreu na regedoria Saculima, na área do posto de Mungári. Os dois irmãos, ao procederem á partilha dos haveres que sua mãe havia deixado, mesmo antes de ela ser enterrada, quando chegaram á altura de dividir duas abóboras, desentenderam-se. O mais velho pretendia a maior das abóboras, enquanto que o mais novo lhe queria dar a mais pequena. Começaram a discutir e o mais velho começou a agredir o outro com uma enxada. Este respondeu á agressão com machadada na cabeça do mais velho, que ficou gravemente ferido.

Entretanto, os vizinhos procederam ao enterro da mãe, transportando depois os dois irmãos ao posto sanitário de Changara, onde o mais velho chegou já cadáver e o outro ficou hospitalizado.

FOI A ENTERRAR um dos náufragos do «Rio Vez»

VIANA DO CASTELO, 13 — Efectuou-se, esta manhã, o funeral do sr. Jaime Baptista da Costa Correia, motorista do rebocador «Rio Vez», afundado no passado dia 30 de Março e que foi o terceiro náufrago arrojado á costa. A sua identificação foi fácil, por ter ainda toda a roupa.

Pelas 10 e 30, o corpo foi retirado da casa mortuária do cemitério municipal e conduzido para o cemitério da Ordem Terceira de S. Francisco, a cuja instituição o falecido pertencia. No préstito incorporou-se elevado numero de pessoas, destacando-se o capitão do porto, o director da Junta Autónoma dos Portos do Norte, que representava o respectivo presidente, além dos familiares do extinto.

WORLD WIDE

News in brief from home and abroad

● Homage to Pedro Alvares Cabral

The crew of the Brazilian training ship «Custódio de Mello» lying in the Tagus, today paid homage to the memory of the Portuguese navigator, Pedro Alvares Cabral, discoverer of Brazil. The commanding officer accompanied by his staff placed a wreath on the navigator's monument. Later, Commander Gaspar de Oliveira unveiled a commemorative tablet at the house where Admiral Barroso, hero of the battle of Riachuelo, was born. At 13.15 the Minister of Foreign Affairs gave a lunch in honour of the officers of the «Custódio de Mello».

● Pakistans destroy Indian tanks

Pakistan troops destroyed two Indian tanks and immobilized four others yesterday in the frontier region of Rann de Wutch, according to a Ministry of Foreign Affairs spokesman.

● Spacial supercivilization

The existence of a spacial supercivilization suggested by some Russian Scientists aroused great interest in the United States and Great Britain, but was met with scepticism by astronomers there.

● Johnny and Sylvie on honeymoon

Johnny Hallyday and Sylvie Vartan, married yesterday near Paris, arrived Madrid on their way to Las Palmas in the Canary Islands for their honeymoon.

● Helicopters collide in Sarawak

Eight British airmen, crews of two helicopters, which collided and fell into the Sarawak river are presumed to have been drowned.

● Thirty killed in Vietcong bombardment

Vietcong guerillas today shelled American military advisers quarters and South Vietnamese army unitis at Quang Tri in South Vietnam. Thirty civilians and two South Vietnamese soldiers were killed.

● Tornados caused 235 deaths in the United States

The deathroll due to the 35 tornados which struck six states in the United States on Sunday has now reached 235 with nearly 2,500 injured.

não importa o esforço mental

Fósforo Ferrero

ALIMENTO ESPECÍFICO DO CEREBRO E DOS NERVOS

conserva o pensamento ágil, desperta e evita o cansaço cerebral, mantendo o organismo na plenitude das suas faculdades físicas e intelectuais

À VENDA NAS FARMÁCIAS

SAÚDE • ENERGIA • CONFIANÇA

NESTA ÉPOCA DE PRIMAVERA EM QUE SE PROCURAM NOVAS ENERGIAS, APIFORTYL – SERÁ A SUA FONTE DE VITALIDADE

Uma ou duas cápsulas por dia e ràpidamente verá desaparecer os sintomas de fadiga, esgotamento, etc.

Verdadeiro suco nutritivo das abelhas, APIFORTYL é um produto alemão estudado e preparado cientificamente

APIFORTYL

APIFORTYL GELEIA REAL

DISTR. FARMACIA INTERNACIONAL, LDA. – R. DO OURO, 228/230 LISBOA

Adega Machado
Rua do Norte, 91 (Lisboa)
Fado — Typical dances Portuguese cooking
M/17 (Air-conditioning)

O maior sortido de ouro, pratas e jóias a preços de concorrência
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

NA SAPATARIA ZEBÚ
NÃO PAGA LUXO... PAGA SÓ QUALIDADE
RUA DA ASSUNÇÃO, 51

ZEBÚ

DA.
S
1.º

LIVROS NOVOS

«A HIGIENE DA MULHER»

por Ramiro da Fonseca

A editora *Livros do Brasil* trouxe a publico, recentemente, uma obra de salutar divulgação higienística, em nível moderno que é pouquíssimo vulgar entre nós. O livro «A Higiene da Mulher — Solteira, Casada e Mãe», de que é autor um médico de renome, o dr. Ramiro da Fonseca, foi concebida e escrita em moldes da maior acessibilidade numa linguagem simples, clara e fluente, abrangendo uma gama muito variada de assuntos referentes a essa importante questão. Assim, depois de consagrar todo um capítulo á anatomia dos sexos, o dr. Ramiro da Fonseca passa a ocupar-se da gravidez e do parto, depois do que consagra um curioso capítulo á higiene da mulher solteira, com especial incidência no tópico «educação sexual». A seguir fala-nos da higiene da mulher casada, e da mulher grávida. O livro conclui com diversos apendices, em que se ocupa da regulação dos nascimentos.

«A Higiene da Mulher», que a editorial *Livros do Brasil* acaba de lançar numa edição profusamente ilustrada, é uma obra do maior interesse para a mulher, fornecendo numerosas indicações que se revelarão certamente uteis para quem deseje encarar os problemas da higiene com uma sadia mentalidade moderna. O assunto é exposto de modo a poder ser compreendido por qualquer leitora. Capa muito elegante e sugestiva de Infante do Carmo.

«A QUESTÃO RACIAL — INTRODUÇÃO»

por Óscar Soares Barata

Na série já numerosa das suas edições recentes apresentou o Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina o estudo «A Questão Racial-Introdução», que constituiu matéria da dissertação de doutoramento do dr. Óscar Soares Barata nessa escola superior. O autor analisa em profundidade os problemas das relações raciais no nosso tempo, da legislação e doutrina internacionais nesse domínio, das diversidades de facto que se verificam nas situações de coexistência, com referência especial á África do Sul, Estados Unidos e Brasil, das estruturas sócio-raciais e fenómenos de estratificação, etc. Em anexos, são incluídos no volume diversos textos fundamentais da lei internacional referentes aos temas versados.

«ANÁLISE SOCIAL — ASPECTOS SOCIAIS DO DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO EM PORTUGAL»

Foi recentemente distribuído e posto á venda um numero especial da revista «Análise Social», comemorativo do cinquentenário do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras e inteiramente dedicado ao tema «*Aspectos Sociais do Desenvolvimento Económico em Portugal*». Este volumoso numero duplo da revista editada pelo Gabinete de Investigações Sociais inclui 16 artigos, todos de autores portugueses, repartidos por cinco títulos: desenvolvimento económico e evolução social; êxodo rural, urbanismo, emigração; saude, educação; problemas do trabalho; perspectivas internacionais.

Na nota liminar está explicada a orientação que o Gabinete adoptou para a sua actividade e que mais concretamente se realiza neste numero: «prestar algum contributo válido para um alargamento de ambito dos estudos sobre desenvolvimento económico em Portugal; abrir o leque dos temas discutidos; fazer entrar, na análise dos factos e na determinação dos problemas, variáveis ainda não consideradas» De salientar uma característica especifica que transparece de todo este numero: a de analisar a realidade portuguesa com uma evidente preocupação de objectivar — tanto quanto possível com base em estatísticas publicadas — as suas principais características estruturais e evolutivas.

Em separata do volume foi publicado o estudo «Êxodo Rural e Atracção Urbana no Continente», da autoria do colaborador dr. Alberto de Alarcão.

«S. TOMÉ E PRÍNCIPE — PEQUENA MONOGRAFIA»

Actualizando e completando os dados informativos divulgados em publicações anteriores, editou a Agência-Geral do Ultramar um volume monográfico sobre as ilhas de S. Tomé e Príncipe. A situação geográfica, relevo, clima, flora, fauna, população, centros populacionais, administração, história, vias de comunicação, economia, etc., do arquipélago equatorial, são documentadas com largueza e precisão no volume, que insere também numerosas gravuras ilustrativas.

A Associação de Pais e Amigos das Crianças Mongolóides vai mudar de designação

Reuniu-se a assembleia geral da Associação de Pais e Amigos das Crianças Mongolóides, presidida pelo sr. Luís Teotónio Pereira, para leitura do relatório da comissão organizadora da agremiação, aprovação de contas e eleição dos corpos gerentes. Após a leitura do relatório, a que procedeu a sr.ª dr.ª Alice de Melo Tavares, documento em que se narra a vida da associação durante os seus três anos de actividade, que culminou com a inauguração oficial do primeiro Centro de Reeducação e Assistência á Criança Mongolóide, foi emitido um voto de pesar pelo falecimento da tesoureira, D. Margarida Amado; outro, de satisfação, pela entrada para a Companhia de Jesus, do instrutor de Educação Gestual, sr. Vasco Pinto de Magalhães; e ainda outro de agradecimento a todos os elementos que têm trabalhado na agremiação e no centro. Também se acordou em satisfazer o pedido da Ligue Internationale des Associations d'Aide aux Handicapés Mentaux, para a mudança do nome da instituição para o de «Associação de Pais e Amigos das Crianças Diminuídas».

Aprovadas as contas, foram eleitos, por unanimidade, os novos corpos gerentes. Os cargos ficaram assim distribuídos: *assembleia geral* — presidente, Luís Teotónio Pereira; 1.º secretário, dr. Perdigão; 2.º secretário, eng. Gaspar Vaz Pinto; vogais, Luís Miguel Medeiros e Otto Nogueira. *Direcção* — presidente, dr.ª Alice de Melo Tavares; vice-presidente, «mrs.» Sheila Stilwell; 1.ª secretária, D. Maria da Graça F. V. Simões Ferreira; 2.ª secretária, D. Maria da Graça M. M. Forjaz Sampaio; 1.º tesoureiro, Alberto Rosa; 2.º tesoureiro, Francisco Leite Monteiro; vogais, D. Maria A. Vaz Pinto, D. Maria Helena de Orey V. da Rocha, D. Maria Alice Hungria Rosa e D. Maria Isabel Leite Monteiro. *Conselho fiscal* — presidente, dr. Vasco Homem de Melo; vogal efectivo, Fernando Carreiras; relator efectivo, D. Maria Eugénia Pinto de Magalhães Martinha; vogal suplente, D. Brígida Carreiras; relator suplente, D. Madalena Teotónio Pereira Judice Pargana.

No final, o presidente da assembleia geral congratulou-se com a marcha dos trabalhos e encerrou a sessão

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Castanheiros novos que dão «castanha» antes de dar flor!

PÓVOA DE MIDÕES (Beira Alta), 13. — Um professor de Lisboa, em meados de Março findo, mandou plantar algumas dezenas de castanheiros novos, levados de Caneças, para um terreno anexo á nova capela de Santa Eufémia, nesta localidade, com o fim de embelezar o local e dar sombra aos romeiros, no futuro. Ao chegar agora á aldeia, a passar as férias da Páscoa, notou, com enfado, que lhe tinham arrancado e furtado oito castanheiros; e não menos indignados ficaram todos os povoenses, dispostos a colaborar na descoberta do furto, que, certamente, teria sido praticado por uma pessoa, considerada suspeita, de outra aldeia vizinha, e nunca da Póvoa de Midões.

E bem certo é que «a voz do povo é a voz de Deus»...

Chamado o cabo da G. N. R. de Tábua, o professor lesado, estando junto de alguns dos castanheiros roubados, plantados de fresco, e do indigitado ladrão, aconselhou-o a confessar o furto, e prometia-lhe o perdão, se confessasse livremente, ficando o caso por ali.

Mas ele negava descaradamente, com inacreditável desfaçatez, e indicava até origens bem pensadas, que julgava servirem-lhe de defesa.

Finalmente, começando a cair em contradições, acabou por confessar a verdade, e o lesado admoestando-o para que não voltasse a cometer furtos que cedo ou tarde, seriam descobertos, perdoou-lhe o furto, deixando-lhe até as árvores, sem qualquer indemnização

Já o professor reconduzia no seu carro a Tábua o cabo da G. N. R., quando o réu confesso quis agredir o suposto delator da Póvoa, o que fora indicar a quinta da aldeia vizinha, onde os castanheiros furtados estavam de novo plantados.

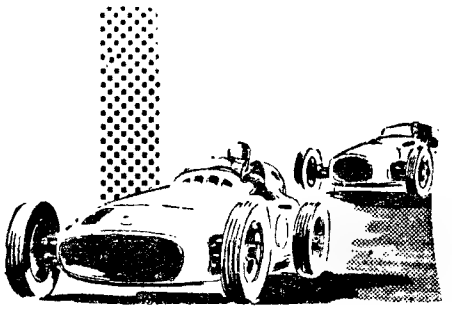
O povoense, porém, embora de pequena estatura, perante o grupo de muitas pessoas presentes, deu tamanha tareia no réu que o fez gritou por socorro, o que só lhe foi dado quando viram que ele, réu e provocador, já tinha recebido um castigo exemplar pelo furto.

Nessa mesma tarde, comenta-se na Póvoa de Midões esta pauta:

Que boa qualidade de castanheiros! Estes castanheiros já deram «castanha» em abundância, antes mesmo de dar flor!

GRANDE RALLY DO BENFICA

(CAMPEONATO NACIONAL DE CONDUTORES)



VITÓRIA TOTAL!

CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.º, MARIA DA GRAÇA MOURA RELVAS — AUSTIN COOPER-S

2.º, H. BURNAY BASTOS — MORRIS 1100

3.º, FRANCISCO SANTOS — FORD CORTINA GT

4.º, JOSÉ B. LAMPREIA — RENAULT R-8

GRUPO GRANDE TURISMO

1.º, MARIA DA GRAÇA MOURA RELVAS

2.º, H. BURNAY BASTOS

GRUPO TURISMO

1.º, FRANCISCO SANTOS

2.º, JOSÉ B. LAMPREIA

OS NOVOS CAMPEÕES ESCOLHEM O ÓLEO UTILIZADO DESDE SEMPRE, PELOS CONSAGRADOS!

Castrol MOTOR OIL

USE-O TAMBÉM PARA A MÁXIMA SEGURANÇA E ECONÓMICA MANUTENÇÃO DO SEU CARRO

Dois anos da minha vida

por CATHERINE ROY

RESUMO — Num dia de Verão, um homem é apanhado por um camião, quando se preparara para atravessar uma rua. Levam-no á farmácia mais próxima, e, pouco depois, o desconhecido recupera os sentidos. Subitamente, porém, apercebe-se de que perdeu a memória..

5 — Procurou manter a calma. Embora não se lembrá-se de nada, continuava a ter reflexos, como habitualmente. Entrou num «café» e pediu um «cognac». Tudo aquilo lhe parecia idiota. Recebera um choque e perdera a memória mas devia ser coisa passageira. Bebeu o «cognac» de um trago. A bebida reconfortou-o. Depois pensou que devia ter, consigo, alguns elementos identificativos. Procurou nos bolsos das calças e descobriu, apenas, algumas notas, dobradas cuidadosamente e presas por uma pinça de metal, diversas moedas e um bilhete impresso, de cor verde, com um numero incaracterístico. E o casaco? Onde o pusera? Possívelmente perdera-o na altura do acidente. Alguém o apanhara... Era necessário voltar á farmácia.

6 — Quando ali chegou perguntou pelo casaco, mas ninguém vira aquela peça de vestuário. «Se calhar, roubaram-no!» — disseram-lhe naquele local. Resolveu retirar-se pois estava a juntar-se gente. Começou a percorrer as ruas ao acaso. De subito, porém, a sua atenção foi atraída por um anuncio. «Para a educação das suas filhas, prefira a escola da menina Lemoine, na Rua do Marais, 5». Lembrou-se de um nome de mulher: Thérèse! Como pudera esquecer-se... Aproximou-se de um policia e pediu-lhe algumas informações relativas á localização da Rua do Marais. A artéria ficava longe do local onde ele, naquele momento, se encontrava. Tomou um autocarro. Chegado á porta do prédio numero 5, entrou no «hall». A porteira olhou-o com estranheza, dizendo: «Que grande surpresa, senhor Mutel!»

7 — A sensação, sentida naquele momento, era estranhíssima. Deixara a sua casa de manhã, como de costume, para ir trabalhar. Habitava ali com a mulher, Thérèse, há alguns anos. Agora, no entanto, parecia-lhe ter estado ausente durante muito tempo. Subiu até ao quarto andar e parou diante da porta. Tocou porque não tinha chave. Certamente, guardara-a num dos bolsos do casaco. A porta abriu-se e apareceu Thérèse, que, ao vê-lo soltou um grito enorme e desmaiou. Ele, surpreendido, pegou-lhe e levou-a para a casa de jantar...

8 — «Thérèse, não é possível! Diz-me que não é verdade». Estava sentado numa poltrona, com a cabeça entre as mãos, tentando negar a evidência. Ela, no entanto, repetia-lhe: «Jean... Juro-te, meu amor! Partiste há dois anos. A meu pedido, as autoridades procuraram-te por toda a parte. Contratei detectives particulares... Tudo foi, no entanto, completamente inutil... Julguei que tinhas morrido...» O homem olhou-a longamente e reparou que ela envelhecera. Os cabelos embranquecidos, as rugas e, sobretudo, aquela amargura na voz... «Sabes bem que foste ferido na guerra. Tiveram de te trepanar... Lembras-te? Depois dessa operação, começaste a ter falhas de memória e, de vez em quando, desaparecias... Mas encontravam-te sempre... Desta vez, porém, levaste tempo a aparecer...» «Mas Thérèse, tu não compreendes... Não me lembro de nada, de nada! Que fiz durante estes dois anos? Não sei! Esqueci-me por completo!»

(Continua)

Páscoa Feliz

condições especiais de venda

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

Salões de Venda

Rua Garrett, 2 — Rua da Boa Vista, 39

Linha de CASCAIS

Procissão do Enterro

A Santa Casa da Misericórdia de Cascais promove na sexta-feira a tradicional procissão do Enterro do Senhor, que sairá da igreja da Misericórdia, ás 17 horas, e será precedida de sermão.

Na vespera (Quinta-Feira Santa), na igreja paroquial, ás 17 horas, haverá missa «in Caena Domini», e após o Evangelho, homilia, lava pés, comunhão geral, procissão e deposição solene do Santíssimo Sacramento, desnudação dos altares e adoração á Santissima Eucaristia. Comparecerão 12 pobres vestidos por aquela Misericórdia.

Cinemas

ALGÉS — *Combatentes* — A Comb. G. Guerra, 166 (Tel. 213953).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21 e 15: «Diabruras de Cristina» (12 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 30: «A arma secreta» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 30: «O terror dos sete mares» (12 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Tel 213953).

CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1 A (Telef. 242539)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — R. Costa Pinto, 186 (Tel. 2420031).

OEIRAS — *Godinho* — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — *Assis* — Avenida Gago Coutinho (Bairro das Caixas de Previdência (Tel. 2172918).

ESTORIL — *Lopes* — R. Hangar, 3 (Tel 260008)

CASCAIS — *Marginal* — Avenida da Marginal (Tel 280078), *A. Costa* — R. Freitas Reis, 24-C (Tel. 280214).

O inquérito de «Tempo»

(Continuação da 12. página)

Sobre a quinta pergunta «Gostavas de um emprego compatível com os estudos?» 63% declararam «sim»; 17% «não» e 40% afirmaram «já tenho».

A pergunta «Tencionas exercer a tua profissão depois de casada?» obteve as seguintes respostas: 38% «sim»; 17% «não» e 11% «só se for indispensável por causa dos filhos».

A sexta pergunta «É opinião corrente que muitas raparigas vêm á Universidade procurar marido. Qual a tua opinião?» obteve as seguintes respostas: 11% disseram «não concordo»; 13%, a Universidade não se fez para arranjar marido» e 11% declararam «não são a maioria essas raparigas».

A oitava pergunta «Achas que as universitárias devem cuidar do seu arranjo pessoal?» responderam: 50% com «sim»; 9% «sim, mas com moderação» e 8% afirmaram «não me preocupo».

Quanto á nona pergunta «Como te divertes?» 70% afirmaram que era «pelo cinema»; 50% pela «convivência social» e 41% pela «leitura».

Finalmente, á décima pergunta «Gostavas de ter um director na tua Faculdade?» 33% afirmaram que «não»! 31% disseram «sou indiferente» e 5% declararam «sim. Nas Faculdades de Letras, devido á frequência das raparigas».

COMARCA DE LISBOA
2.ª VARA CÍVEL
ANÚNCIO

Pela 2.ª Secção da 2.ª Vara Cível de Lisboa e nos autos de execução hipotecária que Maria da Glória, divorciada, doméstica, residente na Travessa do Poço dos Negros, n.º 11, 3.º andar, direito, em Lisboa, e Maria do Rosário Castro da Silva Castanheira e marido José Manuel Soares Castanheira, ela doméstica e ele viajante, residentes também em Lisboa, na Rua de São Paulo, n.º 104, 3.º andar, esquerdo, movem contra Manuel da Silva Alvarez e mulher Maria José dos Santos Rio Maior, proprietários, residentes na Rua de Vale Formoso de Cima, n.º 1, 1.º andar, direito, em Lisboa, José António da Silva Alvarez e mulher Margarida Dias Boga, proprietários, actualmente ausentes em parte incerta e que tiveram a sua ultima morada conhecida na dita Rua de Vale Formoso de Cima, n.º 1, 1.º andar, direito, em Lisboa, Ermelinda Alvarez Fernandez, viuva, doméstica, residente na morada acima indicada, Rua de Vale Formoso de Cima, n.º 1, 1.º andar, direito, em Lisboa, Sara Silva Alves e marido João da Costa Mendonça, proprietários, residentes na Rua Conde das Antas, n.º 1, 1.º andar, esquerdo, a Campolide, desta comarca de Lisboa, e Elisa Silva Alvarez Dias da Silva e marido Albano Dias da Silva, ela doméstica e ele desenhador, residentes também na Rua de Vale Formoso de Cima, n.º 1, 1.º andar, direito, em Lisboa, correm éditos de 30 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio, citando os executados indicados em segundo lugar ou sejam José António da Silva Alvarez e mulher Margarida Dias Boga, para, no prazo de 10 dias, decorrido o dos éditos, pagarem aos exequentes a quantia de 150 000$00, acrescida de juros e demais despesas, sob pena de, não o fazendo, se proceder á penhora nos bens hipotecados.

LISBOA, 4 de Fevereiro de 1965.

O JUIZ CORREGEDOR

(a) **Acácio Victor Ferreira**

O ESCRIVÃO DE DIREITO

(a) **Carlos de Jesus Henriques**

JOGOS FLORAIS da Universidade do Porto

Incluídos no programa das festas da «Queima das Fitas» da Universidade do Porto, celebram-se os Jogos Florais «Julio Dinis». Podem concorrer todos os estudantes das universidades do País, os licenciados pelas mesmas, até um máximo de dois anos de formatura, e os alunos das outras escolas superiores

*

O Orfeão Universitário do Porto visitará algumas cidades espanholas durante as actuais férias da Páscoa.

LEILÃO DE REMESSAS TRANSPORTADAS POR CAMINHO DE FERRO

No dia 19 de Abril de 1965 e dias seguintes, ás 10 horas, na estação de Lisboa (Rossio), proceder-se-á á venda, em hasta publica, de todas as remessas que não tenham sido retiradas nos prazos estabelecidos, bem como de outros volumes abandonados e que não tenham sido reclamados.

Avisam-se mais uma vez os Srs. Consignatários das remessas de que podem ainda retirá-las, pagando á Companhia os débitos que corresponderem, para o que poderão dirigir-se ao Serviço da Fiscalização das Receitas — Escritório de Reclamações (Largo dos Caminhos de Ferro — Lisboa), nos dias uteis, até ao dia 16 de Abril, das 10 ás 17 horas, excepto aos sábados.

Nas estações estão afixados Avisos em que se enumeram as remessas acima referidas, os quais podem ser consultados pelas pessoas interessadas

AQUECIMENTO CENTRAL

INDÚSTRIAS TÉRMICAS

NUNES CORREIA

S. A. R. L.

LISBOA — R. DO ALECRIM 29 — TELF. 30901/4

PORTO — R. DA FIRMEZA, 482 — TELF. 28034

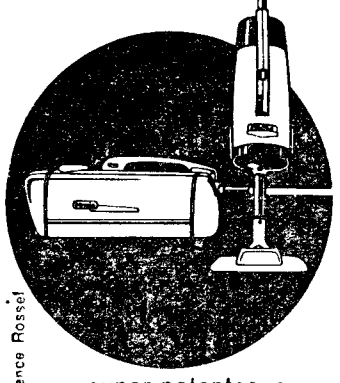
PEQUENO MAGAZINE

A IDADE DAS BALEIAS

As baleias revelam a idade pelo tamanho e pelo numero das laminas das suas barbas, as quais vão aumentando, cada ano.

Assim foi possivel verificar que alguns desses gigantescos cetáceos têm chegado à dilatada idade de trezentos ou quatrocentos anos.

OS ASPIRADORES **Miele**



Agence Rossel

... super-potentes e prodigiosamente manejáveis, são a perfeição da técnica moderna.

Miele

Qualidade invencível
Elegância moderna
Garantia autêntica

Cupão para receber documentação gratuita « A »

Nome : .....

Endereço : .....

.....

Distribuidor oficial :

J. F. S. Romeiras Palma
Rua da Escola Politécnica, 27-29
LISBOA

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 13 de Abril de 1935 publicava:

«Um novo filme de Charlot constitui sempre um acontecimento internacional. O ultimo deve ser estreado dentro de dois anos, mas o seu titulo e argumento já foram dados a conhecer pelo seu genial autor e intérprete. Intitula-se «A Massa» e pretende ser uma sátira a certos aspectos da vida social e politica dos nossos dias. Charlot vive a tragédia das pequenas causas que produzem os grandes efeitos».

EFEMÉRIDES

Abril

● 1614 — Dia 13 — *Luís de Brito e Melo conquista Barouche e Burbute, na India.*

O PROGRESSO

da Universidade dos Andes

Completou 180 anos a conhecida Universidade dos Andes, na Venezuela. Foi ali fundada, em Mérida, no ano de 1785, primeiramente como Real Colégio Seminário de San Buenaventura, transformando-se, decorrido um quarto de século, em Universidade com Faculdades de Filosofia, Direito Civil e Canónico e Teologia.

Actualmente, a Universidade dos Andes tem 4078 estudantes e 410 professores. São oito as suas Faculdades, das quais a de Medicina regista a maior frequência de alunos.

— ... e foi precisamente neste ponto que você começou a trabalhar cá em casa.

MENOS NAVIOS atravessam o Canal do Panamá

O tráfego através do Canal de Panamá, tem diminuído nos ultimos anos, segundo revelam expressivos numeros estatísticos.

Tal quebra de movimento da navegação comercial, resulta, fundamentalmente, das reduções na exportação do açucar cubano.

MÃO ARTIFICIAL feita dos próprios ossos do paciente mutilado

Foi aplicada, numa clinica de Colónia, uma mão artificial, feita dos seus proprios ossos, a Robert Abidjezo, de 14 anos, oriundo da Togolandia. Um avião transportou àquela cidade alemã o jovem africano, que, num desastre, perdera todos os dedos da mão direita.

Operado pelo professor Schink, autor de um livro sobre operações da mão, com tanta habilidade, que o rapaz pôde demonstrar, depois, aos representantes da Imprensa como pega, com a nova mão, numa esferográfica e escreve com ela.

O QUEBRA-GELOS maior do Mundo

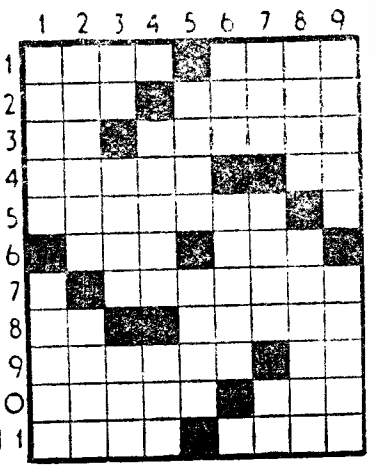
O maior navio-quebra-gelos do Mundo vai ser construído por encomenda do Governo do Canadá.

Será uma grande unidade com o deslocamento de 13 300 toneladas, provido de três hélices, força motriz de 21 000 cavalos e velocidade de cruzeiro de 13 nós.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3714



HORIZONTAIS: 1 — Aquele que. Senhoras. 2 — Larva das feridas dos animais. Pronome indefinido. 3 — Em partes iguais. O mesmo que adros 4 — Não nascida. Nesse lugar. 5 — Relativo aos astros. 6 — Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Preposição. 7 — Lamparas com arcia. 8 — Artigo indefinido. Sairá frequentemente á rua. 9 — Cobrira com iodo. Simbolo químico do crómio 10 — Planeta que habitamos. Abreviatura de página. 11 — Cidade da Argélia. Exprime por palavras.

VERTICAIS: 1 — Pronome relativo. Em alto grau. 2 — Metal branco como a prata, combustível e de peso de combinação igual a 238,8. Reduzir a pó 3 — Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. Transfere para outro dia. Doutora. 4 — Excitar. Cinche. 5 — Dar mios Vagueia. 6 — Nome que se dá ao comboio expresso de Paris. Espécie de ave de rapina, que ataca especialmente os ofídios e cujo canto é tido por agoureiro (Bras.). 7 — Trocar. O mesmo que lura (prov.). Utensílio doméstico. 8 — Leva á sirga. Apelido. 9 — Pessoa muito parecida com outra. Espécie de uva.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

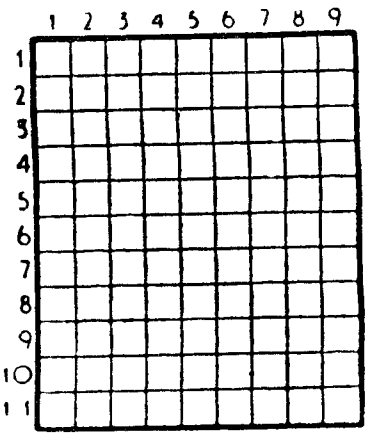
Solução do problema n.º 3713

HORIZONTAIS: 1 — Adia Gama. 2 — Mi. Cor. Ir. 3 — OUVE. Apar 4 — Irado. 5 — Lebréus. 6 — FALA. Içar. 7 — Eva Ore 8 — Ia Mau. Al. 9 — MUITO. 10 — Apa Lar 11 — Sora. Haia.

VERTICAIS: 1 — Amor. Feitas. 2 — Dia. Lava. Pó. 3 — Viela Mar. 4 — Acriba. Mu. 5 — Ar. Maio. 6 — Gradei. Ut. 7 — POUCO. Olá. 8 — Mia. Sara. Aí. 9 — Arrã. Relera.

Provérbio: OUVE MUITO E FALA POUCO.

Problema n.º 7559



HORIZONTAIS: 1 — Ampla. Irra. 2 — Magnetes naturais. Esteiros. 3 — Abrangem. 4 — Cruel. Chefe etíope. 5 — Rates. Alegria. 6 — Cento e um em romano. Seguia. 7 — Por baixo de. Letra grega. 8 — O lado do vento. Povoação do concelho de Condeixa. Despido. 9 — Impulso. Artérias. 10 — Préstimo. 11 — Superfície plana delimitada. Fritures.

VERTICAIS: 1 — Vi. Acredita. Limpa com água. 2 — Amargo. Casa antiga de família nobre. 3 — Vila e concelho do distrito de Viseu. Olá. 4 — Pega. Parte asiática da Russia banhada ao N. pelo Oceano Glacial Árctico, a E. pelos mares de Beringue, de Okhotsk e do Japão 5 — Estrépito de desmoronamento. 6 — Heroína francesa que foi queimada viva. Agatanharem. 7 — Darias pios. Ligo. 8 — Folhagens das plantas. Não nascida. 9 — Pertences. Nome dum astro. Costumes.

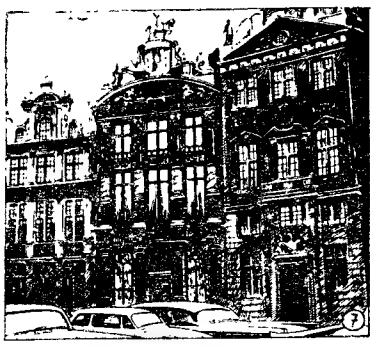
Solução do problema n.º 7558

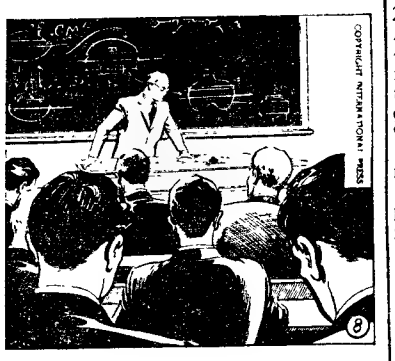
HORIZONTAIS: 1 — Al. Amora. 2 — Góis. Seta. 3 — Ota. Alga. 4 — Ró. Atoara. 5 — Apo. Ras. 6 — Asa. Lio. 7 — Hungria. 8 — Areais, An. 9 — Eiró, Sud. 10 — More. Bari. 11 — Saída. Aa.

VERTICAIS: 1 — Agora. Há. 2 — Loto. Áureos. 3 — Ia. Asneira. 4 — As. Apagarei. 5 — Ato. Rio. 6 — Oslo. Lis. Bá. 7 — Regaria. Sa. 8 — Atarão. Aura. 9 — As. Índia.

FACTOS REAIS

A cerveja através dos tempos





5 — *A cerveja tem, na Bélgica, oitenta mil «templos», onde igual numero de bombas distribuem alegremente, por ano, dez a doze milhões de hectolitros da apreciada bebida. Naquele país, a cerveja tem, também, defensores oficiais: «Os Cavaleiros do Fourquet (o «fourquet» era um objecto utilizado, outrora, pelos cervejeiros). Aquela instituição tem, como todas, as suas personagens legendárias, uma das quais é Gambrinus, a quem se atribui a invenção da cerveja e que deve ter sido, certamente, um duque de Brabante do século XIII.*

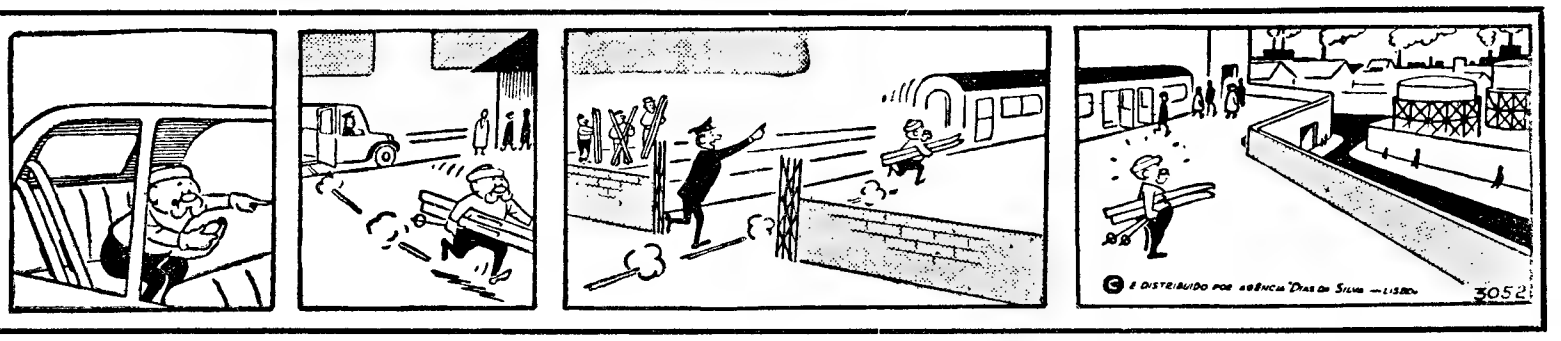
6 — *Os cervejeiros têm, igualmente, um patrono: Santo Arnoldo. Este prelado, nascido em Tiegnem, próximo de Andenaerde, fundador da abadia de Oudenburgo e falecido em 1087, foi o autor — ao que se supõe — de um milagre célebre: a peste fazia muitas vitimas, na paróquia onde ele exercia o seu ministério; o abade resolveu, então, mergulhar a sua cruz num recipiente que continha cerveja. E todos os doentes, que beberam daquela cerveja, ficaram curados.*

7 — *Por outro lado, a famosa bebida tem, em Bruxelas, o seu museu, onde podem ser apreciados documentos e objectos directamente relacionados com a cerveja. Este museu encontra-se instalado na Casa dos Cervejeiros, situada no célebre Grand Place.*

8 — *A industria cervejeira, que ocupa na Bélgica perto de vinte mil pessoas, é objecto, naquele país, de importantes pesquisas científicas. Os industriais belgas da fabricação da cerveja, e também os da fabricação do malte, criaram em 1948, um centro de investigação científica inteiramente consagrado ao estudo da apreciada bebida. À semelhança da primeira escola do género, instituída em Worms há cerca de oitenta anos, a Bélgica possui, desde 1887, uma escola de cervejeiros. E as universidades de Gand e Louvain inscreveram a cerveja nos seus programas de estudos.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



A. PIMENTA, LIMITADA

(EXPORTADORES)

GUIMARÃES

PORQUE OS ANÚNCIOS QUE FEZ PUBLICAR EM VÁRIOS JORNAIS DO PAÍS, VIERAM COM ALGUMAS INEXACTIDÕES, VEM-SE, COM O PRESENTE, PRESTAR O SEGUINTE

ESCLARECIMENTO

AS MARCAS NOSSOS EXCLUSIVOS, OU SEJAM, AQUELAS QUE SÓ NÓS PODEMOS USAR, POR AUTORIZAÇÃO DE QUEM SE INTITULA DONO DELAS, SÃO:

«FRIXLENE»

«RIBALENE»

«POLIALGO»

PARA EVITAR CONFUSÕES OU MAL ENTENDIDOS, TAMBÉM DEIXAREMOS DE USAR AS ETIQUETAS DIVULGADAS NOS ANÚNCIOS REFERIDOS, DEIXANDO DE UTILIZAR A EXPRESSÃO **«TREVIRA»**, POR SER UMA MARCA REGISTADA E O SÍMBOLO FIGURATIVO QUE SE ANUNCIOU QUE AS DITAS ETIQUETAS CONTERIAM.

PRESTA-SE O PRESENTE ESCLARECIMENTO COM O ÂNIMO DE EVITAR CONCORRÊNCIA QUE POSSA SER HAVIDA POR DESLEAL.

A Feira de Barcelona constitui um dos atractivos máximos da Catalunha

(Continuação da 1.ª página)

logo, na primeira observação, do todo peninsular, embora seja coesa a sua presença no xadrez geo-político a que indiscutivelmente pertence. Tais diferenças, tão características, hão-de ir buscar-se na sua localização á beira do Mediterraneo, a dois passos da fronteira francesa, á sua história fabulosa, ao clima ameno, ao seu património cultural riquíssimo, servido por etnografia que merece o maior apreço.

A população de Barcelona ronda actualmente os dois milhões de almas, e o seu porto é dos mais importantes da Europa, cruzamento de todos os pavilhões e raças, lançadas nas rotas do Mundo. Tudo isto poderá explicar a crescente riqueza da Catalunha, que caminha abertamente para o futuro, na vanguarda do movimento espanhol sócio-económico e cultural, uma das afirmações mais características do nosso tempo, vencido que foi o isolamento imposto, no plano internacional, ao regime vigente.

Uma das movimentadas artérias de Barcelona, junto às famosas e encantadoras «ramblas», apresenta-nos o efeito feérico das suas iluminações nocturnas. À esquerda, pode observar-se a fachada bem recortada pelo «néon», do edifício-sede do importante jornal «La Vanguardia»

● Cidade de turismo

Apesar dos seus contornos claramente industriais, Barcelona é, também, um centro de turismo, não desconhecendo, portanto, que esta nova e aliciante actividade dos tempos hodiernos se integra perfeitamente naquela, pois é pedra saliente na moderna economia, muito em especial nos países que se atrasaram na movimentação dos seus recursos fabris, desde o labor extractivo até ao transformador, passando por toda a gama complexa dos produtos de consumo alimentar ou duradouro. Não faltam, aliás, á capital da Catalunha belezas paisagísticas e traça monumental, o convívio franco e alegre dos seus povos.

Não será Barcelona [illegible] atractivos monumentais [illegible] Madrid, mas conhecida [illegible] ses, mas o seu património [illegible] considerar-se do maior [illegible] ra o visitante, página de [illegible] virada ao estudo de quantos se [illegible] prendem com tais [illegible] Bairro gótico, por exemplo, [illegible] atracção constante para o [illegible] esclarecido. Avultam ali [illegible] dral, erguida no século XIV, [illegible] três naves grandiosas e [illegible] enormes, esmagadoras, torres [illegible]; a igreja maior de S. [illegible] Ana, o Palácio Episcopal [illegible] (do século XVIII) e tantas outras riquezas arquitectonicas, lição de um passado inapagável. Aponta-se, também, na mesma zona citadina, na Praça de D. Jaime, o edifício do Município, do século XIV, soberbo conjunto, com um célebre «Salão das Cronicas», decorado por José Maria Sert.

Mas outros monumentos e lugares merecem a atenção do viajante, mesmo apressado. O Parque da Cidadela (com um magnífico aquário e recanto zoológico), o «Pueblo Español», formidável antologia da arquitectura hispanica, que consegue expressar a diversidade das regiões, dentro da unidade nacional espanhola. O Templo Expiatório da Sagrada Família, [illegible] com as suas três naves monumentais [illegible] em 1882 [illegible] mais tarde, a partir de [illegible] a nova catedral de Barcelona [illegible] uma longa teoria de museus, não esquecendo, claro está, o Museu Picasso, onde se podem admirar obras diversas do genial pintor, agora da Catalunha, embora [illegible] nascido em Málaga — [illegible] um dos grandes mestres [illegible] moderna [illegible] da escola de Paris.

● Comunicações...

O porto, o aeroporto, o [illegible] caminhos de ferro, levam-nos [illegible] a todos os portos do [illegible] Velho [illegible], porém, a posição [illegible] de Lisboa, no conjunto [illegible] Catalunha [illegible] Lusitânia Expresso e ao Iberia Expresso [illegible] uma sensível demora em Madrid — cerca de oito horas. Neste caso, também um entendimento eficaz entre a C. P. e a R. E. N. F. E. resolveria, por certo, tal problemática. Tenha-se em vista, então, o que já acontece, com os melhores resultados, com as ligações de Lisboa a Vigo e a La Coruña, na Galiza, e vice-versa.

Torna-se desnecessário, sem duvida, evidenciar as vantagens destas disposições no fomento turístico entre os dois países ibéricos, a possibilitar o melhor aproveitamento das correntes de todo o Mundo, que demandam este extremo ocidental da Europa. Conforme dissemos, todavia, não é só o turismo — embora se reconheça a sua influência desmedida — que deverá justificar o estreitamento das ligações aéreas e ferroviárias (e porque não as marítimas, por intermédio de cruzeiros acessíveis á classe média), pois, tambem, e por maioria de razões, há todo um intercambio, que reputamos promissor, de carácter cultural e humano a promover, insista-se, capaz de justificar, até, outros horizontes. Os sectores industriais portugueses e catalães têm, também, uma palavra a dizer.

● Dois pontos máximos

Barcelona — cidade de feiras e congressos — oferece, ainda, duas atracções extraordinárias, que são também afirmação a reter: a «Feria Oficial e Internacional de Muestras» (de que havemos de falar, mais a espaço, noutra oportunidade), e as «Fiestas de la Merced», respectivamente, em Junho e em Setembro. A Feira, que se efectua há mais de três décadas, é uma organização espantosa, só possivel num país e numa província que se desenvolvem a ritmo impressionante. Milhares e milhares de expositores de todo o Mundo acorrem ali todos os anos, a revelar os seus produtos, as suas realizações técnicas, a fomentar as relações comerciais, cujos resultados fecundos não podem legitimamente ser desconhecidos.

As Festas de la Merced, tradicionais e populares, de fervor e jubilo, constituem organização portentosa do respectivo «Ayuntamiento», que engloba tantas e tão variadas realizações (congressos, feiras e salões, actos inaugurais diversos, desportos, musica e canto coral, torneios e corridas de toiros, festivais folclóricos e da canção, cerimónias religiosas imponentíssimas, teatro e festas infantis) que a sua pormenorização se torna difícil num simples apontamento, haja em vista o programa passado. Este ano, porém, as festividades de la Merced — cartaz maior de Barcelona — prometem ainda outro relevo internacional, chamando ali multidões de turistas.

Não esqueçamos, também, outras realidades de Barcelona: o seu fecundo movimento teatral, de tantas e tão expressivas tradições; as estancias balneares da Costa Brava, verdadeiro grito de mundanismo; as corridas de toiros; a gastronomia, destacando-se uma célebre «Paella á Parellada», com peixe, mariscos, aves e carnes, nada compatível com estômagos fracos... O tema empolgante da capital da Catalunha está longe de se encontrar esgotado, com esta simples crónica a traço breve. Cada um dos angulos deste modesto trabalho é susceptível de uma descrição aprofundada, de interpretações curiosas e elucidativas. De qualquer modo, Barcelona é um cartaz movimentadíssimo que interessa aos portugueses, tantas vezes só habituados ás coisas de Madrid e pouco mais...

C. M.

O cooperativismo holandês adapta-se e progride

pelo prof. J. DIAS AGUDO

Desperta significativo interesse o ritmo que alcançou pelo Mundo o desenvolvimento do espírito cooperativo, quer no campo da produção, quer no do consumo ou da distribuição dos géneros ou produtos necessários á vida da humanidade.

Por toda a parte, países ricos ou países pobres, muito ou pouco desenvolvidos, como agora se diz, se nota uma «febre», uma simpatia enorme em volta de tudo que envolva auxílio mutuo, cooperação entre um homem e outro homem, ou entre um povo e outro povo. Esse interesse vai da fundação da instituição cooperativa onde ela não existe ou não está suficientemente desenvolvida, até á modernização ou adaptação das existentes para melhor corresponderem ás necessidades do tempo. E vai do simples homem comum, que tem nos países de baixo nível de vida um problema em permanente pressão sobre seus escassos rendimentos á autoridade concelhia e ao ministro, ao presidente do Governo e ao chefe do Estado ou sua família. Exemplos destes últimos são em Inglaterra, o proprio chefe de um Governo que foi cooperativista militante e activo — Gaitskell; em França, Paul Ramadier, ministro de Estado e cooperativista eminente; na India, também o presidente de um Governo de larga audiência entre nacionais e estrangeiros; na Itália, o senador Segni, que até há pouco tempo foi, presidente da Republica; e na Holanda o príncipe Bernard que há três meses inaugurou um supermercado cooperativo na cidade de Dordrecht.

Vejamos o que em matéria de adaptação e modernização de processos revela neste ultimo país o movimento cooperativista, depois de termos visto já o que respeita á sua pujança e extensão através o país.

Na Holanda, o movimento cooperativista está plenamente consciente de que a doutrina dos pioneiros só é imutável em sua essência, e que os processos de pô-la em prática devem evolucionar segundo as circunstancias e as regiões onde operam. E fiel aos princípios, encara as realidades e ataca os problemas com segurança, dois dos quais tem sido nos ultimos anos o da concentração de cooperativas promovida pela Central «Coop Nederland», que é ao mesmo tempo o organismo moral e a central comercial do movimento, e a modernização da rede de distribuição.

A concentração de cooperativas, operada entre as que revelam poucas ou nenhumas condições de sobrevivência em vida independente, e ainda em obediência á tendência que faz fortuna da formação de grandes unidades regionais, sempre mais poderosas e mais aptas a suportar a concorrência dos mercados, segue um ritmo um tanto acelerado, o que permitiu passar de 121 a 79 o numero das cooperativas filiadas na Federação «Coop-Nederland». O facto revela, não só um sentido prático nos dirigentes, mas ainda um alto nível de educação, cooperativa e cívica nos 362 000 societários que compõem a população das cooperativas de consumo nos Países-Baixos. Para o avaliar perguntemos a nós próprios portugueses:

Quantas cooperativas, aliás em situação pouco desafogada e vivendo um tempo difícil, estão dispostas a fundir-se com outras que apresentam idênticos problemas para resolver?

Quanto á modernização da rede distributiva, isto é, á mudança de processos que fizeram época, mas que hoje se consideram obsoletos e ineficazes, no abastecimento dos sócios, considere-se que o numero de *auto serviços* e *supermercados* cooperativos tem aumentado bastante, atingindo já os primeiros o numero 131 e os segundos o de 55.

No ano de 1963 foram fechados 50 armazens tradicionais e substituidos por dois em sistema de auto-serviço, e nove supermercados grandes, espaçosos, alguns com uma superfície de 2000 m2. Este plano de concentração vem de mais longe. Em 1954 havia 159 padarias cooperativas, numero que, no ano seguinte desceu a 137, e a 118 em 1961. Em 1962 esse numero era já apenas de 105 e de 96 em 1963. Para 1964 e anos seguintes o movimento prevía a existência definitiva de só umas trinta padarias em toda a rede.

«Coop Nederland», cuja sede é em Roterdão, possui três grandes entrepostos regionais, que abastecem todo o país. Dispõe também de uma dezena de unidades fabris que fornecem ao movimento uma extensa gama de artigos que vão desde a farinha aos produtos farmacêuticos, passando pelos generos de mercearia, de pastelaria, de perfumaria e mesmo de tabaco. Em Amsterdão a Federação possui uma editorial.

Nos arredores de Haia e numa área de seis hectares, desenvolvem-se vastos conjuntos comerciais. Arquitectura futurista, claridade, luz, musica ambiencial... tudo faz destas realizações cooperativas uma nota de modernismo que de modo algum briga com a tradição. Bem visto, nada mais é que adaptação de processos ás necessidades de uma nova época.

CARTAS DE AMOR

(Continuação da 9.ª página)

to bastante para apaziguar a Deus (...). Poderá falar-se de penitência, seja qual for o tratamento infligido ao corpo, quando a alma toda se inflama á lembrança do pecado e se consome nas suas paixões de outrora? Fácil é confessarmos os pecados e acusarmo-nos, fácil, submeter o corpo a macerações exteriores; o difícil é arrancarmos a alma aos arroubos da mais doce volupia (...). Diz S. Gregório: «Há os que confessam seus pecados mas a sua confissão não jorra de um coração lamentoso; dizem rindo o que deveriam dizer a soluçar. Não basta confessarmos as faltas, detestando-as, devemos detestá-las do mais fundo de uma alma amargurada, para que essa mesma amargura seja o castigo das faltas que nossos lábios confessam. Mas é bem rara a amargura do verdadeiro arrependimento, e S. Ambrósio nota: «Encontrei mais corações que conservaram a inocência, do que corações penitentes». Quanto a mim, essas volupias de amor que juntos provámos foram-me tão gratas que não posso impedir-me de amar a memória delas, nem de as conservar na minha (...). Tréguas, pois, te peço, para os elogios que me fazes. Se crês que possa haver ainda em mim um resto de virtude, cuidemos que eles não a façam desvanecer-se ao sopro da vaidade (...). O elogio vindo de ti é o mais perigoso porque é o mais doce ao meu coração. Seduz-me, inebria-me tanto mais quanto maior o meu desejo de te agradar. Está escrito: aquele que combater até ao fim será coroado. Eu não procuro a coroa da vitória — bem me basta evitar os riscos. É mais seguro fugir ao perigo do que desencadear a batalha. Se Deus me der um lugar no mais obscuro recanto do céu, tudo terá feito por mim.

Rotary Clube de Almada

Na reunião semanal do Rotary Clube de Almada, presidida e secretariada, respectivamente, pelos srs. Américo Carvalho dos Santos e Mário Rodrigues Piteira, registaram-se as presenças dos rotários franceses srs. Jean Quenette, Pierre Grillon, Albert Routier e Paul Gaudry, todos do Clube de Lion, que se faziam acompanhar das esposas; Matieuw Pigeolet, de Anvers, e António Lourenço, do Rotary Clube de Luanda. Assistiram, também, como convidados, os srs. António Iglésias Cruz, industrial madrileno, e o estudante Carlos Manuel Laruça, membro do Interact Clube de Almada. O protocolo esteve a cargo do sr. dr. Mário Bento, do clube local, que foi simultaneamente o palestrante. Tema escolhido: «Pitágoras» (célebre filosofo grego).

A reunião, que decorreu em ambiente de franco companheirismo, foi encerrada pelo presidente, o qual agradeceu, especialmente, a presença da caravana francesa, com a qual foram permutados galhardetes, e informou que, como nos anos anteriores, não se efectuará a sessão que coincide com sexta-feira santa.

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «A espada era a lei» e «Não fumar, não beber...» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão-Jardim* — Às 21: «Ultrapassagem» e «Labirinto» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel 231100).

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — R. Candido dos Reis, 30 (T 224020)

ALMADA — *Castro Rodrigues* — R. Capitão Leitão 49 (Tel. 270076)

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — *Higiénica* — Rua D. Manuel I, 176 (Tel. 2273217).

COVA DA PIEDADE — *Cerqueira Afonso* — P. 5 de Outubro 1º (Tel. 270251).

MOITA — *Silva Rocha* — P. da República, 16 (Tel 239029).

MONTIJO — *Montepio* — R. Almirante Reis, 93 (Tel 230055)

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Te. 220025).

SETÚBAL — *Lisboa* — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248). *Saião* — Av. Portela (Tel 22709).

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja, 51 (Tel. 2218580)

Os 100 anos de uma empresa

(Continuação da página central)

datas como extremos) 5000 e 18 300. *Bagaço:* 43 000 e 73 600. *Enxofre em bruto:* 25 300 (1918) e 151 400 toneladas.

Em 1957, a C. U. F. consumia 3000 toneladas de aço laminado; mais de 1500 t de lingotes e sucata; ultrapassava as 10 000 t de juta em rama; atingia as 200 t de fio de 15: 1000 de sisal em rama: 50 de 15 em rama; mais de 20 000 de mancarra e 19 000 de jinguba; 1000 de amónia, etc. De amoníaco, em 1956, eram utilizadas 16 000 toneladas.

● Cada vez mais produtos fabricados

Também o ritmo dos produtos fabricados é testemunha evidente da prosperidade da Companhia União Fabril.

SUPERFOSFATOS (períodos extremos: 1907/1917 e 1918/1957) — 500 000 e 2 100 000 toneladas; ÁCIDO SULFÚRICO—22 500 e 991 000; SULFATO DE COBRE — 7900 e 121 630; ÁCIDO CLORÍDRICO — 8000 e 23 000; SULFATO DE SÓDIO ANIDRO — 7960 e 17 500; CARBONATO DE SÓDIO — 60 e 2900; SULFATO DE FERRO — 1599 e 1800 (em 1918/27: 5150); CEMENTO DE COBRE — 1000 e 5000; SABÃO OFFENBACH — 28 000 (1918/27) e 209 000; SULFURETO DE CARBONO — 1900 (1918/27) e 4500; ENXOFRE — 25 000 (1918/27) e 151 000; ÓLEO DE BAGAÇO — 6000 (1907/17) e 5300 (máximo em 1918/27: 6100).

O óleo e a farinha de amendoim atingiam nos gráficos, em 1957, 15 000 toneladas. A construção metálica ascendia a 2700 toneladas; o aço e o ferro a mais de 16 000; os tecidos de juta ultrapassavam as 15 000; as 10 000, os sacos e panos; etc.

● A área do aglomerado é superior a dois milhões de metros quadrados

«O concelho do Barreiro — lê-se numa edição da respectiva Câmara Municipal da autoria de Armando da Silva Pais —, desmembrado do de Alhos Vedros em 1521, confrontava, por terra, exclusivamente com este último, ao passo que a norte e a oeste, tinha e tem limites as águas do Tejo (...). Apenas no século XIX, com a integração na sua área da vila do Lavradio, de Coina, de Palhais, e, por último, da Telha, e terras dos seus termos, este concelho adquiriu as suas novas confrontações, que são as seguintes:

A norte, o rio Tejo, desde a ponta do Mexilhoeiro até o sítio de Barra-a-Barra e ilha do Rato; a oeste, um canal ou esteiro do mesmo rio, com mais de seis quilómetros de extensão, separando-o do concelho do Seixal; a sul, o concelho de Palmela (...) e o de Sesimbra, e a este, o concelho da Moita (...)».

Será na vila do Barreiro que se edificará a maior parte das fábricas da Companhia União Fabril. A área total fabril e social era em 1957 de 2 115 000 metros quadrados. Com fábricas, arruamentos, parque e cais, encontravam-se ocupados 650 000 m2; numa superfície de 140 000 m2, erguiam-se o Centro Educativo, refeitório, creches e bairros, e ainda um parque desportivo... A área do terreno livre era de 1 350 000 m2, dos quais 900 000 se destinavam a fábricas e 210 000 a construções assistenciais.

...O topónimo Barreiro — lê-se em Armando da Silva Pais — derivará de os primitivos habitantes desta faixa de terra da margem sul do Tejo, facto que ... terem sido pescadores — oriundos do Algarve (...) — que exerciam a sua faina na zona da *barra* do Tejo e daí a designação de «barreiros» por que eram conhecidos, donde o nome de Barreiro dado ao lugar que habitavam».

E, no rodar do tempo, os pescadores foram substituídos por operários... Era a C. U. F.

● Operários, técnicos e funcionários: mais de dez mil...

Embora nos reportemos a 1957, encontramo-nos, na verdade, dentro da realidade actual da C. U. F. Num período de oito anos não se verificam, em empresas tão vastas, modificações substanciais.

Os números de que nos servimos, embora sujeitos a correcção, demonstram uma potencialidade que, sendo, em certa medida, de ontem, impõe o presente e projecta o futuro.

Utilizando mais uma vez o sistema da pergunta e da resposta, dar-nos-emos conta do seguinte «exército» de trabalhadores:

— Quantos operários na indústria do ácido sulfúrico?

— 340.

— Funcionários?

— 9.

— Técnicos?

— 8.

— E nas indústrias de ácido clorídrico e sulfato de sódio?

— 21 operários, 2 empregados e um técnico.

— Quantos operários na indústria dos superfosfatos?

— 170. Funcionários, 6; técnicos, 7.

Na indústria do sulfato de amónio empregavam-se 50 operários; na do sulfato de cobre, 160, além de 6 empregados e 5 técnicos; na de cinzas de pirite, 77 operários, 5 empregados e 2 técnicos.

Temos, ainda, o cobre electrolítico: 25 operários. A mão-de-obra utilizada no fabrico do chumbo electrolítico compreendia 21 homens; e a requisitada pela indústria do óleo e farinha de mendoim, 171.

A indústria do enxofre exigia 90 operários; a do sabão, 33; a do sulfureto de carbono, 40; etc.

A indústria têxtil ocupava as mulheres. A confecção dos tecidos de juta, da cordoaria mecânica, das tapeçarias e das lonas, precintas e mangueiras exigia a presença de 2800 operários de ambos os sexos, 115 empregados e 10 técnicos.

— E na indústria metalo-mecânica?

— Mil homens, caldeiraria; parafusos, porcas e rebites; fundição de aço e ferro; e mecânica. Empregados, 75; técnicos, 20.

Mas ainda há mais trabalhadores: não esqueçamos os que se desempenham da conservação (2115, além de 32 técnicos); os que têm a seu cargo tarefas na Manutenção e Transportes (1122), etc.

Meia centena de desenhadores, com analistas no laboratório, vinte e cinco funcionários nos Serviços de Contabilidade, cerca de trezentos nos Serviços de Pessoal, duzentos nos Serviços de Mão-de-Obra, outros tantos nos Serviços Sociais...

...São números redondos. Somemo-los e teremos, em boa verdade, uma equipa construtiva, afirmando a todos os momentos o poder da indústria aglomerada do Barreiro: mais de dez mil operários, técnicos e funcionários (não falando já nos dirigentes) ali trabalham e são remunerados como em nenhuma outra empresa privada.

● Centrais eléctricas, de vapor, de água e de ar comprimido

Um complexo tão vasto como o da C. U. F. no Barreiro exige, como é óbvio, uma produção de energia capaz de movimentar todos os seus sectores.

Há oito anos, período a que nos vimos referindo, existiam três centrais eléctricas, duas subestações e dezoito postos de transformação. O cabo subterrâneo de alta tensão ultrapassava os 7000 metros. A produção anual de quilovátios-hora era de 40 milhões.

A par das centrais eléctricas, existia uma de vapor apoiada por 25 caldeiras de baixa pressão. Cento e vinte mil toneladas de vapor eram produzidas anualmente — vapor que continuamente percorria três mil metros de condutas...

O ar comprimido é também energia: sete centrais desenvolviam, anualmente, 14 750 000 metros cúbicos! As condutas para o dirigirem aos mais diversos pontos mediam mais de trinta quilómetros.

Uma central de água, finalmente, possuía uma capacidade de produção de 8 000 000 de metros cúbicos.

Seis mil motores criavam uma energia de 40 000 cavalos vapor ... e outros tantos instrumentos de «contrôle» especial mantinham o ritmo necessário ao desenvolvimento sempre crescente do aglomerado industrial.

Vinte e cinco quilómetros de linha férrea e 120 000 m2 de terreno conquistado ao rio... Intenso tráfego fluvial e cargas e descargas nos cais e a bordo da frota da empresa: toneladas e toneladas de produtos em constante circulação...

Mais de oitocentas linhas possuía, em 1957, a central telefónica privativa da C. U. F. Mas como era possível a instalação de mil, é provável que, neste momento, uma telefonista esteja a estabelecer uma nova comunicação... A C. U. F. exige sempre contactos novos.

AUTO RES

AO SERVIÇO DO TURISMO HISPANO-PORTUGUES

PRINCIPAIS SERVIÇOS DE "AUTO RES S. A."

		PARTIDA DE MADRID	CHEGADA AO DESTINO	PARTIDA DO DESTINO	CHEGADA A MADRID	PREÇO DO BILHETE
MADRID-BADAJOZ	DIARIO EXCEPTO DOMINGOS, 1º DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA SANTA E 25 DE DEZEMBRO	7,30 / 14,00	15,00 / 21,30	7,30 / 14,00	15,00 / 21,30	287,00 Pts
MADRID-VALÊNCIA	Diário	8,00	14,30	8,00	14,30	
	Dias úteis	10,00	17,30	10,00	17,30	253,00 »
	Dias úteis	14,30	21,00	14,00	21,00	
MADRID-MERIDA	Diário excepto Domingos, 1º de Janeiro, Sexta-Feira Santa e 25 de Dezembro	7,30 / 14,00	13,52 / 20,22	15,08 / 8,38	21,30 / 15,00	243,50 »
MADRID-CUENCA	Dias úteis	8,00	11,45	15,00	18,45	
	Dias úteis	17,15	21,00	8,00	11,45	100,00 »
	Domingos	19,00	22,45	8,00	11,45	
MADRID-SALAMANCA Por Avila	Diário excepto domingos e feriados	16,00	20,15	14,45	19,00	143,70 »
MADRID-SALAMANCA Por Arévalo	Diário excepto domingos e feriados	8,30 / 17,00	13,00 / 21,00	15,00 / 7,00	19,30 / 11,00	143,70 »
MADRID-ZAMORA	Diário excepto domingos e feriados	8,45	13,45	14,45	19,30	166,00 »
MADRID-CACERES	Diário	8,00	14,15	14,00	20,15	214,00 »
MADRID-TRUJILLO	Diário excepto domingos e feriados	8,00 / 15,45	13,13 / 20,45	15,02 / 9,30	20,15 / 14,30	180,00 »
MADRID-VALLADOLID	Segundas-quartas e sextas	15,45	20,45	14,30	19,30	155,50 »
PALENCIA	Chegada a Valladolid		19,45			124,50 »
	Partida de Valladolid			15,30		
MADRID-TORDESILLAS BENAVENTE	Diário excepto domingos e feriados	8,45	14,05	14,15	19,30	163,40 »

NOTA: Este horário está conforme a hora oficial de Espanha que coincide com a hora oficial portuguesa entre o primeiro domingo de abril e o primeiro domingo de outubro. Do primeiro domingo de outubro ao primeiro domingo de Abril este horário que se mantem fica com o avanço duma hora sobre a hora oficial de Portugal

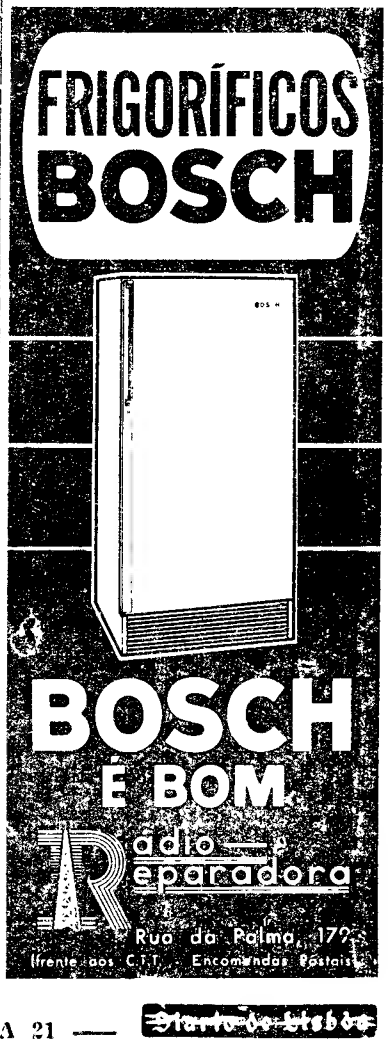
RES

Informações e venda de bilhetes
EM BADAJOZ

Estación de Autobuses de "LA ESTELLESA" (Carretera de Olivenza) Tel 1195

EM MADRID

Paseo de Maria Cristina 26 Tel 251 72 00
Velazquez, 4 Tel 225 76 68
Paseo de la Florida 1 Tel 247 50 22
Salud 21 Tel 221 90 85



FOGÕES FRANCESES DE FAMA MUNDIAL

«CONQUÊTE» — 5 lumes — 2 fornos equipados com termostatos isolamento «Roclaine» a lã de rocha

ADAPTÁVEIS A QUALQUER TIPO DE GÁS

Quem vende **FAR**, ou quem os usa, tem sempre a certeza de encontrar segurança na sua utilização e a prova exacta da sua boa qualidade

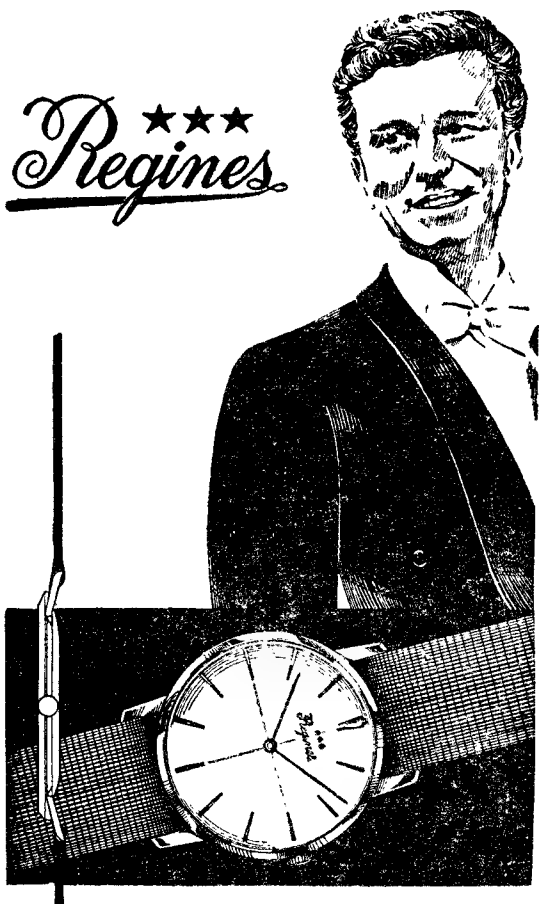
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

DISTRIBUIDORES: J. COSTA & SILVA, LDA.

RUA DOS SAPATEIROS, 79, 1.º ★ LISBOA-2 ★ TELEF. 32 67 13

A PEDIDO ENVIAM-SE CATÁLOGOS

COM FAR, NUNCA DIRÁ.. SE EU SOUBESSE!!!



DIGNO DA VOSSA PERSONALIDADE

•

GARANTIDO CONTRA ACIDENTES

Em FÁTIMA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na LOJA DO FRANCISCO.

FOLHA-DE-FLANDRES
SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS
CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º
LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Cidadão americano deseja comprar pequena casa de praia perto de Lisboa para férias. Dá-se preferência ás ofertas de Agências de Propriedades, que deverão fornecer descrição, local e preço. Escrever para Edward H. Weiss, 213 Tuscany Road, Baltimore 10, Maryland, U. S. A.

TELEVISORES
TODAS AS MARCAS
QUE O MUNDO ELEGEU
A P.º PAGAMENTO
PREÇOS INCONCEBÍVEIS
"Novolar"
R. FERREIRA BORGES, 143

FRIGORÍFICOS
A
2.490$
CASA M. L. FERREIRA
RUA DE D. ESTEFÂNIA, 48-1.º
Telef. 58958 (Junto ao Largo)

Em ALCOBAÇA é nosso agente distribuidor a firma JOSÉ NARCISO DA COSTA SUC., Praça Dr. Oliveira Salazar, 54.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL 79/64

Eu, Aníbal David, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lisboa:

Faço saber, nos termos do artigo 359.º do Código Administrativo, que no dia 4 de Maio de 1965, pelas 15 e 30 horas, terá lugar na Secção de Armazéns da D. S. T. E. — Avenida 21 de Julho, 171-C (a Alcantara), o concurso público para FORNECIMENTO DE FARDAMENTOS IMPERMEÁVEIS.

(Processo n. 60/65, CP, D. S. T. E.)

As bases de licitação são por unidade:

Capas Tipo Gabardine, c. capuz	100$00
Casacos curtos c/ forro de lã desmontável ...	290$00
Pernas — calças	150$00
O depósito provisório é de	8000$00

O depósito provisório é efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia [illegible] pelo concorrente de harmonia com o modelo 1, anexo ao «Regulamento do concurso para adjudicação de empreitadas e de fornecimentos da Câmara Municipal de Lisboa», publicado no *Diário Municipal* n.º 767, de 21/10/1960.

O concorrente deverá enviar a proposta pelo correio, sob registo, à Câmara Municipal de Lisboa — Direcção dos Serviços Técnico-Especiais, Secção de Armazéns — Avenida 21 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, por forma a ser recebida até à hora anunciada para a realização do concurso.

O processo do concurso encontra-se patente na Secção de Armazéns da Direcção dos Serviços Técnico-Especiais — Avenida 21 de Julho, 171-C (a Alcântara) —, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Após sábados o processo de concurso só pode ser consultado das 9 às 12 horas.

E, para geral conhecimento, se publica o presente EDITAL.

Paços do Concelho de Lisboa, em 7 de Abril de 1965.

O VICE-PRESIDENTE,
Aníbal David

A FÁBRICA SORECA

ENCERRA OS SEUS SERVIÇOS AS 12 HORAS DO PRÓXIMO DIA 15, REABRINDO AS 9 HORAS DO DIA 9.

Rua Actriz Virgínia, 13-A — LISBOA — Telef. 72 11 60

VIDA MUSICAL

Concerto pela Orquestra de Câmara Gulbenkian

A Orquestra de Câmara Gulbenkian, sob a direcção do maestro Renato Ruotolo, apresentou-se em mais um programa da série de concertos com solistas, revestido de um recrudescimento de interesse e que resultou numa significativa demonstração sòlidamente consolidada das suas actuais aptidões. Só a primeira peça, a abertura de «L'amore industrioso», de J. Sousa Carvalho, se manteve numa quase neutralidade. Para o Concerto de piano e orquestra em mi bemol maior, K. V. 271 de Mozart, a seguir, fazia a sua entrada no palco do Tivoli a solista, Laura de Fusco que se houve com um encanto de dupla juvenilidade, a de Mozart quando escreveu aquele concerto, e a sua, 17 anos de idade que fazem presupor uma aprendizagem forte começada muito cedo. Em qualidade de som, em subtileza sem afectação das passagens rendilhadas e em cadenciamento, Laura de Fusco foi mais longe do que a Orquestra.

No entanto já sentíamos bastante satisfação com aquela primeira parte do programa, quando chegou a vez de uma valiosa 1.ª audição de musica do nosso século, o Tema com Variações (Os Quatro Temperamentos), para piano e orquestra de arcos, de Hindemith. Há quase sempre qualquer coisa de severo na musica do mestre alemão, inerente aos elementos de linguagem como ele os ordenou e a que se manteve fiel, mas há também uma fantasia, uma larguesa de derivações de estonteante profusão sem que seja afectada a unidade interna. O próprio título desta obra que pertence ao ultimo período de Hindemith também indica fantasia, solidez, e até um certo espírito arcaico: *Melancólico, Sanguíneo, Fleugmático* e *Colérico*, quatro estados fundamentais psico-fisiológicos; e não nos pareceu que houvesse demarcação dos quatro estados nas sucessivas variações, mas sim acções e reacções combinadas entre eles no decorrer de toda a obra. Fosse como fosse programàticamente, musicalmente, foi superiormente entendida e dirigida pelo maestro Renato Ruotolo, com a preciosa ária adesão da Orquestra tirando todo o partido da admirável «gestação» Hindemitiana dos instrumentos. A parte de piano não é de menor valia e equilíbrio, valorosamente superadas as suas dificuldades pela solista, Laura de Fusco, que manifestou nesta obra uma invulgar maturidade mental, contrabalançando o «pianismo» virtuosístico de fraco recheio da obra do seu anterior «extra» de Saint-Saëns.

Outra 1.ª audição, de menor densidade mas muito feliz como efeitos instrumentais, estava-nos reservado ainda, — a Serenata n.º 2 de Terenzio Gargiulo, compositor italiano contemporâneo nunca ouvido em Portugal. É uma Suite para 2 oboées, 2 trompas e cordas que requer dos instrumentos de sopro uma justa caracterização e uma aliciante virtuosidade. Esmeraram-se os respectivos instrumentistas, a quem felicitamos, juntamente com as cordas, ao mesmo tempo convencendo-nos definitivamente da alta competência do comando, ou seja do maestro Renato Ruotolo.

Concerto Sinfónico no Pavilhão

Recomeçaram em tempo que normalmente deve ser propício os concertos sinfónicos gratuitos promovidos pela Câmara Municipal de Lisboa no Pavilhão dos Desportos. Até foram abolidos os convites, e oxalá se prove que a medida é acertada. Oxalá também o maestro Fernando Cabral possa tornar evidentes os seus comprovados dotes de director de orquestra, sendo para isso indispensável suficientes elementos e tempo de trabalho. O seu primeiro programa constou da sempre festejada Euryanthe, abertura, de Weber, do conhecido quadro «Almourol», de Francisco de Lacerda, para não omitir uma presença portuguesa no concerto, do vibrante poema sinfónico «A Moldávia», de Smetana, e da 1.ª Sinfonia de Brahms, arrojado cometimento, para corresponder á prolongada voga de que goza o herdeiro do romantismo de Schumann e do classicismo de Beethoven.

Há que admirar a integração de Fernando Cabral na urdidura das partituras, a sua efusão temperamental, e o seu belo sentido das transições rítmicas. Mas o Pavilhão precisa de se encher para atenuar o excesso de ressonância. E ninguém mais do que Fernando Cabral deve aspirar á melhoria de coesão e de qualidade da sua Orquestra. Esperemos, pois, na já desde muitos anos demonstrada vontade grande da Câmara em cooperar no movimento de cultura musical de Lisboa.

FRANCINE BENOIT

«Stabat Mater» na R. T. P.

Depois de amanhã, a R. T. P. transmitirá, ás 22 e 30, a obra deliciosa, embora raramente cantada, de Gioacchino Rossini, «Stabat Mater», numa interpretação do maestro dr. Alberto Allemão, que dirigirá um grupo coral sinfónico constituído, entre outros, por componentes do «Coral Stella Vitae» e do «Coro da Igreja do Corpo Santo» e, também, um agrupamento instrumental de 32 figuras. Nessa actuação colaboram os solistas soprano Maria Luísa Gomes Santos, meio soprano Dulce Cabrita, tenor Armando Guerreiro e baixo Alvaro Malta

O CAFÉ QUE SABE A CAFÉ...

VILARINHO & SOBRINHO, L.DA

JANELAS VERDES
LISBOA

Exposição de encadernações com Super-Libros armoriados

(Colecção Perry Vidal)

No Centro de Profilaxia, P. do Príncipe Real, 5-1.º, está aberta das 15 ás 18 horas, a exposição da valiosa colecção de encadernações armoriadas ou com Super-Libros, formada pelo ilustre e distinto coleccionador, Dr. Frederico Gavazzo Perry Vidal, a maior e mais importante existente no País.

Está publicado o Catálogo descritivo e ilustrado, à venda nas Livrarias do Chiado e no local da Exposição. Esta célebre colecção será vendida em leilão com início no dia 21 do corrente, sob a direcção do livreiro ARNALDO HENRIQUES DE OLIVEIRA (L. do Calhariz, 14. Tel. 328477)

Dizem os leitores...

Problemas do desporto

A propósito de considerações de um leitor sobre problemas do desporto, e principalmente ao futebol, escrevemos outro dos nossos leitores que se ocupa do mesmo assunto numa carta da qual reproduzimos alguns passos:

«Não se julgue que sou contra o futebol. Não isso não! Sou sim contra a protecção exagerada que há para esses praticantes, esquecendo-se, julgo que propositadamente, dos outros desportos, precisamente aqueles que nos podem representar nos Jogos Olímpicos. Esses desportos, no meu fraco entender, são os que mais se deviam acarinhar, estimular e ajudar para que a nossa representação fosse sempre digna do nome de Portugal

«Viajando, em Novembro, para França, contactei, por acaso, com a «nossa» selecção de luta greco-romana, que ia defrontar a da França em Bordéus. Gostaria que vissem as condições em que viajaram, numa carruagem de 2.ª classe, oito lutadores (todos os que compunham a seleção, num compartimento que assim se encheu), dormindo uns nos beliches que são de ferro, outros por cima das malas, e outros nos assentos. Para cumulo, o comboio, em Hendaia, não apanhou a ligação francesa, o que os fez chegar a Bordéus sòmente ás 6 horas da tarde, tendo saído de Lisboa ás duas do dia anterior e tendo de lutar no dia seguinte, ás 3 da tarde. E julgo que ainda fizeram um segundo encontro no dia seguinte, á noite. De novo no nosso País, tenho acompanhado o carinho com que é tratada a selecção de futebol, e agora especialmente os Juniores (com letra grande). Ora, eu pergunto: Uma selecção quando sai do País não nos vai representar a nós que somos portugueses? Com que direito é que, para uns, há aviões e galinha e para outros só sacrifícios a *Bem do Desporto Nacional?* No meio de tudo isto não há qualquer coisa que não está bem?»

Socorros imediatos aos afogados

«Sr. director:

É frequente, na época calmosa, darem-se afogamentos no mar, nos rios, tanques, etc. Uns por imprudência, outros por fortuitos desastres.

Ora acontece que no geral se conduzem os sinistrados para os hospitais e estes muitas vezes ficam distantes. Evidentemente que quando ali chegam já nada há a fazer, dada a demora no transporte.

Era bom divulgar-se que o socorro a um afogado deve ser o mais rápido possível, e que logo no local deverá proceder-se á respiração artificial quer por meio de boca a boca, quer por pressões cadenciadas abaixo das costelas, processos que bom seria fossem do conhecimento de toda a gente, e isto enquanto não chegassem os socorros do hospital ou da casa de saude mais próximos, para onde entretanto se avisaria pela forma mais prática.

Socorrendo os sinistrados desta maneira, muitas vidas se podem salvar! Entregá-los para os hospitais, perdendo tempo, é um mero encargo de consciência, se o quizerem, outro resultado, na maior parte dos casos.»

Esta carta, cujo conteúdo nos parece merecer toda a atenção, foi-nos enviada por um leitor que deseja assinar apenas com as iniciais H. S.

Recebemos do sr. V. Marques a seguinte carta com uma sugestão sobre as comemorações do segundo centenário do grande poeta Bocage, que se nos afigura merecedora de todo o interesse das entidades competentes. Eis o que nos escreve o nosso leitor:

«Sr. director: — Peço a V. que por intermédio do seu conceituado jornal, ao qual venho pedir o patrocínio da ideia, aliás banal, para que, durante o presente ano em que se comemora o segundo centenário do incomparável poeta que foi Manuel Maria Barbosa du Bocage, nascido, como se sabe, em 16 de Setembro de 1765, na vizinha cidade de Setubal. As letras portuguesas foram enriquecidas não só com o seu fácil e improvisador estro, cuja popularidade se mantém até aos nossos dias, como dos temas humanistas debatidos pelo que tem sido muito discutido e foi alcandorado ao mais alto nível da intelectualidade nacional, pelo que transcendeu fronteiras.

«Para não roubar mais espaço ao seu apreciado jornal, a ideia que motivou esta carta, é a de que um dos actos a produzir nas comemorações do grande Bocage, seja a emissão de um selo postal, que atingiria entre outros fins: o enriquecimento da nossa filatelia, uma manifestação duradoura além da receita que produz. Julgo que tantos como eu, aplaudiriam que os poderes publicos ordenassem a impressão de um selo com a efígie de Bocage, para que os Correios levassem a todos os cantos do País e do Mundo esta justíssima consagração».

VIDA RELIGIOSA

A «Paixão segundo São João» de Bach na Igreja Evangélica Alemã

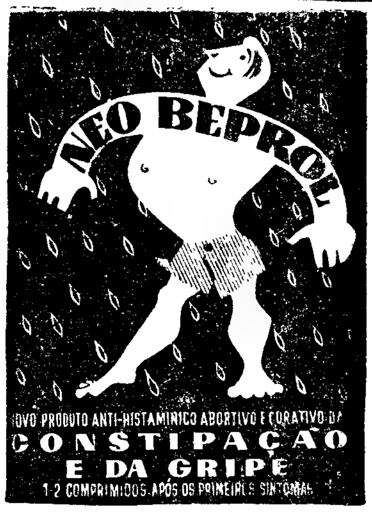
Na Sexta-Feira Santa, ás 21 e 15, haverá, na Igreja Evangélica Alemã, uma audição integral da «Paixão segundo São João», de J. S. Bach. Vêm a Lisboa, para colaborar nesse concerto, os cantores alemães: Raimund Gilvan (tenor-Evangelista), Carl-Heinz Müller (baixo-Jesus) e a cantora portuguesa Germana Medeiros (soprano). Os restantes intérpretes são: Maria Luísa Balette (meio-soprano), Klaus Richter (tenor) e Álvaro Malta (baixo-Petro, Pilato). Uma orquestra de camara será constituída por artistas da Emissora Nacional, Javier Hinojosa (alaúde), Pedro Corostola (violoncelo-contínuo, Georg Rudolf Lind (órgão) e o Coro Bach será dirigido pelo prof. Pierre Salzmann.

É a primeira vez, desde 1952, que esta obra-prima da musica sacra será executada em Lisboa O concerto repete-se no Sábado de Aleluia. Os bilhetes estão á venda na agência de viagens Markus e Harting.

IMPRENSA

«O Jornal de Estarreja»

Entrou no 79.º ano de publicação «O Jornal de Estarreja», de que é director o sr. Eduardo Alberto da Costa, a quem felicitamos bem como aos seus colaboradores.



OPEL—VAUXHALL

(20 anos de serviço OPEL)

DÊ PREFERÊNCIA NAS REPARAÇÕES A

COTAL

«Serviço Independente»

SERVIÇO RÁPIDO E ECONÓMICO

Rua de Artilharia Um, n.º 105-A Telef. 683131

COMUNICADO

NORA—NOVA ORGANIZAÇÃO DE RÁDIO, SARL

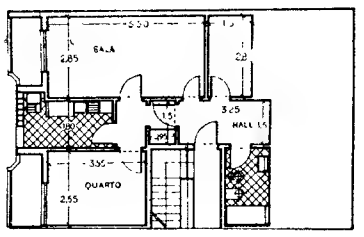
Westinghouse Zoppas IMPERIAL NORA

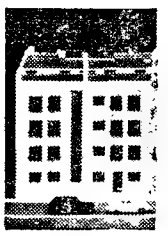
Tem o prazer de informar todos os seus estimados Clientes, Agentes e Revendedores oficiais que transferiu todos os serviços para a nova Sede:

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 3 D — 3 E TEL. 59755

UM TELEVISOR **PHILIPS** por pouco mais de **100$00** MENSAIS

HABILITA-O A UM ANDAR NO VALOR DE 200.000$00



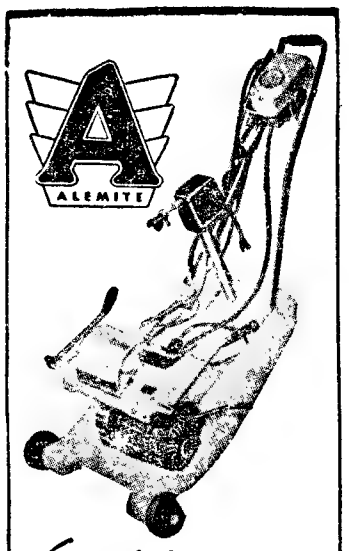


ESTE É O ANDAR ADQUIRIDO A **CONSTRUÇÕES GIRASSOL**, SITUADO NA RUA SACADURA CABRAL, LOTE-A, DAFUNDO, **AO QUAL FICARÁ AUTOMÁTICAMENTE HABILITADO.**

sensacional campanha exclusiva da:

Bardo

AV. DA LIBERDADE, 131 | RUA DE S. BENTO, 53-57 | AV. ALMIRANTE REIS, 124-B



Equilibradores de rodas electrónicos

ALEMITE

PERFEITO EQUILIBRIO DE RODAS MONTADAS NO PRÓPRIO LUGAR

★

EM FUNCIONAMENTO NAS MELHORES ESTAÇÕES DE SERVIÇO DO PAÍS

★

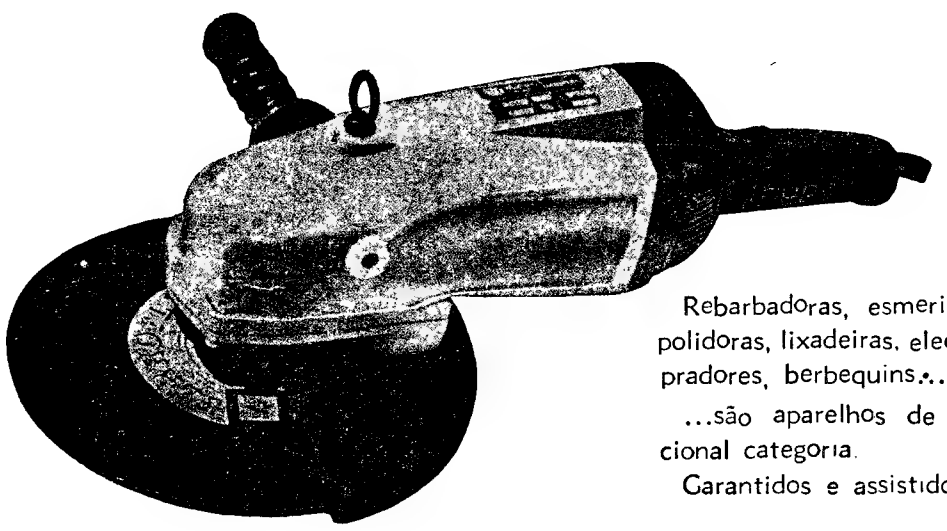
REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA

AV. DA LIBERDADE, 73-79

SALÃO DE EXPOSIÇÕES
R. CONCEIÇÃO DA GLÓRIA, 8-10-12
LISBOA

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS PORTÁTEIS «RUPES»



Rebarbadoras, esmeriladoras, polidoras, lixadeiras, electro-soldadores, berbequins...

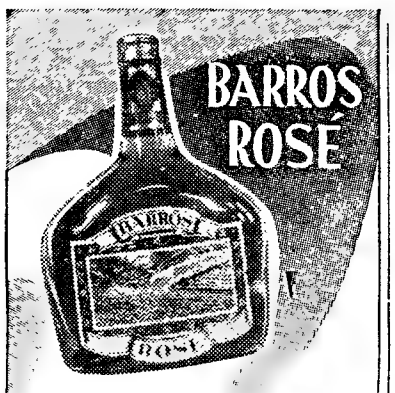
...são aparelhos de excepcional categoria.

Garantidos e assistidos.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.

LISBOA • Telef. 63 97 37 • RUA DA CORRENTEZA, 35-A



EXCELENTE VINHO DE MESA

Barros, Almeida & C.º

VILA NOVA DE GAIA

DETERGENTE INGLÊS STERILEX

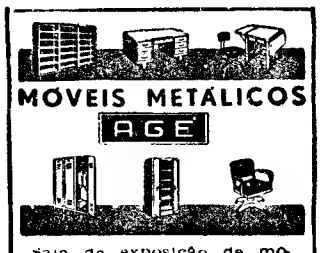
LAVA – DESENGORDURA – DESCORA

À venda nos estabelecimentos

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA DO PAVILHÃO CRISTAL.

NOVA OEIRAS, LDA.

Os seus escritórios, em Lisboa, encerram-se na próxima 5.ª-feira ao meio-dia, reabrindo no sábado.



Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Bacalhoeiros, 24-D
Telef. 86 96 53

ROBEX

A MADEIRA PLÁSTICA PARA REVESTIMENTOS E MÓVEIS (em rolo, chapa ou moldada)

RENOR

R. D. ESTEFÂNIA, 155-C — LISBOA

Tels. 53 77 54 — 73 57 49

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

TELEFONE

44602

CASA ALEMÃ

RUA DA PALMA, 33-35

BRINDES DA PÁSCOA

Há mais de 50 anos que apresenta sempre nesta quadra festiva, a maior variedade em porcelanas, faianças decorativas, Saxe, talheres, artigos de menage, etc.

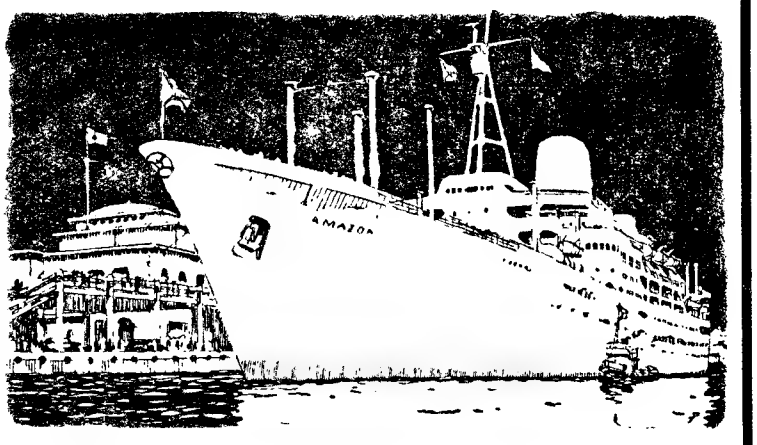
275$00

e a sua velha máquina de barbear por troca da nova **PHILISHAVE**

CASA M. L. FERREIRA

Rua de D. Estefânia, 48-1.º (Andar)
Telef. 58958 (Junto ao Largo)

Mala Real Inglesa



Para:

RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

ARAGON — Abril 19
ARLANZA — Maio 10
AMAZON — Maio 31

Para:

SOUTHAMPTON, ROTERDÃO e LONDRES

ARLANZA — Abril 17
AMAZON — Maio 8
ARAGON — Maio 29

PASSAGENS EM PRIMEIRA CLASSE
CLASSE CABINE E CLASSE TURÍSTICA,
E CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

* LONDRES sòmente carga

AGENTES EM LISBOA

Para Paquetes da Classe «A», Passagens de 1.ª e Classe Cabine e Carga
James Rawes & Co., Ltd.
Rua Bernardino Costa, 47
Tel.: 37 02 31 (8 linhas)
Para Passagens de Classe Turística
E. Pinto Basto & C.ª, Lda
Praça Duque da Terceira, 20
Tel.: 36 15 81 (7 linhas)

DESPORTOS

A preparação da equipa nacional de râguebi

Continuaram, sob a direcção do dr. Caetano Nunes, os treinos da selecção nacional de râguebi que, no dia 2 de Maio, defrontará a de Espanha. Além dos râguebistas já convocados foram chamados Costa e Ruas, da Académica; Henrique Manuel, Correia e Fuertes, do Benfica e mais três jovens elementos do Técnico.

O Boletim da modalidade

A Federação Portuguesa de Râguebi, dando seguimento ao bom trabalho que vem fazendo em prol da modalidade, acaba de publicar o primeiro numero do seu «Rugby», órgão de informação do organismo.

O primeiro numero é dedicado ás alterações ás regras, mas os numeros futuros, decerto, beneficiarão tas já convocados, foram chamados da colaboração de todos os amigos do râguebi.

CICLISMO

O Prémio Robbialac começa hoje a disputar-se com um circuito no Estádio Alvalade

Organizada pela Federação, vai realizar-se a primeira grande prova de ciclismo desta época, o «V Grande Prémio Robbialac».

A corrida, com sete tiradas, no total de 912 quilómetros, começa hoje ás 21 e 30, no Estádio de Alvalade, em cuja pista os ciclistas têm de percorrer 9 quilómetros, agrupados por séries, e termina no próximo domingo, no Porto (Estádio das Antas).

A prova servirá de selecção para a Volta á Espanha.

Eis o itinerário da prova:

Hoje, ás 21 e 30, circuito no Estádio «José Alvalade»; amanhã, ás 8 horas: Lisboa-Coimbra (222 km); dia 15, ás 8 horas: Coimbra-Guarda (188 km); dia 16, ás 8 horas: Celorico da Beira-Viseu (contra-relógio individual, 58 km); dia 16, ás 14 e 30: Viseu-Aveiro (130 km); dia 17, ás 8 horas: Aveiro-Braga (200 km), e dia 18, ás 18 horas: Braga-Porto (158 km).

Os 31 corredores pré-seleccionados pelo Conselho Técnico

Os elementos seleccionados pelo Conselho Técnico da Federação para tomarem parte no «V Grande Prémio Robbialac» são os seguintes:

SPORTING (5): João Roque, Albano Ferrer, Paulino Domingues, Manuel Correia e Leonel Miranda.

BENFICA (5): António Acursio, Peixoto Alves, Francisco Valada, Custódio Cristina e António Pisco.

F. C. PORTO (5): Joaquim Leão, Mário Silva, José Pinto Albino Alves e Cosme Oliveira

CEDEMI (2): Artur Moreira e José Azevedo.

TAVIRA (3): José Corvo, Sérgio Páscoa e Henrique de Jesus.

LOULETANO (3): Vitor Tenazinha, Casimiro Cabrita e Perna Coelho

ACADÉMICO (2): Augusto Cardoso e Aostinho de Sousa.

ALPIARÇA (2): Amílcar Mateus e Florêncio Silva.

SANGALHOS (2): Joaquim Santiago e António Ferreira.

OVARENSE (2): Laurentino Mendes e Fernando Mendes.

Loreta Kan, eng.ª Ana Maria e Emília Toyo, as três representantes de Portugal nos campeonatos do Mundo de ténis de mesa. Além destas jogadoras, seguiram também viagem hoje para Ljubljana (Jugoslávia), João Campos, Luís Choi e João Rocha

A selecção de futebol de juniores seguiu hoje para a Alemanha

Por via aérea, partiu esta manhã, rumo á Alemanha, a selecção nacional de futebol de juniores que naquele país, participará no torneio internacional, promovido pela U.E.F.A

Seguiram viagem os srs. Manuel Guerra Pimenta, dr. Alberto Mesquita e Alexandre Miranda, directores da F. P. F.; Gastão Silva, seleccionador; F. Cabrita, treinador; dr Sousa Pimenta, médico; Manuel Ramos, massagista, e Francisco Guerra, árbitro.

Deslocaram-se os jogadores: Damas Henriques e Caló (Sporting); Murraças Bernardo, Vieira, Camolas e Carmo Pais (Benfica); Pavão, Arlindo Ernesto e Miranda (F. C. Porto); Ramos e Catinana (Belenenses); Fagundes (Atlético), e Rodrigues (Académico de Viseu).

No caso da equipa ser eliminada na fase preliminar, o regresso será feito no próximo dia 20. Na hipótese de apuramento para a fase final a selecção virá para Lisboa no dia 26 do corrente

Peñarol e Independiente terão de jogar novamente

MONTEVIDEU, 13 — (R.) — O Peñarol, do Uruguai, venceu na noite passada, por 3-1, o Independiente, da Argentina, no desafio da segunda «mão» da final da Taça dos Libertadores Americanos.

O Independiente vencera o jogo da primeira «mão», por 1-0. Um terceiro encontro torna-se agora necessário para decidir qual a equipa que defrontará, esta época, o vencedor da Taça dos Campeões Europeus para o Campeonato do Mundo entre clubes.

O Peñarol, que tem um melhor «goal-average», necessita, sòmente, de empatar em Santiago do Chile, na sexta-feira.

«Jogadores feitos no clube são coisas do passado» —tese do Portsmouth

PORTSMOUTH, 13. — (A. N. I.) — O Portsmouth Futebol Clube lutando pela sobrevivência na Segunda Divisão, vai tomar medidas económicas drásticas, acabando com as equipas de «Reservas», de «Aspirantes» e de «Juniores», com o que se poupará imediatamente entre quinze mil e vinte mil libras — declarou o presidente da direcção, dr. Ian Mclachlan.

Outras restrições económicas incluem a desistência do arrendamento de um campo de treinos, a venda do «lar» dos jogadores e de outras instalações do clube, que podem ser dispensados.

Na próxima época o Portsmouth terá, apenas, uma equipa, de dezasseis ou dezassete jogadores, que disputarão todos os jogos.

Ficarão sem ocupação 21 jogadores, incluindo cinco principiantes. «Serão ajudados a procurar outros empregos — declarou Mclachlan — e vão tomar-se disposições para negociar os seus contratos».

O treinador George Smith declarou que, de futuro, todos os jogadores do Portsmouth terão de vir do mercado das transferências. «Jogadores feitos no clube são coisas do passado, e no Portsmouth há anos que não formamos um único jogador».

Uma senhora vencedora do «rallye» «Abril em Portugal»

Enorme expectativa roteou o «rallye» que a secção de motorismo do Benfica, organizando, designou por «Abril em Portugal» e que conta para o campeonato nacional de condutores.

A primeira surpresa foi logo dada

(Continua na 27.ª página)

ESTÁDIO DE ALVALADE

V GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

PROVAS DE SELECÇÃO E PREPARAÇÃO DA EQUIPA NACIONAL QUE REPRESENTARÁ PORTUGAL NA «VOLTA À ESPANHA»

Organização da Federação Portuguesa de Ciclismo

HOJE — DIA 13, ÀS 21.30 HORAS

REALIZA-SE A APRESENTAÇÃO DOS CICLISTAS E A

1.ª ETAPA

QUE SERÁ DISPUTADA POR SÉRIES

20 VOLTAS — 9 KMS.

PREÇOS POPULARES

CABECEIRAS — 5$00

BANCADAS — 10$00

A EXIBIÇÃO DO FREIBURGER CORRESPONDEU À EXPECTATIVA

HANDEBOL

NO TORNEIO INTERNACIONAL DE SETE

Correspondeu á expectativa a estreia ontem, á noite, da equipa alemã do Freiburger no Torneio Internacional de handebol de sete, organizado pela A. H. L.

Os jogos da primira jornada, que se disputou em Campo de Ourique, registaram os resultados seguintes: Sporting-C. Ourique ... 18-9 (7-3) Sporting-Benfica ..... 16-4 (6-1) Freiburger-C. Ourique 21-7 (12-2)

Entre parêntesis os resultados ao intervalo.

Nos dois encontros que disputou, o Sporting foi sempre superior, bem escalonado na defesa e eficiente no remate, enquanto o Campo de Ourique lhe deu boa réplica e o Benfica foi demasiado decepcionante, obtendo na primeira parte apenas um golo e de grande penalidade.

Os alemães perante adversário com falta de capacidade para se lhes opor com êxito, atingiram grande plano, mormente no seu apuro técnico individual. Com início fulgurante (7-0), depressa devem ter aquilatado do valor do seu adversário e passaram a uma toada mais lenta e de pura exibição. Alguns dos seus jogadores, maneiando a bola com uma facilidade impressionante, obtiveram golos surpreendentes, entusiasmando o público.

Um dos seus guarda-redes suscitou curiosidade pela sua altura, 2,06 metros, e da equipa fazem parte outros elementos de grande estatura contrastando com outros de altura média.

A jornada de amanhã está a ser aguardada com grande expectativa por se esperar melhor réplica do Benfica e do Sporting, já integrados com os jogadores que tomaram parte na «Taça Latina».

A completar a jornada a que nos referimos os juniores do Sporting venceram os do Benfica, por 6-3.

*

A equipa alemã jogará também, hoje em Almada; na sexta-feira, ás 16 e 30, no Restelo, contra o Belenenses, e no sábado, em Setubal.

O Sporting não comparecerá ao «Nacional» de Onze

Discordando da decisão tomada no ultimo congresso da F. P. H. para que fosse interrompido o actual «Regional» de sete, a fim de se disputar o «Nacional» de onze o Sporting não concorrerá a esta ultima competição.

Portugal em 3.º lugar na Taça Latina

RABAT, 13 — (F. P.) — Nos ultimos jogos da Taça Latina, de handebol de sete, verificaram-se os seguintes resultados: França, 19-Espanha, 11 e Portugal, 20-Marrocos 20

A França conquistou a taça e Portugal classificou-se em 3.º lugar.

Opinião

por Fernando Soromenho

Arreliador

Uma onda de infelicidade e de desanimo desabou sobre o Belenenses. E a equipa de futebol não escapou, sendo apanhada em cheio. As previsões optimistas, formuladas no começo da época, não se confirmaram. Falharam em todo o sentido. Os factos, amontoando-se, criaram um clima psicológico que se inoculou no comportamento dos jogadores, que em campo parecem andar algemados

No domingo, contra o Vitória de Setubal e .. contra o vento, o «onze» do Restelo principiou em jeito animador, com base na velocidade, no entusiasmo e no querer. Os visitantes sentiram, apesar do vento lhes soprar de feição, o sinal positivo do adversário. Depois, a fulgurancia deu lugar a fugaz deslumbramento e, num ápice, concretizou-se a igualdade, situação que provocou, então, o aparecimento do Belenenses naquele estilo incaracteristico que o decurso do campeonato tem comprovado. O veneno que alastra pelo sangue e pelos tecidos terá sido, na circunstancia, a imagem esclarecedora do comportamento verificado.

Todavia, não deixou de se patentear, para além do que se aponta, a debilidade da manobra, em especial, no tocante á presença no meio-campo. Nessa zona, de importancia capital, a ausência de constancia atlética constituiu, quiçá, o «calcanhar de Aquiles». Alberto Luís, protótipo de aplicação, e Peres soçobraram, fisicamente, e como não tiveram a entreajuda indispensável (Adelino também acusa rendimento precário) a oposição decaiu, agravando problemas que se reflectiram no labor dos homens da retaguarda, já de si inábeis na antecipação, pormenor em que se salva Vicente, a despeito da sua forma não ser igual á da época transacta. Acresce ainda a circunstancia de no ataque falhar o lance prático e a finalização sem delongas. O jeito de João Rodrigues (Liras) não chega, além de que os lançamentos raramente se amoldam ao seu estilo.

O Belenenses (futebol) concluindo, está a justificar uma revisão profunda, por forma a considerar-se nela a indispensabilidade de se observarem os preceitos primários do jogo: execução rápida, marcação cuidada e directa, antecipação (em todos os sectores) e passes a estimularem a velocidade.

Boletim do dia

RÁDIO

EMISSORA — **1.º programa** — 457 m 656 kc/s. — Às 16 e 30: Noticiário; 18: Noticiário; 18 e 10: Danças; 18 e 50: Defesa Nacional; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Orquestras e coros; 19 e 30: Alegria no trabalho; 20: Variedades; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Vamos ouvir N'Gola Ritmos; 21 e 20: 9.º episódio do folhetim «A Cidade e as Serras», de Eça de Queiroz; 21 e 40: Que quer ouvir?; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Cartaz dos programas; 22 e 40: Teatro das Comédias: «Auto da Cananeia», de Gil Vicente; 23 e 5: Programa da noite; 0: Noticiário — Continuação do programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — Às 16 e 40: Musica de câmara de Hindemith; 17: Interrupção. Às 18: Reabertura — Musica portuguesa: «Sinfonia Os Jerónimos» (Frederico de Freitas); 19: O canto e os seus intérpretes; 20: Festival de Liège de 1964; parte de um recital pelo violista Alfrio Diáz; 20 e 23: Musica sinfónica: «Peer Gint», suite n.º 1, op. 46 (Grieg); 20 e 40: Folclore do mundo: musica da Turquia; 21: Noticiário; 21 e 45: Concerto pela Academia de instrumentistas de Camara; 21 e 32: Canções de Schubert, pelo baixo Kim Borg; 21 e 45: Musica sinfónica: «Sinfonia n.º 95, em dó menor» (Haydn); 22 e 7: Festival de Liège de 1964; parte de um concerto subordinado á rubrica «Danças e Cantos á Moda de Espanha»; 23: A Voz do Ocidente; 1: Fecho.

3.º programa — Às 23: Musica de câmara: «Quarteto n.º 19, em dó maior, K 465» (Mozart); 23 e 30: Musica coral sinfónica: Joana d'Arc na Fogueira», oratória (Honegger); 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Às 16 e 30: Lisboa á tarde; 17 e 15: Meia hora para jovens; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: Boa tarde: 18 e 15: Folclore; 19: Variando para agradar; 19 e 15: Fórmula I; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Vozes e ritmos do Brasil; 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Festival; 21 e 45: Recordando êxitos; 22: José Viana em «O Riso É Seu»; 22 e 15: Desfile de estrelas; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Ritmo-64; 23 e 45: Noticiário; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia 63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo-64; 22 e 15: Vozes famosas; 22 e 45: Ritmos modernos; 23: Estrelas da América; 23 e 30: Conjuntos vocais; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Um conjunto; 0 e 2: Boa noite e bons sonhos; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — Às 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Vedetas do teclado; 16 e 45: Conjuntos vocais; 17: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Solistas; 18: O fado na voz de... ; 18 e 15: Orquestras; 18 e 30: Canções românticas; 19: Novos discos; 19 e 15: Canconetas; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Conjunto; 20: Rádio Placard; 20 e 30: ...dirige o ritmo; 20 e 45: Estrelas da Broadway; 21: Noticiário; 21 e 15: No mundo da canção; 21 e 30: Europa musical; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22: José Viana apresenta «O Riso É Seu»; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Musica para jovens; 23 e 45: Noticiário; 23 e 53: Uma vez; 0 e 1: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Às 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Cartaz musical da Europa; 21 e 15: Gosto, conforto e musica; 21 e 30: Ritmos em selecção; 21 e 45: Vozes famosas; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Orquestras; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Às 18: Parada musical; 18 e 15: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Deixai vir a mim as criancinhas; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Na escola de Jesus; 21 e 45: Uma solista; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Programa de Lisboa; 22 e 45: Correio da noite; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Às 17 e 1: Abertura; 17 e 5: Coimbra, menina e moça; 17 e 15: Discos pedidos; 17 e 30: Programa de intercambio; 17 e 40: Noticiário; 17 e 50: Ultimo disco; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Às 16 e 30: Voz de Lisboa; 17: Clube Radiofónico de Portugal; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Graça; 1: Clube Radiofónico de Portugal.

para os vossos transistores...

DIALUX

a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — «Curso de Adultos»; 19 e 25, TV Educativa — «Educação Física Masculina»; 19 e 50, TV Educativa — «Francês»; 20 e 20, Culinária; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, Programa Literário; 22, Noite de Teatro: transmissão directa de Braga da peça de Henri Ghéon «O Morto a Cavalo», traduzida por César Augusto (interpretação do Grupo de Gil Vicente); 23 e 40, Telejornal (ultimas notícias); 23 e 45, Meditação; e 23 e 50, Fecho.

Amanhã — Às 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Educativa — «Educação Física Feminina»; 19 e 20, TV Educativa — «Língua Portuguesa»; 19 e 40, TV Educativa — «Arte Portuguesa»; 20, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20 e 15, «Barreira de Sombra»; 20 e 30, «Vamos Jogar no Totobola»; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 35, Títulos de Caixa Alta; 22, 7.ª Arte («O Sinal da Cruz» com Frederich March e Claudette Colbert); 0 e 15, Telejornal (ultimas notícias); 0 e 20, Meditação; e 0 e 25, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS	
Sapadores	322222
Voluntários	538524
ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE	
Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069
POLÍCIA E G. N. R.	
Segurança Pública	366141
Judiciária	235380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G N R (área rural)	36865
SAÚDE	
Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões, soros e oxigénio	538524
TRANSPORTES	
Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	538524
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Funcionalismo público

Foram nomeados: presidente do conselho administrativo do Serviço de Campanha de Fomento Pecuário o prof. Eugénio Antunes Tropa, director-geral dos Serviços Pecuários; delegado do Governo junto do Amoníaco Português o dr. Henrique de Carvalho Costa; e vogal do Conselho Técnico da Industria o dr. Henrique José Serrano.

Foram exonerados: do cargo de presidente do conselho administrativo do Fundo de Fomento de Exportação, o eng.º José Luís Blanco Nogueira; e do de vogal do Conselho Técnico da Industria, o eng.º Paulo de Sousa Correia Barbosa.

MEIO SÉCULO ao serviço da Carris

O ex-mestre da oficina de galvanoplastia da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, sr. Mário Machado, que completou 53 anos de serviço naquela empresa, foi homenageado com um almoço.

S. O. S. – TV

A LEVERAPIDA, de DAVID J CORDEIRO, com a sua estação de serviço permanente, a qualquer hora, de dia ou noite, incluindo domingos e feriados, apresenta a V Ex.ª um novo sistema de reparação de televisores, mais rápido e mais económico, por técnicos especializados no estrangeiro com carros Laboratoriais para Lisboa e arredores

RUA ANTÓNIO PEDRO, 119 — TELEF 735024

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10	678$00	678$00	679$00
Cons. 3 % T. 10	733$50	733$00	734$00
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	850$00	860$00
Centenários 4 % 1910	1.985$00	1.985$00	1.986$00
Obg Tes 2 1/2 % 1942	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.010$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.010$00	—
Externo 1.ª série	—	1.227$00	1.230$00
Externo 1.ª série car	—	1.227$00	—
Externo 2.ª série	—	1.220$00	—
Externo 2.ª série car	—	1.220$00	—
Externo 3.ª série	—	1.305$00	—
Externo 3.ª série car	—	1.275$00	1.305$00
Caut. 3.ª série s/j	—	300$00	302$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	100$00	—
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
Gás Elect. 3 3/4 %	—	—	—
Gás. Elect. 4 %	—	—	860$00
Gás Elect 4 1/2 %	900$00	895$00	900$00
Gás, Elect 5 %	970$00	970$00	—
U E P. 3 3/4 %	—	—	—
U E P. 4 % 1945	—	85$00	88$00
U E P. 4 % 1948	—	—	—
U E P. 4 1/2 %	—	93$00	—
U E P. 5 % 1951	93$00	92$00	93$00
U E P. 5 % 1952	—	—	—
H do Douro	—	910$00	—
H E S Estrela	—	—	—
C. P. 4 1/2 %	1.010$00	—	—
Metropolitano	1.000$00	998$00	1.000$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	100$00	450$00
Angola	—	—	—
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	1.770$00	1.780$00
Ultramarino	892$00	892$00	894$00
Agricultura	52$00	51$00	53$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	325$00	330$00	340$00
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.200$00	—
C.ªs Ultramarinas			
Ag. Cassequel	761$00	761$00	763$00
Ag das Neves	—	—	—
Agricultura Colonial	—	—	100$00
Açucar de Angola	920$00	917$00	920$00
Boror	—	166$00	175$00
Cabinda	—	—	—
Cádá	2.190$00	2.180$00	2.200$00
Col. do Búzi	84$50	84$00	85$00
Ilha do Príncipe	—	300$00	350$00
Incomati	—	—	—
Moçambique	51$00	50$00	55$00
Zambézia	44$50	44$00	45$00
Diamantes	790$00	792$00	795$00
Lobito	560$00	550$00	561$00

Comp.ªs diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria	—	780$00	800$00
Crédito Predial	910$00	935$00	960$00
Industrial Aliança	—	315$00	390$00
Portugal e Colónias	910$00	905$00	915$00
Nac de Navegação	—	—	960$00
Col de Navegação	—	—	—
Port de Celulose	—	6.950$00	6.960$00
Port de Pesca	—	950$00	960$00
Port de Tabacos	—	216$00	218$00
Tabacos de Portugal	—	715$00	—
Termoeléctrica	—	1.115$00	1.125$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	500$00	515$00	525$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Eléct. das Beiras	—	1.500$00	—
Gás e Electricidade	900$00	900$00	901$00
H Alto Alentejo	194$00	193$00	194$50
H E Cávado	1.238$00	1.236$00	1.238$00
H E Zêzere	1.140$00	1.135$00	1.140$00
Nac. de Electricidade	1.450$00	—	1.455$00
União Eléctrica Port.	—	182$00	—
H Douro	1.280$00	1.275$00	1.280$00
H E S	—	—	—
Sacor	5.600$00	5.550$00	5.650$00
F Invest Atlântico	—	139$50	143$70

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	36$30	38$00
Alemanha	7$17	7$37
América:		
Dólares de 1 e 2	28$50	28$70
Dólares de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$10	$16
Austria	1$10	1$15
Bélgica	$57	$59
Brasil	$01.4	$01.9
Canadá	26$10	26$90
Dinamarca	4$05	4$25
Espanha	$17.7	$18.7
Congo	$08	$09
França (N. Francos)	5$82	5$97
Holanda	7$85	8$10
Inglat (Libra Isabel)	79$70	81$20
Itália	$01.55	$01.7
Marrocos	4$25	4$75
Noruega	3$90	4$10
Suécia	5$15	5$75
Suiça	6$62	6$77
Ouro:		
Ing aterra (Libra)	288$00	298$00
Inglaterra	288$00	298$00
Portugal—barra fino	30$30	30$80

J BURNAY L.DA

RUA DO OURO, 72

Notas estrangeiras
Papeis de crédito
Telef. 321273

FARMÁCIAS

TURNO B

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

AJUDA — **Lopes Ribeiro**, R do Cruzeiro 117 (633288) ✲ **Boa Hora**, R dos Quartéis 25-27 (637777)

ALCÂNTARA — **Lisbonense**, R Leão de Oliveira, 2-B (637020)

ALVALADE — **Alvalade**, Av da Igreja, 18-B (712070) ✲ **Iriarte**, Avenida Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).

AREEIRO — **Vera Cruz**, Pr Afrânio Peixoto 2-B (á Av S João de Deus) (724941) ✲ **Onilda**, Av João XXI, 13-A (726848) ✲ **Gasparinho**, R Dr. Gama Barros, 54 (710465)

ARROIOS — **Oriental**, R Arroios 215 (45079).

AVENIDAS NOVAS — **Miranda**, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos**, Av João Crisóstomo 44-C (40592) ✲ **Sagres**, Av Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Correia de Almeida**, Av Fontes Pereira de Melo 21-B-C (47385).

BAIRRO DOS ACTORES E ALAMEDA — **Nobel**, R Actor Vale, 53 (842152)

BAIRRO ALTO — **Labo.**, R. Diário de Notícias, 81 (323428)

BAIRRO DAS COLÓNIAS — **Colonial**, R Forno do Tijolo 40 (841122)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R. 27, 41 (389216)

BAIRRO DA MADRE DE DEUS — **Romana**, R B á R Marquês de Olhão, 7-A (383800).

BAIXA — **Morão**, R da Assunção, 17-19 (321289) ✲ **Estácio**, Pr D Pedro IV 60-63 (327067).

BENFICA — **Benfica**, Est de Benfica, 678-B (702532) ✲ **Sousa**, Est de Benfica, 429-431 (780027)

CAMPO DE OURIQUE — **Porfírio**, R. Francisco Metrass 59 (663349).

CASELAS — **Macedo, Filho**, Rua do Gravato 15-B (611814)

CAMPO GRANDE — **Neoterapia**, Campo Grande, 138 (774682)

CAMPOLIDE — **Central de Campolide**, R General Taborda 17 (680304) ✲ **Ivone, Ld.ª**, Rua Silva Carvalho 232 (650760)

CARNIDE — **Leal de Matos**, R Neves da Costa 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — **Jaime José da Costa**, R Conde de Redondo 68-72 (54342)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Nova Luz**, R D Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª**, R Fernão de Magalhães, 33 (849448)

ESTEFÂNIA — **Universal**, R Actor Taborda 5-7 (44158).

ESTRELA — **Paiva & Parente**, R de Santo António á Estrela 96 - 98 (665196) ✲ **Martins**, Calçada da Estrela, 167 (660823)

GRAÇA — **Arnali**, R das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão**, Largo da Graça, 63 (860700)

INTENDENTE — **Intendente**, L Int Pina Manique, 50 (47838).

LUMIAR — **Alameda**, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est do Desvio, lote 12-A

MADRAGOA E SANTOS — **Fontoura de Carvalho**, Rua de Santos-o-Velho, 12 (662075)

OLIVAIS — **Marvila**, R Direita de Marvila, 25 (381612) ✲ **Simão**, R. D. 16-A (Av Entre Aeroportos) (388581).

PALHAVÃ — **Aguiar**, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629)

PEDROUÇOS — **Ocidental**, R D Jerónimo Osório J P M., 3 (610256).

PENHA DE FRANÇA — **Europa**, Av. General Roçadas, 27-A-B (843880).

PICHELEIRA — **Marluz**, Calç da Picheleira 140-B-C (720703-728395).

RATO — **Soares**, Av Álvares Cabral, 1 (684282)

REGO — **Prates & Mota**, Rua da Beneficência, 91 (773728)

S PAULO — **Central**, R de S. Paulo, 108 (329389)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

CENTRO AUXILIAR DE SAÚDE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Vacinas

Telefs. 729456 e 713134

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TIVOLI — Telef. 50595
A's 3 da tarde e 9.30 da noite (M. 17 anos)
A excepcional obra-prima de Otto Preminger
O CARDEAL
com Tom Tryon e Romy Schneider
A's 18.30 horas — terça-feira clássica
PANDORA — (M. 17 anos)

SÃO LUIZ — Telef. 327172
Festival do Teatro Parisiense
AMANHÃ
Às 6.15 da tarde
Às 10 da noite
«LE FIL ROUGE»
Para se proceder á montagem da peça o São Luiz está hoje encerrado.

MONUMENTAL — Telef 555131
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
REBELDE ATÉ AO FIM
(SAVAGE SAM)
com Brian Keith — Tommy Kirk — Dewey Martin

SÃO JORGE — Telef 54153/54
A's 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Espionagem e romance no Oriente
AVENTURA EM JUNHO
com Dirk Bogarde — Sylva Koscina

EDEN — Telefone 320768
As 15.30, 18.30 e 21.30
(M 12 anos)
Um filme em 2.ª SEMANA
ROMANCE NO LUNA PARQUE
com Elvis Presley
Num reportório sensacional de lindas canções

ODEON — Telefone 326283
As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Tarde e noite
(Maiores de 6 anos)
A IDADE DA INOCÊNCIA
com Marga Lopez, os famosos «Marionettes Piccoli de Podrecca» e a Orquestra Sinfónica Nacional do México
A história de uma mulher sublime que só pensava na felicidade das crianças. EASTMANCOLOR

RESTELO — Telef 610375
A's 21.15
(Adultos)
CEM MIL DÓLARES AO SOL
com Jean Paul Belmondo — Lino Ventura

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 12 anos)
COMO CONQUISTAR UM SOGRO
QUEM VENTOS SEMEIA

CASINO ESTORIL
A's 21.30 h
(M. 12 anos)
A ARMA SECRETA
com Don Knotts — Carole Cook — Jack Weston

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

(Para maiores de 17 anos)

AVENIDA — As 22 «Duas duzias de rosas vermelhas».
VILLARET — As 21 e ás 23: «Sinhá Eufémea».
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «O pomar das cerejeiras».
MONUMENTAL — As 21 e 45: «Entre marido e mulher».
VARIEDADES — As 21 e 45: «Mary Mary»
CAPITÓLIO — As 20 e 45 e ás 23 horas: «É canja!».
ABC — As 20 e 45 e ás 23 horas: «Zona Azul»
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e ás 23 «Sopa no mel».

CINEMAS

OLIMPIA — «Sansão, o terrível» (12 anos).
PARIS — «Três histórias na praia» (17 anos)
ARCO-IRIS — «O ultimo Viking» (12 anos).
SALÃO LISBOA—«A lei» (17 anos).
CINE ORIENTE — «Tom Jones» (17 anos).
S L. BENFICA — «Um homem de confiança» (17 anos).
MOSCAVIDE — «Servidão humana» (17 anos).

IMPERIO — Telef 555134
As 15.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme explosivo realizado por Ed. Dmytryk
PARA ONDE FOI O AMOR
(Where the Love Has Gone)
com Bette Davis e Susan Hayward

estúdio
As 15.30, 18 30 e 21.45
(Adultos)
AS PROVAS DO DELITO
(Le Gros Coup)
Emmanuelle de Riva — Hardy Kruger

CONDES — Telef. 322525
A's 15.15 (p. r.) e 21.15 (M. 12 anos)
O maior espectáculo da história
BEN-HUR
Uma história do tempo de CRISTO
com Charlton Heston — Jack Hawkins — Haya Harareet — Stephen Boyd
Technicolor e Panavision

ROMA — Plateia 727778, Balcão 729192
As 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
do galvanizante filme policial
com Ruth Leuwerick e Peter Van Eyck
ALIBI DESTRUÍDO
Um filme fora de série!

As 18.30 (6 anos)
MARISOL E O BURRINHO SÁBIO
uma adorável comédia

POLITEAMA — Telef 326305
A's 15.15, 18 15 (p. r.) e 21.30
GRANDE ÊXITO
Um notável filme de «suspense»
UMA AVENTURA EM CRETA
com Hayley Mills e Peter Mc Enery
A odisseia de dois jovens envolvidos na descoberta de um segredo perigoso.
TECNICOLOR (M. 12 anos)

ALVALADE
As 15.45 e 21.45 (M. 17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme sensacional
AGUIAS EM ALERTA
com Rock Hudson — Rod Taylor — Mary Peach

AVIS — Telef. 47163
As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Grande êxito de Senta Berger num filme cheio de piada e de boa musica
ATÉ À VISTA ITÁLIA
Uma deslumbrante «féerie» musical em maravilhoso colorido!

LUZ — Telefone 48560
As 21 horas
(M 12 anos)
3 RAPARIGAS EM PARIS
NOITES DE CASABLANCA

ROYAL — Telef 865037
A's 15 h. e ás 21 h.
(M. 17 anos)
AGENTE SECRETO 007
O GUERREIRO DE CRETA

TERRASSE — Telef. 320917
As 15 e 21 horas
(M. 17 anos)
POR DETRÁS DE UNS OLHOS FECHADOS
CORPOS E ALMAS

TEATRO MODERNO DE LISBOA
(Subsidiado pela Fundação Gulbenkian)
HOJE, AS 18.30
no IMPÉRIO
EM 3.º MÊS
«O Render dos Heróis»
de JOSÉ CARDOSO PIRES
O grande êxito teatral da temporada
(Adultos)

LIMPEZA E RESTAURO DE CARPETES
Consulte os serviços técnicos da FÁBRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO
Pedidos aos escritórios: R. Conde de Redondo, 64, 2.º, Dir. — Telef. 59288
Orçamentos grátis

DESPORTOS

NELSON REIS PINTO (SPORTING) E MARIA EDITE RODRIGUES (G. C. P.)

SÃO OS NOVOS CAMPEÕES NACIONAIS DE GINÁSTICA (4.as CATEGORIAS)

Organizados pela Federação Portuguesa de Ginástica realizaram-se os campeonatos nacionais de ginástica femininos e masculinos de 4.as categorias.

Estiveram em prova 24 ginastas em representação do Clube Náutico do Guadiana (3), Sporting. C. de Portugal (1). Sport Club do Porto (1), Clube Atlético de Alvalade (4), Ginásio Clube Português (11) e do Sport L. e Benfica (1)

O nível das provas foi sensivelmente melhor que o dos anteriores campeonatos e congéneres, registando-se a participação do Clube Náutico do Guadiana que, despretensiosamente, marcou boa presença no campeonato, tendo um dos seus ginastas (João Caldeira Romão) sido o 1.º classificado nos saltos no cavalo.

Classificação geral dos homens.
1.º Nelson Arriaga Reis Pinto (Sporting), 57.50 p.; 2.º José Luís Quintino (G. C. P.), 55,15 p.; 3.º Carlos Alberto Barbosa (G. C. P.), 54.20 p.; 4.º Virgílio Vasconcelos Dias (S. C. Porto), 52,25 p.; 6.º José F. Albuquerque (C. A. Alv.) 51.20 p.; 7.º Rui Calapez Gomes (C. A. A.). 51.20 p.; 8.º Helder Garcia Osório (G. C. P.), 50.45 p.; 9. Fausto Rosado (C. A A.), 49,60 p.; 10.º João Caldeira Romão (C. N. Guad.), 48 p.; 11.º Aníbal Fernandes Martins, 43.80; 12.º Joaquim Filipe Martins, 43,75.

O Ginásio Clube Português foi o unico a concorrer com uma equipa.

O campeonato feminino decorreu com igual interesse que o masculino contando-se entre as concorrentes algumas ginastas aptas a futuros êxitos.

A nova campeã Maria Edite Duarte Rodrigues (G. C. P.), tal como acontecera ao novo campeão, ficou classificada em primeiro lugar nos diversos aparelhos menos nos saltos no cavalo em que foi a segunda classificada.

Classificação geral individual:
1.ª Maria Edite Duarte Rodrigues (G. C. P.), 37,265 p.; 2.ª Isabel Maria Tinoco (Benfica), 35,398 p., 3.ª Maria Dolores R. Simões (Benf.), 32,198 p. e 4.ª Anabela dos Santos Aleixo (G. C. P.), 30,198 p

Classificação por equipas:
1.º Ginásio Clube Português 127,194 p. e 2.º Sport. Lisboa e Benfica. 122,761 p.

«Rallye» do Benfica

(Continuação da 25.ª pagina)

na primeira prova complementar (Gradil), ganha por Maria da Graça Moura Relvas, que no decurso das nove horas, tempo de duração do «rallye», se manteve nos lugares cimeiros, o mesmo acontecendo a Fernando Basílio dos Santos que, no entanto, foi prejudicado por arreliador despiste na prova complementar disputada no Estoril. O seu forçado abandono ter-lhe-á porventura tirado o primeiro lugar.

Merece ainda referência especial Cipriano Flores que obteve o 5.º lugar, conduzindo um carro de 600 c. c. em luta com outras cilindradas superiores.

A classificação geral ficou assim ordenada:
1.ª, Maria da Graça Moura Relvas; 2. eng. Burnay Bastos; 3.º, Francisco dos Santos; 4.º José Acipmal; 5.º, Cipriano Flores.

A distribuição dos prémios foi feita no decorrer de um banquete no Casino Estoril, a que presidiu o sr. prof. dr. Lima Basto, presidente da assembleia geral do Benfica.

Com vista ao torneio de Montreux, a selecção nacional de hóquei em patins prosseguiu ontem a sua preparação (na imagem o sr. tenente-coronel Lélio Ribeiro orienta a sessão) por forma a estar nas devida condições no primeiro jogo, contra a Alemanha, marcado para o próximo dia 16

O Illiabum Clube

campeão nacional de basquetebol (juniores)

ILHAVO, 13 — Ilhavo esteve, ontem, em festa. Os campeões nacionais de básquetebol, em juniores, foram recebidos por muito povo, uma banda de música e dezenas de desportistas da região. Formou-se um longo cortejo de automoveis que se dirigiu para a sede do Illiabum Clube por entre grande multidão e uma chuva de papelinhos e de flores. No salão de festas do Illiabum falou o presidente da Assembleia Geral, sr. Joaquim Ferreira Jorge, que saudou os atletas campeões.

O campeonato disputou-se em Santarem e nele entraram as equipas do Sporting Clube de Portugal, Lusitano de Évora, F. Clube Porto. O Illiabum conseguiu vitórias nos três jogos que disputou.

Com este é o 3.º título nacional que conquista.

FOI APURADO

o representante de Moçambique no «Nacional» de basquetebol

LOURENÇO MARQUES, 13 — (A. N. I.) — Para o campeonato provincial de basquetebol, o Atlético chinês, da Beira, venceu por 54-31, o Ferroviário, de Lourenço Marques, ficando apurado para representar Moçambique no campeonato nacional de basquetebol, fase final, que se realiza nesta província.

RAGUEBI

Esta tarde, ás 17 horas, defrontam-se, no Estádio Universitário, as equipas do Grupo Desportivo de Direito e do Centro de Estudos Ibéricos, de Bordéus, conjunto francês que se encontra, presentemente, em Lisboa.

Hospital da Marinha

Os primeiros-tenentes médicos Helder Pereira Gil e Mário Augusto Pereira Nunes, foram nomeados, após concurso, médicos assistentes do serviço de estomatologia do Hospital da Marinha.

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P do Areeiro, 3-B — Tel. 720672
Amanhã: especialidades da culinária da saborosa cozinha do Ribatejo, almoço-mesa redonda, e jantar espectáculo. (M. 12 anos)

Samba — RESTAURANTE BAR
Folclore Brasileiro
Todas as noites música para dançar sempre com atracções
AMANHÃ AO ALMOÇO VERDADEIRA FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Duque Palmela, 27-A-Fone 41953
(Maiores de 17 anos)

COZINHA ALENTEJANA
AV. DO AEROPORTO, 66
Telef. 727071
Unico Restaurante Provincial em Lisboa
Servem-se lanches de casamento e banquetes
ENCERRADA AS 2.as-FEIRAS

ARRAIAL
SÓ CHURRASCO
FRANGO • CARNES VARIADAS e BACALHAU
(AR CONDICIONADO)
R Conde Sabugosa, 13-A
(Entre as Av.as de Roma e E. U. A.)

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
ALMOCE E JANTE UMA VEZ E FICARÁ CLIENTE CERTO
VINHO ESPECIAL
RUA 1. DE DEZEMBRO 105
Telef. 369495

CAMÕES... O MAIOR
CAMÕES
RESTAURANTE — SNACK-BAR
... O MELHOR
PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 45

BIFES À CORTADOR
«OH LACERDA»
HOTEL D. FUAS
Telef. 46351 — NAZARÉ

café CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A — Telefs. 672229 - 666532

Encontradas mais vítimas
dos trinta e sete tornados que assolaram seis Estados dos E. U. A.
* Números actuais: 235 mortos e 2560 feridos

CHICAGO (Estados Unidos), 13 — (A. N. I.). — Foram encontradas mais vítimas entre os destroços causados pelos tornados que assolaram no domingo seis Estados norte-americanos.

Morreram, pelo menos, 235 pessoas: 128 no Estado de Indiana, 52 no Estado de Ohio, 44 no Michigan, 7 no Illinois e 3 no Wisconsin. No Estado de Iowa, apenas se registaram feridos. O total de feridos nestes seis Estados foi de cerca de 2500.

Em algumas comunidades todos os edifícios ruiram. Milhares de pessoas ficaram sem lar. Só no Estado de Indiana foram destruídas 100 casas.

O Instituto Meteorológico registou 37 tornados em toda a área assolada, desde o Estado de Iowa até ao de Ohio. No Estado de Indiana, os tornados varreram uma área de mais de um quilómetro de largura, o triplo da extensão máxima normal de tais tormentas.

Quanto ao numero de mortos, foi superior ao provocado normalmente pelos tornados num só ano, em todo o país.

Os tornados provocaram o descarrilamento de 50 vagões de um comboio de mercadorias, perto de Shelby, no Ohio, destruiram completamente uma estrada no Michigan, arrasaram fábricas em Indiana, derrubaram sebes de metal ao longo das estradas de Indiana, arrastaram e inutilizaram automóveis, camiões e autocarros que seguiam pelas estradas.

De todos os pontos dos Estados Unidos estão a seguir socorros para as vítimas dos tornados. De Nova York, a Cruz Vermelha enviou para Fort Wayne, em Indiana, grandes quantidades de plasma sanguíneo, e a Polícia de Chicago mandou para aquele Estado gases antitóxicos para o tratamento das vítimas.

Willy Brandt chegou aos Estados Unidos

NOVA YORK, 13 — (F. P.) — «Se as recentes manobras de obstrução comunistas em Berlim fossem motivo de preocupação, não teria de lá saído» — declarou Willy Brandt, burgomestre de Berlim-Oeste, ao chegar, hoje, a Nova York, a caminho de Washington.

Willy Brandt, que deve passar dez dias nos Estados Unidos, conferenciará com o presidente Johnson e com outras personalidades.

OS COSMONAUTAS RUSSOS PEDEM A REGULAMENTAÇÃO DO TRÂNSITO NO ESPAÇO

MOSCOVO, 13 — (F. P.) — E' preciso organizar desde já a circulação no espaço — tal é a opinião dos cosmonautas russos.

«Chegou a altura de pensar na necessidade de um «contrôle» qualquer sobre os objectos que o Homem incessantemente lança no espaço» — disse o general Nicolas Kamanine (que os cosmonautas soviéticos tratam por «paizinho»), numa entrevista á agência soviética de Imprensa Novosti, publicada pelos jornais.

«Isso é absolutamente indispensável para evitar incidentes desagradáveis» — acrescentou Kamanine.

«O cosmonauta Alexei Leonov, o homem da «passeata pelo cosmos», declarou, por sua vez: «Penso que é tempo de as organizações internacionais e dos países que lançam satélites pensarem numa regulamentação do espaço. Talvez convenha escalonar as órbitas das naves espaciais e, por mais forte razão, dos satélites habitados. Isso reveste-se, actualmente, de grande importancia».

Leonov recordou que o «Voskhod 2» se cruzou no espaço com outro satélite.

Viagem de estudo aos Estados Unidos

No avião da T. W. A., partiu, ontem, com destino a Chicago, Atlanta, Cincinnati e Nova York, o sr. Alípio Antero, director-geral de «A Confidente», que se faz acompanhar de vários arquitectos, engenheiros e construtores civis, que vão estudar, com as companhias de construções Centex, Great Cincinnati e Federal Housing Authority, os modernos conjuntos habitacionais de propriedade horizontal em que foram introduzidos novos e revolucionários métodos de construção. Entre os edifícios a visitar, conta-se um dos mais imponentes arranha-céus de sessenta andares, do tipo de torres circulares com novecentos apartamentos em cada andar, dispondo de teatros privativos, bancos, garagens e um porto de abrigo.

Verão ainda estudados na Geórgia e na Florida, os sistemas de produção e montagem de casas pré-fabricadas em três horas.

TUMULTOS EM SEUL

SEUL, 13 — (F. P.) — Para protestar contra a atitude de concessão «humilhante» para com o Japão, um milhar de manifestantes desfilaram pelas ruas, sendo interceptados pela Polícia, que utilizou gases lacrimogéneos. Os manifestantes responderam com pedras e tijolos e conseguiram sitiar parte da cidade. Ontem, a Polícia tinha prendido 53 cabeças de motim.

LOTARIAS E TOTOBOLA
CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

O dr. Carlos Lacerda conversa com o nosso redactor á saída do hotel

O GOVERNADOR CARLOS LACERDA DEVE IR AMANHÃ AO ALGARVE

Carlos Lacerda, governador da Guanabara, continua a deambular por Lisboa em viagem particular. Pelo menos até agora, apesar de o acompanhar Almeida Braga, director do Banco da Guanabara, nada foi possível averiguar dos motivos da subita viagem a Portugal do discutido político brasileiro que os ventos da fortuna e a sua determinação parecem empurrar para a cadeira presidencial onde — por vezes em circunstancias dramáticas — se foram sucedendo Getulio Vargas, Café Filho, Juscelino Kubitschek de Oliveira, Janio Quadros, João Goulart e Castelo Branco. Proclamando insistentemente, ter vindo em passeio, «apenas para descansar», Carlos Lacerda parece querer esconder algo, até porque a sua tradicional vivacidade e a forma como se tem movimentado em Lisboa parecem desmentir a versão de uma «viagem de repouso»...

Hoje, Carlos Lacerda levantou-se tarde. Passava das 11 e 30 quando saiu do quarto do «Ritz». Bem disposto, cumprimentou os jornalistas que o aguardavam no «hall» e trocou algumas palavras com um casal brasileiro que se fizera anunciar. Ele era o coronel Orlando da Fonseca Pires, professor de Português do Colégio Militar, que vem com uma bolsa da Gulbenkian, de 10 meses, estudar literatura portuguesa.

Falaram do recém-criado Instituto Luso-Brasileiro e o coronel Fonseca Pires, a propósito dos seus objectivos, referiu a necessidade de intensificar o intercambio cultural luso-brasileiro.

— Não mexa muito nisso de intercambio — ripostou jovialmente Carlos Lacerda —, pois quanto mais se fala nisso menos se faz!

O governador da Guanabara, acompanhado por Almeida Braga, dirigiu-se, então, para a porta do hotel, conversando descontraidamente com os jornalistas.

Segundo disse, ia dar um passeio, aproveitando a presença do seu editor, Décio de Abreu, para ir ver os primeiros exemplares do seu mais recente livro de política, «Palavras e Acção».

Ao meter-se numa furgoneta com Almeida Braga e o editor, continuou a dizer que não tinha programa.

— Se o seu secretário nos desse informações, escusávamos de o aborrecer... — dissemos á guisa de desculpa profissional. — Diz sempre que não sabe nada...

— E não sabe. Mas não é meu secretário, é director do Banco da Guanabara.

— Mas funciona como tal...

Carlos Lacerda riu-se. Almeida Braga, como que para provar que sabia alguma coisa, disse então, também a rir-se:

— Olhe, amanhã o governador vai á Nazaré.

— A Nazaré não. Vou passar o dia ao Algarve. E hoje á tarde tenciono visitar alguns jornais.

A furgoneta arrancou.

— Bom dia! — despediu-se Carlos Lacerda, acenando com o braço.

Homem desconcertante, este governador da Guanabara, que vive para um objectivo, ser presidente do Brasil.

CAMPO PEQUENO

18 DE ABRIL
AS
17.00 HORAS

M/ 6 ANOS

INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA

8 TOIROS DOS HERDEIROS D. DIOGO PASSANHA

CAVALEIROS
D. JOSÉ ATAÍDE
JOAQUIM JOSÉ CORREIA
(Que tomará a alternativa)

ESPADAS
ARMANDO SOARES
M. ALVAREZ «EL BALA»

FORCADOS
PROFISSIONAIS DE LISBOA
Chefiados por Manuel Gonçalves

BILHETES À VENDA nos Restauradores, 7 e na Praça de Toiros (Tel. 32 17 12, 3 07 69, 76 15 39 e 77 18 19)

Preços especiais para a juventude a 15$00

MARCAÇÕES
O prazo da sua renovação, na presente temporada, termina no dia 15 do corrente.

Escapou a um atentado o presidente do Niger

NIAMEY, 13 — (F. P.) — O presidente Diori Hamani, do Niger, escapou de um atentado em que morreu uma criança e ficaram feridas diversas pessoas. O autor do atentado foi preso.

AUDIÊNCIA DO PAPA A PIETRO NENNI

(Continuação da 1.ª página

tidos. Os socialistas de Nenni — embora ele não tenha aderido nesse grupo — pediram recentemente que se negoceie a revisão da concordata entre a Itália e o Vaticano.

As primeiras notícias sobre os planos para a audiência apareceram no princípio do mês.

O jornal socialistas «Avanti» confirmou, no dia 9, e o vice-secretário do partido escreveu que «o facto de um homem com o prestígio internacional de Nenni se encontrar com a mais alta autoridade da Igreja só pode ser considerado positivo, numa altura em que há premente necessidade do máximo empenho de todas as forças para cooperarem, directa ou indirectamente, na solução dos graves problemas» da paz mundial.

Tuna Académica de Coimbra

No próximo mês de Agosto, desloca-se a Angola a Tuna Académica da Universidade de Coimbra, que vai dar uma série de espectáculos naquela província ultramarina.

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Húngaros oferecem-se para lutar no Vietnam

VIENA, 13 — (R.) — Muitos húngaros pediram para serem mandados para o Vietnam como voluntários — anuncia o órgão do Partido Comunista húngaro «Nepszabadsag», recebido em Viena.

Estudantes e trabalhadores pediram ás «autoridades competentes» autorização para combaterem ao lado do povo vietnamiano — acrescenta o jornal.

O GOVERNO INGLÊS CENSURA PEQUIM

LONDRES, 13 — (A. N. I.) — A Inglaterra comunicou, hoje, ao Governo de Pequim que a sua recusa em discutir as possibilidades de paz no Vietnam com um enviado especial do Governo britânico era inaceitável, além de não construtiva».

Uma nota distribuida pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros salienta que o Governo britânico «mantém a esperança de que o Governo chinês possa reconsiderar e rever a sua atitude, no interesse de uma solução pacífica».

A nota britânica é a resposta á áspera recusa do Governo de Pequim, ontem, á proposta inglesa de uma visita á capital chinesa do antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Patrick Gordon Walker.

«DÉFICIT» NO COMÉRCIO EXTERNO BRITÂNICO

LONDRES, 13 — (R.) — Em Março, a balança do comércio externo britânico acusou um «déficit» de 19 milhões de libras, em comparação com um saldo positivo de 11 milhões em Fevereiro — revelou o Conselho de Comércio.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado; a norte do rio Douro havia neblina, caía chuvisco e o vento era fraco; a sul do referido rio o céu estava pouco nublado e o vento era moderado de norte, soprando por vezes com rajadas.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 22° (Elvas e Alvalade); mínima: 2°,2 (Montalegre).

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 12; Faro, 17; Funchal, 16; Lisboa, 14°,6; Penhas Douradas, 7°,7; Portalegre, 13; Porto, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 15; na água do mar, 12°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 19°,2; mínima, 10°,8. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 19°,4; mínima, 12°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu geralmente muito nublado a partir da tarde de hoje, vento rondando para oeste e enfraquecendo para o fim da tarde; períodos de chuvisco ou chuva fraca, especialmente nas regiões a sul do sistema montanhoso Sintra-Lousã-Estrela.

SOL — AMANHÃ: *Nascer ás 7 e 02* *Ocaso ás 20 e 12*

FASES DA LUA

Dia 15 — Dia 23 — Dia 1 — Dia 8

MARÉS

PREIA-MAR — Dia 13 — Às 2 e 11 (4 m); 14 e 43 (3,9 m). Dia 14 — Às 3 (4,2 m); 15 e 25 (4,1 m). Dia 15 — Às 3 e 43 (4,3 m); 16 e 07 (4,2 m).

BAIXA-MAR — Dia 13 — As 8 e 11 (0,9 m); 20 e 27 (1 m). Dia 14 — As 8 e 55 (0,8 m); 21 e 11 (0,8 m). Dia 15 — Às 9 e 37 (0,7 m); 21 e 50 (0,7 m).

Adolescentes que vão pelos caminhos tão seçuros de si e tão sòzinhos

JOÃO JOSÉ COCHOFEL

Diário de Lisboa

N.º 411

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

mensagem de POESIA

Com muito prazer oferecemos hoje aos milhares de leitores fieis do «Diário de Lisboa-Juvenil» mais um numero totalmente dedicado á Poesia.

Abstemo-nos de trisar o que esta iniciativa representa de vitalidade da manifestação artistica mais rica do génio português; abstemo-nos de realçar o que ela representa também de presença, de amadurecimento inteligente e sensivel da nossa juventude. A riqueza desta página tala tão eloquentemente que mais palavras seriam supérfluas.

Poder-se-á perguntar: porquê não organizar numeros especiais dedicados a outros géneros artísticos? Conto, por exemplo?

Sim, porque não? — repetimos nós.

A função, hoje, da Poesia é muito importante. Repugna-lhe já ser palaciana. Cada vez mais ela quer alimentar-se da rua, da vida. Quer existir. Quer sobreviver. Quer viver, dando a viver.

Não se admire, pois, ninguém do amor que lhe dedicamos. Amor que nada tem de exclusivista, de agressivo. Se publicamos, de quando em quando, numeros especiais dedicados á Poesia, é porque o volume da colaboração assim o justifica e o exige. O mesmo faremos em relação a outros géneros artísticos — o conto, por exemplo.

O «Juvenil» revelou já alguns contistas de quem muito se falará, estamos certos disso! Outros se revelarão ainda, dado que as colunas do nosso suplemento continuam franqueadas a todos quantos apresentem um minimo de valor.

Um numero especial dedicado ao conto? Porque não?

Têm a palavra os contistas!

Até lá, recebamos todos, de olhos e coração abertos, a mensagem de Poesia que os jovens hoje nos dão.

história

...e deu-se toda riso
toda água
...e deu-se toda canto
toda mágua

deu-se tão simplesmente
como – vida

Natália Canas

plano de estudos

Eu não sou bem um autodidacta
ando no ensino particular
isto é:
tenho umas lições c'o Jack e c'o Luís
c'a madame dos bombons
e c'os literatos
Assim
vou aprendendo respectivamente
matemática
francês
filosofia
e outras coisas
Ora isto vai-me subtraindo ao futebol
que era sempre uma coisa terrível
Cada qual tinha o seu clube:
ele era do Fernando Pessoa
e eu do Mário de Sá-Carneiro
Discutíamos tanta vez o prestígio do Benfica lá fora
que acabei por me saturar
e praticar a modalidade
Mas havia sempre desavenças:
eu a jogar em triangulações
e eles
aos quadradinhos de si para si
Então com estas coisas todas
aborreci-me c'os gaijos
e vou fazer a transferência.

JOSÉ DA NAVE

lamento

Maria de Fátima Gonçalves Guedes Vaz

Os gritos ouviram-se
e os homens acorreram à praça pública

Juntos
Chacinaram o bando de pássaros aprisionados
Degolaram-nos
Sugaram-lhes o alento
E arrancaram-lhes as penas

Depois cuspiram
Amontoaram-nos
Pisaram-nos
Ergueram os braços e disseram:
«— Enfim, ei-los! —

Com as mãos ensanguentadas
Sepultaram os seus gritos de esperança
Sepultaram os seus desejos
Sepultaram a sua condição

Ergueu um monte de cruzes
E em cada jazigo um «aqui jaz,
Em paz»
Em letras douradas.

E desgraçadamente venceram os mais fortes.

cansaço

Sorrir.
Sorrir sempre
e para toda a gente.
Um sorriso monótono
falso, repisado,
que em breve se transforma
em esgar mal desenhado.

E o cansaço frio
de sorrir
acentua-se no desejo vão
de o reprimir.

Até que os lábios endurecidos
já não sabem, ou não podem,
ou não querem
acabar os sorrisos...

MARIA CRATA

a vida aqui

Cai a noite!
Noite dos corpos nus
e das ruas desertas.
Das lojas vazias
Das casas em silêncio.

Noite da sombra
e do amor
e do roubo.

Noite do primeiro amor
e da fuga secreta.

Tanto silêncio
na noite!

A noite
é uma mulher muda.

Mariana Esperança

ciclo

Assim com boas recordações permanecem insensíveis
dentro dos ferros forjados da memória
Assim como as recordações permanecem insensíveis
em volta aos pescoços
molhados do sangue da besta que chafurda
no escuro da lama quieta
Assim permanece a persistência da ferrura
nas retinas lançadas para diante
como se a História gritasse à nossa tente.

LUÍS DE CASTRO MENDES

poema do mar

onde se perdem teus cânticos
naufragados
que as ondas roubam envolvem e devolvem
inconformadas à raiz do vento que as traz
revoltas e indómitas revolvendo
o coração para a terra que as cobre
de noite — e a eternidade indizível que te deixa
adormecido
oh! mar azul de vendavais salgado
que tristeza fica ainda dos teus gritos
para a solidão dos anos que te embala
docemente
navios que te singram a liberdade e a distância
e olhos que se desfazem
tráqicos indefinidamente
ao largo de ti.

LUÍS DE MIRANDA ROCHA

o mágico

O Homem alto vestido de casaca negra,
estava parado no meio do largo.

Começou a juntar-se gente á sua volta.
Ele calmamente,
meteu a mão dentro do chapéu alto
e tirou lenços, um coelho,
muitas coisas mais.

Depois dele acabar de trabalhar
os espectadores atiraram dinheiro
para o vhão.

Ele teve de se vergar
para apanhar o dinheiro.

(toda a gente sabe perfeitamente
que o mágico nos tem dentro do chapéu
e não nos tira para a vida).

RAUL SÓ

a propósito de...
...teoria poética para iniciados

É tão bonita a palavra!
Cristal surgido da Altamira do pensamento,
melancia de internas luminosidades
desferindo sons de frescura e colorido,
órgãos nas mãos de Bach. É tão bonita a palavra

Mas a palavra é tão feia
quando ninguém pode ouvir
quando ninguém a entende
Mas a palavra é tão feia

se estamos fora da Terra à descoberta das nuvens
e encontramos mãos de água, pés de fumo, corpos-luz
sombras de coisa nenhuma...
Se estamos fora da Terra

E é tão bonita a palavra!
as ruas cheias de gente, a gente cheia de embrulhos
embrulhos cheios de sol, sol replecto de vida
vida torna p'rá gente e gente torna p'rá rua
mas já vem tudo diferente
de intenso comunicar — é tão bonita a palavra
Mas a palavra é tão fria
se não percebe que a gente, a gente que enche as ruas
não traz embrulhos nem sol
mas tristeza do acabar sem ter vivido na vida

Mas a palavra é tão feia
se não faz amigos, luz
nuvens, ar, nem brota água
do seu humano interior

E é tão linda a palavra!
quando não falta ao amor
quando não foge á'mizade
quando quer ser Primavera
ano a ano renovada
e filtrada e infiltrada no seio do Universo
é tão bonita a palavra!

Se fugirmos ao que é são
ao comum que nos eleva de tão verdadeiro ser
Se recusamos ternura a quem está emparedado
dentro do azedo lar...
é porque o erro nos leva no seu cavalo selvagem
a olhar menos o homem e muito mais o poeta.

É tão bonita a palavra
do poeta se é inteiro
feito d'homem e futuro
bebendo imagens diárias que exaltará dentro em si
e semeando na terra, lado a lado com o trigo
poemas da gente nova

Lado a lado com o pobre teu irmão semeador
teu igual nos poemas do quinteiro
escrevendo pomares como versos
no sangue da terra sempre grávida

Iremos, Nuno, óh sim, iremos para o porvir
mas iremos todos juntos
O barco faiscante da vida é enorme
é enorme e está cheio de amor
a abarrotar de amor e de coragem
para os poetas domesticarem o amanhã.

FERNANDO MORAIS

poema

mansidão dos teus dedos — íntima fome de estrelas
na minha mão indecisa colocada
que lês tu nas linhas da minha pele gretada
para olhares nos meus olhos como os marinheiros?

tua fome de estrelas
no desértico palmo da minha carne fria
que puro pássaro nasceu da tua boca
e se desfez calor na minha face opaca?

FERNANDO GIL

noite

Oh, noite que não és noite!
Que és só a ausência da luz
— da luz do dia que não é dia,
Que é só a continuidade da noite
Mas com todo o esplendor do sol,
Da luz, que a noite, por ser noite
Lhe outorga,
Lhe outorga,
Em teu regaço,
Logo,
Nesse momento tão hórrido,
Tão medonho
Porque passo,
Sempre que tu entras em cena,
Porque passo,
E o dia — o teu EU claro! —
Se retira para os bastidores
Ouvindo os aplausos filosóficos,
Antifilosoficos,
Eruditos,
Ignorantes,
Puritanos,
Obscenos,
Bons
E
Maus,
Verdadeiros
E
Mentirosos
Que são as palavras, as ideias,
os pensamentos do dia-a-dia
(do fim do dia!)
De todos os humanos.
Ah, noite!
Dia-noite!
Noite-dia!
Ambas as coisas num ser unico.
Não importa!
Não m eimporta o que sejas!
Bolas! Já disse: não me importa
o que sejas!
Não tenho nada com o teu carácter
Abstracto (se por acaso o possues...)
O que eu quero,
Oh, noite! E' que me acoites!...
Que me abrigues,
Me salves,
Me guardes da noite,
Óh noite,
Todas as noites!

JOÃO TOMÁS

inverno

Virás tarde, quando chegares enfim,
O Inverno frio e lastimoso, terá já chegado,
E a chuva cairá, como hoje caem as minhas lágrimas,
E ele será amargo e frio como elas o são,
E tu, na tua primavera radiante.
Chocarás com o meu inverno triste,
E eles dar-se-ão mal, como inimigos,
E nos nossos peitos, diferentes um do outro
Sentiremos as feridas dolorosas,
As derrotas e as vitórias que são nossas também,
E partirás sem teres afinal chegado nunca,
As folhas continuarão a cair, e o vento bravo,
Assobiará com furia, e com furia levá-las-á,
E eu unir-me-ei ao Inverno,
E na chuva verás as minhas lágrimas,
Na neve, os farrapos de mim mesmo,
E nos uivos agrestes do vento,
Ouvirás os lamentos que meu peito solta,
Por nunca teres vindo...

EDUARDO PERDIGÃO

d'aquém e d'além sonho

Anda daí,
vem ser
a rainha
d'aquém e d'além
sonho.

Não conheces
o País?
Pois ouve:
— É verde
como a Primavera,
tem o calor
do Estio,
as frutas do
Outono
e as neves
do Inverno.

P'lo ar
ressoam
cristalinas
as vozes
dos meninos
que de roquete
e batina
lutam com
o som cavo
do orgão
e depois,
fundem-se
hipnóticos
embriagadores.

Ora vê
como o povo
te acena,
Helena!
Vem ser a rainha
d'aquém e d'além
sonho.

CARLOS ALBERTO CANDEIAS CORREIA

imagens

O escuro
foi o silêncio
dos lábios cansados

O Amor foi o silêncio
nas asas dos pombos

A vida
um bocado
de fumo
na chaminé
de um navio
de qualquer hora

E a grande roda
roda enorme
é uma separação
de seres
desencontrados

RUI NUNES

quem sou eu?

Afinal quem sou eu?
Sou talvez um mísero objecto,
atirado para o turbilhão,
da ingratidão!?
Sou talvez,
as relíquias dum mundo distante!?
Sou talvez,
o resto dum sonho irrealizável!?
Enfim... que serei eu,
neste mundo cruel!?
Talvez um poeta,
amaldiçoado...,
por ser poeta!
Talvez uma mulher,
cujo coração não vive neste mundo,
mas sim num mundo longínquo...!
Afinal quem sou eu!?
Quero ter o meu Eu,
que não tenho!
Quem sou eu!?

NATÉRCIA MARIA COELHO DE FRAGA

o amor

Mais leve que a espuma
mais leve que os sonhos que sonhamos
ele veio...
veio manso, muito mansamente
e chegou
como um anjo belo de asas transparentes
chegou puro sem mácula
não me sujou, nas poeiras do caminho
e veio... mas vinha adejando
como um anjo belo de asas transparentes
e o meu coração abriu-se
e recebeu-o todo aberto
numa dádiva completa
e ele entrou...
Tomou conta de mim
e então eu senti-me...
Oh! senti-me transportada de mim mesmo
Já não há no ar as águias negras
agora só brancas pombas
Já o mar de vagas altas me não assusta
Já no mundo o mal não existe
para mim só ele é tudo
Embora a minh'alma
se eleve em extase para o Céu
Embora a minha carne
se sinta atraída para o profundo da Terra
No meu coração só ele existe.

MARIA PÁDUA LAPA

tristeza

Tristeza é para lá dos vidros
não haver um barco à nossa espera
ou que o esteja ao menos sem saber

tristeza é para lá dos vidros
não haver um mar azul e barcos
para a nossa sêde
um rio imenso e velas brancas
para a nossa sêde
uma montanha de braços abertos
que nos detenha no último suspiro

tristeza talvez esta alegria sem cor
este esperar aqui pelos comboios que nunca houve
este gastar as horas como quem sobe
lenta longamente distraido
os tlácidos degraus de uma obscura escada.

JOÃO CAMILO DOS SANTOS

poema

Na linha traça procura o
negro
esguio inzimado da voz
protesto
o som virá de quem vê
concreto figurado num só
gesto

procura preciso o rosto acusa
desfigurada a mentira resvala
procura o corpo, procura o
alvo
no tracejado puro duma bala.

MÁRIO JULIO

evolução

Já não sou criança
Fui vertendo o coração
pelo caminho
Sim!
Também eu
deixei desgastar um pouco a pureza
com o rolar
por entre a multidão
Como gostava
de ainda poder galgar com leveza
os céus
no cavalinho de pau de outrora
E estender as mãos
à poesia dos contos de fadas
para com eles
encher a imaginação
Cresci...
mas as nuvens são tão escuras
os sorrisos tão irónicos
as flores tão raras
a poesia tão vaga
que era melhor
ter ficado criança...

ANA MARIA MAMEDE

renascimento

Foi uma tarde linda,
Aquela...

As pessoas, em grupos pelas ruas,
perguntavam-se,
corriam de um lado para o outro
com a boa nova.
Os meninos de bibe deram-se as mãos
e fizeram uma grande roda
onde cabia
toda a ansiedade dos adultos.
Os velhos saíram do seu canto triste
e vieram às janelas
com um sorriso nos lábios.
O Sol abandonou os céus
e aproximou-se de todos nós;
depois elevou-se
com um brilho fantástico,
que cegava.
O rio demorou a sua corrida para o mar
e beijou a Terra com amor.
As aves esvoaçaram mais alegres ainda
e poisaram nas mãos dos Homens,
que as acariciaram.
O paciente deixou por momentos de sofrer
levantou-se do leito de dor
e agradeceu também.

Foi uma tarde linda.
Aquela...
Foi uma tarde
que nos ajudou a viver.

VÍTOR FRIAS

ar gelado de grande desgraça

Ar gelado que me aquece a alma!
Friagem que me fustiga o rosto!
Vida limpa de ar gelado!
Alma clarão gelado contido dentro de mim!
Como me apetece gritar, redopiar, ser grande bailarina estender encolher braços e pernas. Levar-me por esta lufada virgem de clarão gelado que me enche a alma!
Pôr esta esperança branca em movimentos brotados da minh aalma de clarão gelado!
E ficar gritos de grande esperança!

ANA ESTORNINHO

tu... e a chuva

Há qualquer coisa de ti
na chuva
Nesta chuva que cai
Ora tímida,
Ora violenta,
presa duma fúria devastadora.

Eu sinto-te próximo...
Estendo as mãos para te tocar
e na água que as vai molhando
gota a gota,
Sinto que retribuis a carícia.
Uma doce embriaguês
vai-me envolvendo,
penetra-me,
possui-me,
Num misto de desvario e amor
avanço;
primeiro as mãos,
depois todo o corpo.

E deixo-me ficar,
em êxtase
sentindo penetrar a chuva
docemente...

MARIA TERESA

poema da melancolia

Vem junto de mim sonho perdido,
como pérola inexistente
num tumulo sombrio sem aurora!
Deixa as lágrimas sem dono
fundirem-se em cristais
e os sorrisos ocultos brotarem como rosas,
duma roseira ressequida!
Vem junto de mim Sol de quimeras,
como alma que regressa,
no sorriso de quem chora!

MINALVA DA PIEDADE A. DA SILVA

a mim próprio

Estás ali no espelho, sempre distante,
esbanjas, o teu ser alienado,
antes gatinhasses num telhado,
pondo de rastos, o teu poder pensante.

Vira-te de erma, fica hirto,
arrancar os olhos dessa postura,
não quero que me dês, mais tortura,
esvai-te, no espasmo dum grito.

Lambe a terra, o saibro escarlate,
finca-te no vento que te bate,
parte na rocha a máscara de gesso!

Mirra-te aos poucos, reduz-te ao nada,
o ser hediondo nunca agrada,
amigo ou inimigo, eu não te conheço!

RUI RODRIGUES

como a terra negra dos homens que partem

negra a terra dos homens que partem
soprada de ventos perdidos
contrários a cada homem
na sua liberdade de sorrir
de procurar o reverso de novo gesto por nascer
na origem do unico gesto
aparecido connosco
no primeiro grito
no primeiro choro
conquistada depois em cada não
em dizer que sim na essência
do amor em que nos determinamos
e em que somos a vida
na liberdade de existir
como a terra negra dos homens que partem
o castanho dos olhos
o moreno da pele
os novos passos hesitantes
na nova cidade
para o deserto da negra terra
e o vento suão
passando correndo
beijando queimando
marcando
parece que parte
parece que fica
negra a terra dos homens que partem
dos longos olhares
dos gestos grandes como a noite
omada em cada estrela
em cada sombra
em cada grito
negra a terra dos homens que partem
dos homens que ficam
dos homens que nunca partem em amor
dos adeuses inacabados
da pausa que tem de ser
para ser esquecida
na continuação do sempre unico amor
negra a terra dos homens que partem
que nada mais souberam amar
que a vêem no seguimento de cada rua
em cada árvore de cada largo
em cada sol nascendo e desaparecendo
em cada cheiro de primavera vindo na brisa
negra a terra dos homens que partem
que hão-de voltar

OCTÁVIO GUIMARÃES

momento intermédio

Estes desejos em corda bamba
Estas sensações capilares, tão distantes
Estas visões nebulosas, que se aspiram
e nada vem (transmutação é miragem)
porque tu te escondes nos alvéolos
do girassol que me dás a cheirar.

e assim as manhãs são do vácuo
e pior ainda o derradeiro momento liquidado
de um dia que se olha por si a dentro
e encontra com ar perdido
uma moldura enquadrando o vazio

e tudo continuamente, sem transformação
como o doido alquimista que reconhece
enfim a impossibilidade e espera
em vão o dia de ouro
não — que não virá

e tudo isto em ciclo, em ciclotrão
e tudo isto, e tudo, e tu.

ALBERTO ALARCON

pomba

Pomba:
Abre as asas brancas,
docemente,
e sobe para onde não há vício

Pomba:
Abre as asas brancas,
docemente,
e foge de mim
que,
desesperado, não posso voar...

JOÃO DE AZEVEDO

D. Quixote

Querubim de asas de séculos
Sangue renascido das aras de oiro
D. Quixote de hipocrisias
Como lamentos uivantes
Comparação de esfinges
A uma torre de Lua
Onde a pedra capaz
De te tornar num moinho?

LUIS FILIPE DE CASTRO MENDES

poema do instante para as mãos

Abertas as mãos são corolas virgens
em dádivas cegas
paradas no cais ao partir
paralisados têm os dedos alados
gaivotas
potros baios libertos nos teus cabelos

Forasteiros os dedos são inumeros
e estranhos
grossas as cordas das veias
as amarras que as consomem
resignadas perpétuas tensas

Olho estas mãos
(oh! essas gaivotas á tarde!)
que impudicos sinais
que tentativas de aborto
pintadas de humanas
só em vão as procuro

Forasteiros os dedos são inumeros
e estranhos.

GONÇALVES FERNANDNES

diário

Aqui estou de novo
a dialogar com os teus olhos
mudos na leitura
da ansiedade da minha alma.

E no tempo a passar
no nosso frente-a-frente
as tuas lágrimas caem
como a marcar

as horas do ritmo crescente
das nossas emoções.

JOÃO CARLOS TELES AFONSO

não ser eu...

Ah, se eu não fosse eu,
havia de fazer com que
o cego da concertina,
que agora toca debaixo
da minha janela,
se vestisse com roupas de seda,
calçasse sapatos de prata,
aspirasse odor de flores
e não fosse perseguido por cães a ladrar.

(Se eu não fosse eu,
não estava agora a chorar,
pelas notas tristes da concertina).

FERNANDO ALBERTO MARQUES

somos

Ora sim
Ora não
Eis-me aqui
Como sou
Como são

A vida
É esta
Séria
Desonesta
Eis-me aqui
Como sou
Como são

Digo sim
Digo não
Já não vou
Eis-me aqui
Como sou
Como são

ROSA REIS

do alto flor e vento

A flor vinha do alto
para as minhas mãos ansiosas

a flor era uma esperança
para o meu ser desanimado, inquieto, febril

o vento trazia-me a flor
e eu, sonhava o momento ditoso
em que a teria nos dedos

Imginei-me acariciando pétalas macias
picando-me em espinhos, inebriando-me no perfume.

Porém o vento cessou, a flor caiu
veio gente e espezinhou-a.

E, porque não tive eu forças para chorá-la?

JOÃO SÉRGIO

poema

Exacta sempre exacta é a própria certeza
dos teus gestos quentes
tigrezinho manso de jardim zoológico
arranhando meus vestidos cor de fogo
não penses prazer não fumes «S G»
os teus cigarros são o mesmo fumo
a beijar meus lábios antigos na cratera da tua chama
por isso eu busco hoje nos teus cigarros
a recordação intacta
que os filtros deixaram nos meus bolsos.

TERESA NETO

Diario de Lisbôa
Juvenil
DOS JOVENS PARA OS JOVENS